



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



À

Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Superintendência de Performance

Gerência de Avaliação das Organizações Sociais

Coordenação de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMFIG

Relatório de Prestação de Contas - Hospital Estadual de Luziânia

Período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

Contrato de Gestão – 45/2022

1º Termo Aditivo - 2024

OSS Gestora – Instituto Patris

LOCALIZAÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR



Figura 1. Imagem aérea.

Fonte: Google Earth.



Figura 2. Fachada frontal atual

Fonte: Autor.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



1. INTRODUÇÃO

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL), sob a gestão do Instituto Patris desde junho de 2022, passou por um processo significativo de reestruturação e ampliação de seus serviços para se consolidar como uma unidade de atendimento geral, atendendo às demandas da população da Região de Saúde do Entorno Sul de Goiás. Anteriormente configurado como um hospital de campanha dedicado ao enfrentamento da pandemia de COVID-19, o HEL foi gradualmente transformado para atender a uma gama mais ampla de especialidades médicas, exigindo adaptações em infraestrutura, capacitação profissional e aquisição de novos equipamentos.

A transição para um hospital de atendimento geral envolveu uma revisão criteriosa das instalações, modernização de setores críticos como o Centro Cirúrgico e o Centro de Materiais e Esterilização (CME), além da reestruturação do ambulatório de especialidades. A implantação da maternidade foi um marco nesse processo, consolidando o HEL como uma das principais referências em partos humanizados e cuidado integral à saúde da mãe e do bebê no estado de Goiás. A maternidade não apenas ampliou a capacidade de atendimento, mas trouxe um novo olhar para o cuidado obstétrico, alinhado aos princípios de humanização e segurança, promovendo o bem-estar das gestantes e o início saudável da vida dos recém-nascidos.

Esse processo de transformação foi conduzido de forma planejada e gradual, com cronogramas definidos para assegurar que as operações ocorressem de maneira eficiente e com o mínimo de interrupções nos serviços prestados à comunidade.

Ao longo do período, o Instituto Patris consolidou não apenas a evolução assistencial do HEL, mas também promoveu o amadurecimento do processo de gestão em todas as suas dimensões. A visão estratégica adotada permitiu o desenvolvimento de práticas voltadas à qualidade assistencial, sustentabilidade financeira, controle de custos e aprimoramento dos processos internos. Essa abordagem integrada fortaleceu a cultura organizacional do hospital, com impacto direto na eficiência operacional, na segurança do paciente e na promoção de um ambiente de trabalho mais colaborativo e alinhado aos objetivos institucionais.

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) é guiado por princípios que refletem seu compromisso com a saúde, o bem-estar e a humanização no atendimento à população. A missão, visão e valores estabelecem as bases que orientam as ações e decisões institucionais, promovendo uma cultura organizacional pautada na equidade, empatia, ética e excelência assistencial. Esses pilares fortalecem o papel do hospital como uma unidade de referência no estado, impulsionando o desenvolvimento contínuo de processos e serviços em benefício da comunidade e dos colaboradores.



Missão

Cuidar da saúde física e psicológica da população, através dos princípios do SUS, com dignidade, respeito, transparência e sustentabilidade.

Visão

Ser reconhecido no Estado como serviço de saúde de alta resolubilidade, através de processos de gestão acreditados, com foco na saúde e no desenvolvimento social.



Valores

Equidade: tratando as pessoas de forma justa, proporcionando que todos tenham acesso as mesmas oportunidades dentro de suas necessidades.
Resolubilidade: no processo de gestão e assistência
Empatia: compreender a necessidade do próximo, proporcionando atendimento e gestão humanizada.
Ética: como primícia norteadora dos valores essenciais, para tratar a individualidade no cuidar.

A cultura institucional, fundamentada nesses pilares, foi essencial para o alcance de uma das mais importantes conquistas em 2024: a certificação ONA Nível 1 (Organização Nacional de Acreditação). Esse selo permite a excelência nos processos de segurança do paciente e gestão integrada, atestando o comprometimento do HEL com a melhoria contínua dos serviços.

A certificação ONA Nível 1 consolida o hospital como uma unidade que valoriza a qualidade assistencial e reforça sua posição como referência regional, beneficiando diretamente a população com um atendimento seguro, eficiente e humanizado.

O presente relatório reflete o compromisso do HEL em promover uma assistência de qualidade, alinhada às necessidades regionais, e destaca os principais avanços institucionais, indicadores de produção assistencial e os projetos de promoção à saúde desenvolvidos ao longo do ano de 2024. As ações aqui descritas evidenciam o papel do hospital como uma unidade de referência, não apenas no atendimento direto, mas também na promoção de iniciativas voltadas para o bem-estar e a prevenção de doenças na comunidade local.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



A transformação do HEL foi pautada na integração de uma equipe multiprofissional, capacitação contínua e fortalecimento das práticas assistenciais, sempre em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos órgãos de saúde. A maturidade alcançada na gestão contribuiu para a evolução sustentável da unidade, consolidando processos de governança, monitoramento de indicadores e investimentos em tecnologia e inovação.

Este documento apresenta uma visão abrangente das atividades e resultados alcançados, reforçando o compromisso do Instituto Patris com a segurança do paciente, a humanização do atendimento e a eficiência na gestão hospitalar, reafirmando o papel do HEL como um pilar essencial no fortalecimento do sistema de saúde regional.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2. ANÁLISE DAS METAS QUANTITATIVAS DO CONTRATO DE GESTÃO

Indicadores gerais e metas de produção (72 leitos, conforme o Contrato de Gestão 045/2022) - Período de 01/01/2024 a 30/09/2024

INDICADORES DE PRODUÇÃO - HOSPITAL ESTADUAL DE LUZIÂNIA - PATRIS (2024)													
Indicadores	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Contratado	Realizado	Eficácia (%)
Internações (Saídas Hospitalares)	537	452	447	508	541	597	559	627	540	557	4.833	4.828	99,90%
Cirurgias	280	241	189	254	313	369	392	518	375	430	2.520	3.081	122,26%
Atendimento Ambulatorial	1.906	2.238	1.980	1.940	1.907	1.731	2.032	2.076	2.173	2.056	17.154	18.133	105,71%
SADT Externo	1.350	1.632	1.454	1.714	1.910	1.951	1.405	1.785	1.620	1.570	12.150	15.041	123,79%
Hospital dia	176	131	128	104	294	331	292	226	300	301	1.584	2.107	133,02%
Total	4.249	4.694	4.198	4.520	4.965	4.979	4.680	5.232	5.008	4.914	38.241	43.190	112,94%
Atendimento de Urgência e Emergência	Sem meta	3.433	3.821	3.947	3.841	3.527	2.911	2.959	3.097	3.057	-	30.593	-

Indicadores gerais e metas de produção (61 leitos, conforme o 1º Termo Aditivo) - Período de 01/10/2024 a 31/12/2024

Com a formalização do 1º TERMO ADITIVO ao CONTRATO DE GESTÃO Nº 45/2022-SES/GO, em 01 de outubro de 2024, houve uma redefinição na metodologia de avaliação das metas de produção. A partir desse período, as metas não serão avaliadas por grupos de atividades e passam a ser mensuradas com base nas linhas de serviços de atividades realizadas que envolvem as áreas descritas no item 24.1.3 a 24.1.6. Desta forma, apresenta-se, a seguir, uma descrição específica dos períodos contratuais, homologados à respectiva vigência exigida.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.1. Internações (Saídas Hospitalares)

2.1.1 Internações (Saídas Hospitalares) - Período de 01/01/2024 a 30/09/2024, conforme o Contrato de Gestão 045/2022

Internações (Saídas Hospitalares)	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Contratado	Realizado	Eficácia (%)
Clinica Médica	200	150	188	215	192	216	203	247	211	200	1.800	1.822	101,22%
Clinica Obstétrica	104	106	97	122	113	129	120	113	108	108	936	1.016	108,55%
Cirúrgica Programada	104	120	86	102	134	158	147	148	116	121	936	1.132	120,94%
Clinica Cirúrgica	129	76	76	69	102	94	89	119	105	128	1.161	858	73,90%
Total	537	452	447	508	541	597	559	627	540	557	4.833	4.828	99,90%



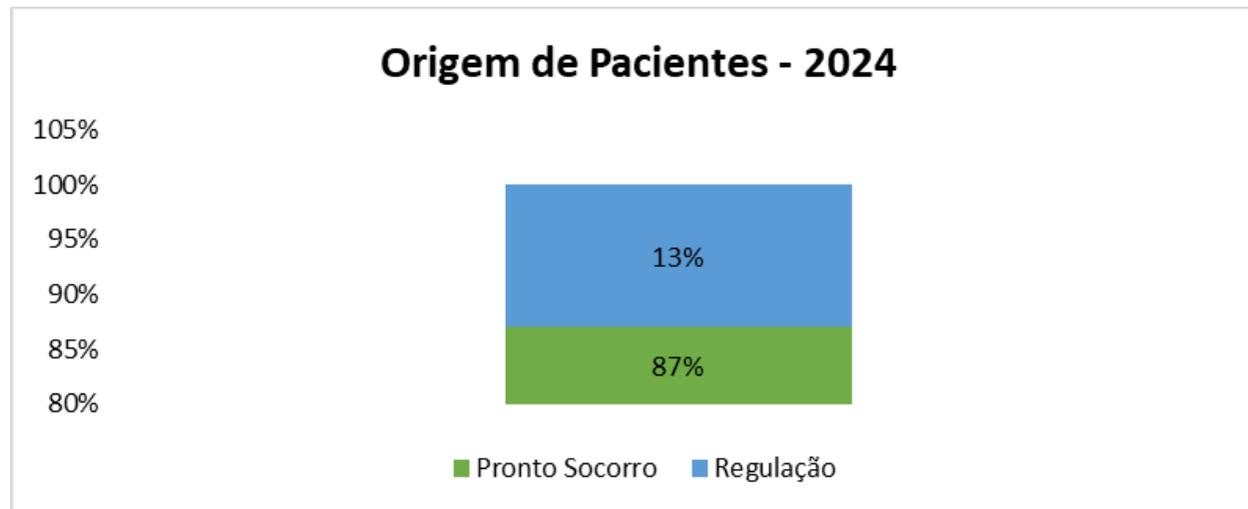
HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.1.2 Internações (Saídas Hospitalares) - Período de 01/10/2024 à 31/12/2024, conforme o 1º Termo Aditivo

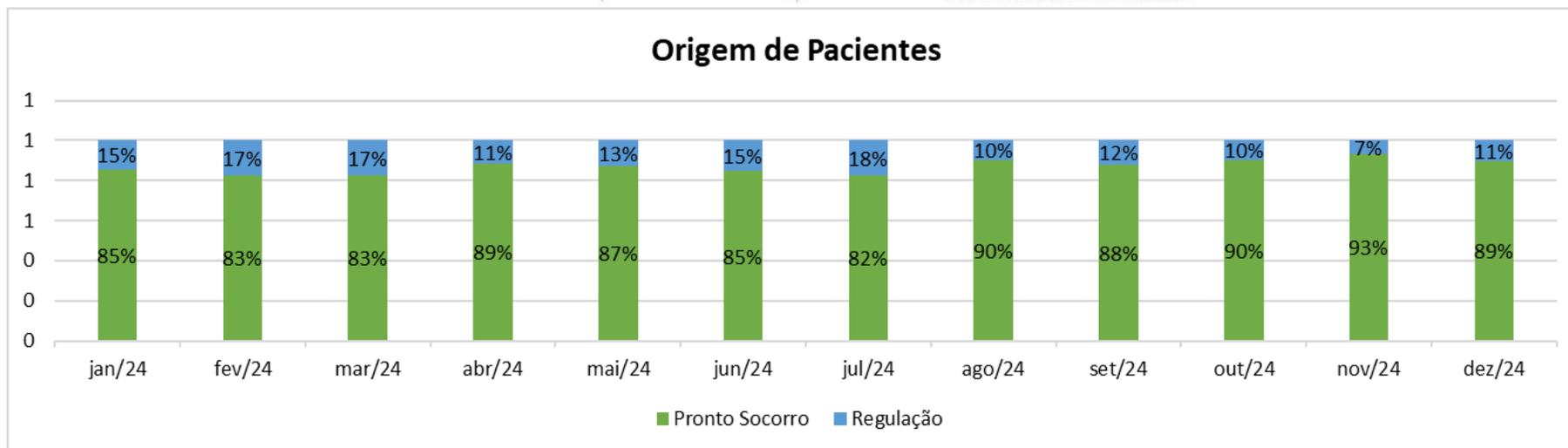
Internações (Saídas Hospitalares)	Meta 1º TA (à partir de 01/10/2024)	Outubro	Novembro	Dezembro	Contratado	Realizado	Eficácia (%)
Saídas de Clínica Médica	155	212	205	166	465	583	125,38%
Saídas Cirúrgicas	203	249	225	184	609	658	108,05%
Saídas Obstétricas	127	109	99	104	381	312	81,89%





HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



No Hospital Estadual de Luziânia, é interessante observar que a maioria dos pacientes, cerca de 87%, são provenientes do Pronto-Socorro (PS), enquanto apenas 13% são paciente oriundos da regulação. Essa distribuição se deve ao perfil de pacientes direcionados para nosso hospital, onde não possuímos algumas especialidades específicas.

É importante ressaltar que o PS é a porta de entrada de atendimento para muitas pessoas que necessitam de cuidados médicos urgentes. Por isso, é natural que a demanda por atendimento nessa área seja maior. Além disso, o Hospital Estadual de Luziânia conta com uma estrutura adequada para atender esses casos, com profissionais capacitados e equipamentos necessários para lidar com emergências.

O perfil dos pacientes direcionados para o Hospital Estadual de Luziânia também é um fator relevante a ser considerado. Por não possuímos algumas especialidades, como neurologia e cardiologia, por exemplo, é natural que pacientes com essas demandas sejam encaminhados para outros hospitais que possuam essas especialidades. Isso explica, em parte, a menor quantidade de pacientes vindos da regulação.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

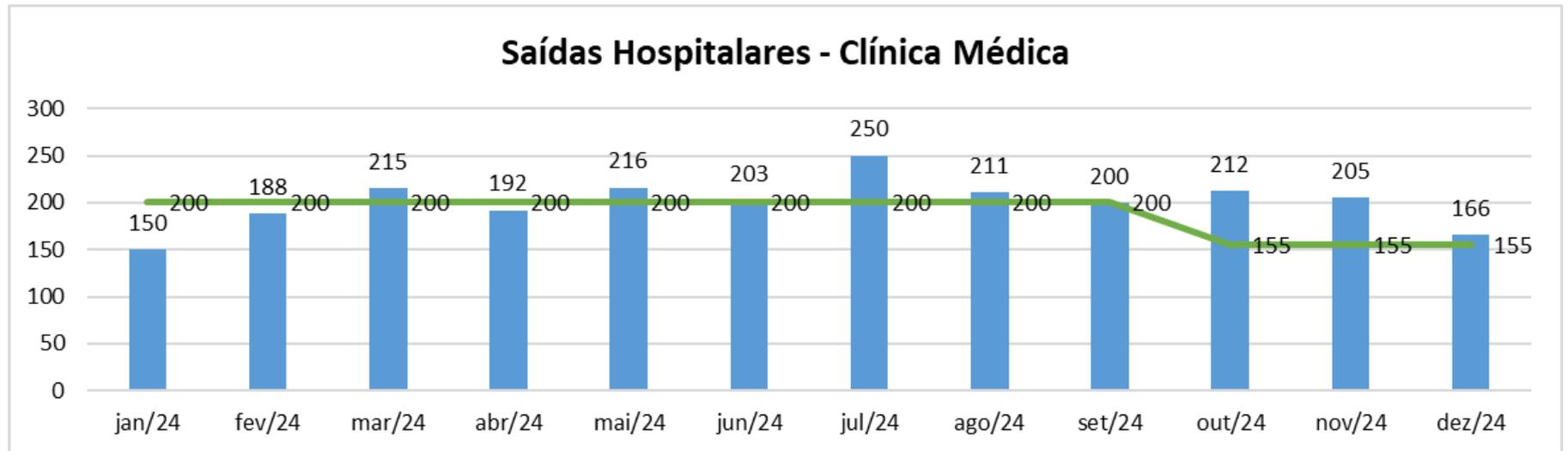


No processo de regulação do HEL, existem dois profissionais responsáveis por tomar as decisões: os médicos reguladores. Esses profissionais são conhecedores dos protocolos e fluxos de atendimento, o que os capacita a avaliar a gravidade do quadro clínico dos pacientes e assim justificar o aceite e até recusa do paciente em nossa unidade.

Além dos médicos reguladores, o pronto atendimento também desempenha um papel importante nesse processo. No pronto atendimento existem três médicos, 24 horas, responsáveis por atender os pacientes que chegam em busca de atendimento imediato. Esses médicos também estão familiarizados com os protocolos e fluxos de atendimento, o que garante que os pacientes sejam atendidos de forma ágil e eficiente.

Nosso hospital, por não possuir todas as especialidades, recebe uma menor quantidade de pacientes por meio da regulação, porém independentemente da origem dos pacientes, estamos comprometidos em oferecer o melhor atendimento possível e garantir a saúde e o bem-estar de todos.

2.1.1. Saídas Hospitalares – Clínica Médica



Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Em 2024, a Clínica Médica do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) destacou-se pela eficiência e capacidade de adaptação às mudanças contratuais que impactaram suas operações. Até setembro, a meta mensal foi de 200 saídas, com 31 leitos disponíveis. Contudo, a partir de outubro, em virtude de um aditivo contratual firmado com a SES-GO, a meta foi ajustada para 155 saídas, acompanhada da redução no quantitativo de leitos para 24, exigindo readequações na logística e no fluxo de atendimento.

Nos primeiros nove meses do ano, sob a meta de 200 saídas, a clínica registrou uma média mensal de 202,78 saídas, o que representa 101,39% da meta. Julho foi o mês de maior destaque, com 250 saídas (125%), enquanto janeiro apresentou o menor desempenho relativo, com 150 saídas (75%). Esse início mais modesto foi amplamente compensado pelo desempenho elevado nos meses subsequentes, com março e maio alcançando, respectivamente, 215 saídas (107,5%) e 216 saídas (108%).

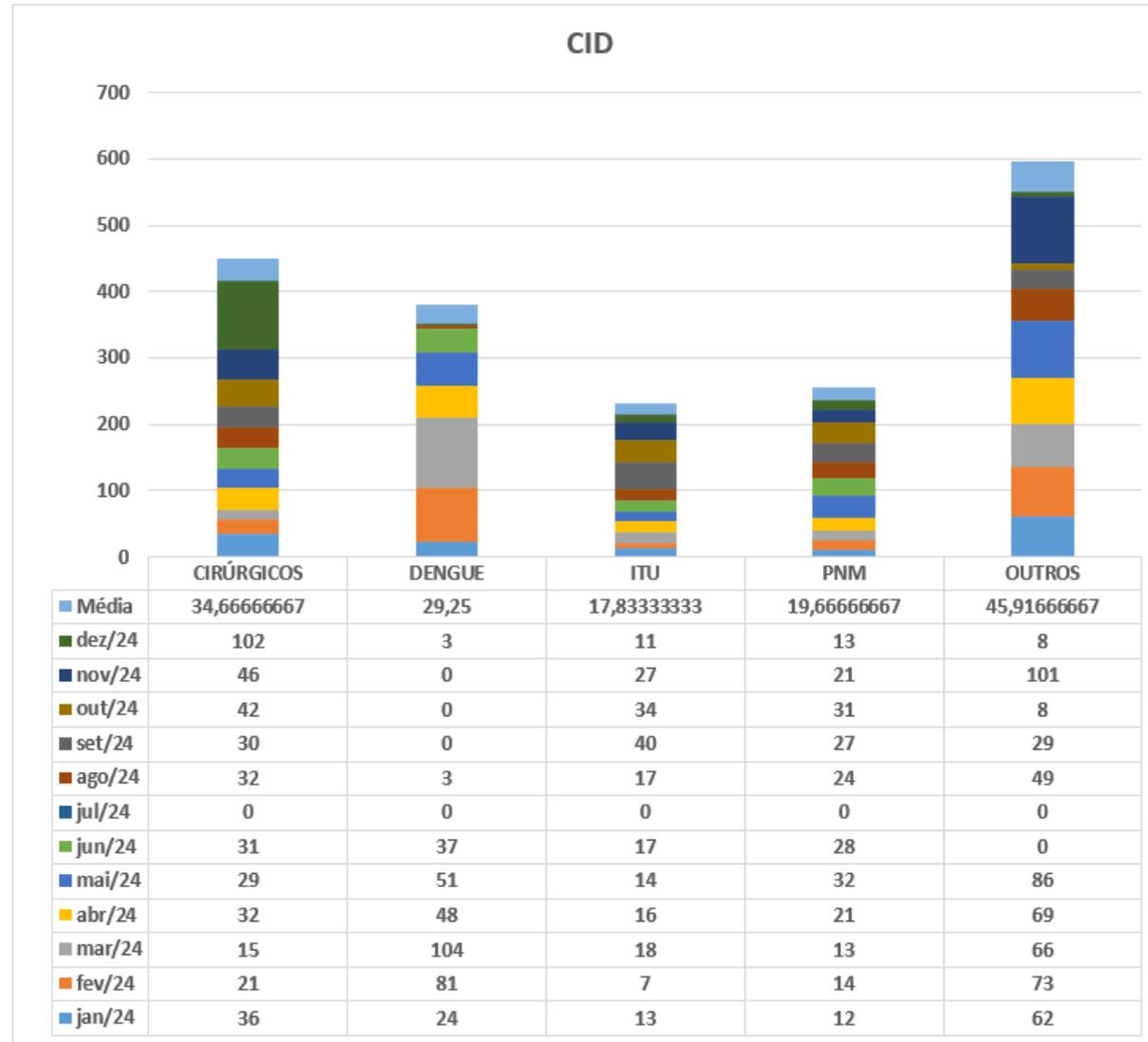
Após a alteração contratual em outubro, a meta foi reduzida para 155 saídas, refletindo o ajuste no quantitativo de leitos. Nesse novo cenário, a clínica registrou uma média mensal de 194,33 saídas, superando a meta ajustada em 125,37%. Outubro foi o mês mais expressivo, com 212 saídas (136,77%), seguido por novembro, com 205 saídas (132,26%). Mesmo em dezembro, tradicionalmente desafiador, foram realizadas 166 saídas (107,10%), consolidando o excelente desempenho no trimestre.

A maior variação positiva no ano ocorreu em julho, com 125% da meta inicial, enquanto a maior variação negativa foi registrada em janeiro, com 75%. Apesar disso, o desempenho geral anual foi robusto, alcançando uma média ponderada de 201 saídas/mês, o que equivale a 113,18% da meta ajustada.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Fonte: Sistema MV

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



O perfil de gravidade dos pacientes internados na Clínica Médica do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em 2024 reflete desafios significativos no alcance das metas estabelecidas. O gráfico evidencia a predominância de atendimentos relacionados a condições cirúrgicas, dengue, infecção do trato urinário (ITU), pneumonia (PNM) e outras causas diversas, indicando a complexidade e variabilidade do perfil epidemiológico da unidade.

Os casos cirúrgicos destacam-se como a principal causa de internação, com uma média mensal de **34,67 casos**, atingindo um pico em dezembro (102 casos). As internações por dengue, que apresentaram alta nos primeiros meses do ano, tiveram uma média de **29,25 casos mensais**, mas caíram drasticamente para apenas 3 casos em dezembro, acompanhando a sazonalidade da doença.

As infecções do trato urinário (ITU) e pneumonias (PNM) mantiveram uma média de **17,83** e **19,67 casos mensais**, respectivamente, refletindo a persistência de condições infecciosas que frequentemente requerem internação prolongada. O grupo classificado como "Outros" apresenta a maior média mensal, com **45,92 casos**, sugerindo um volume expressivo de condições não categorizadas nos principais CIDs analisados.

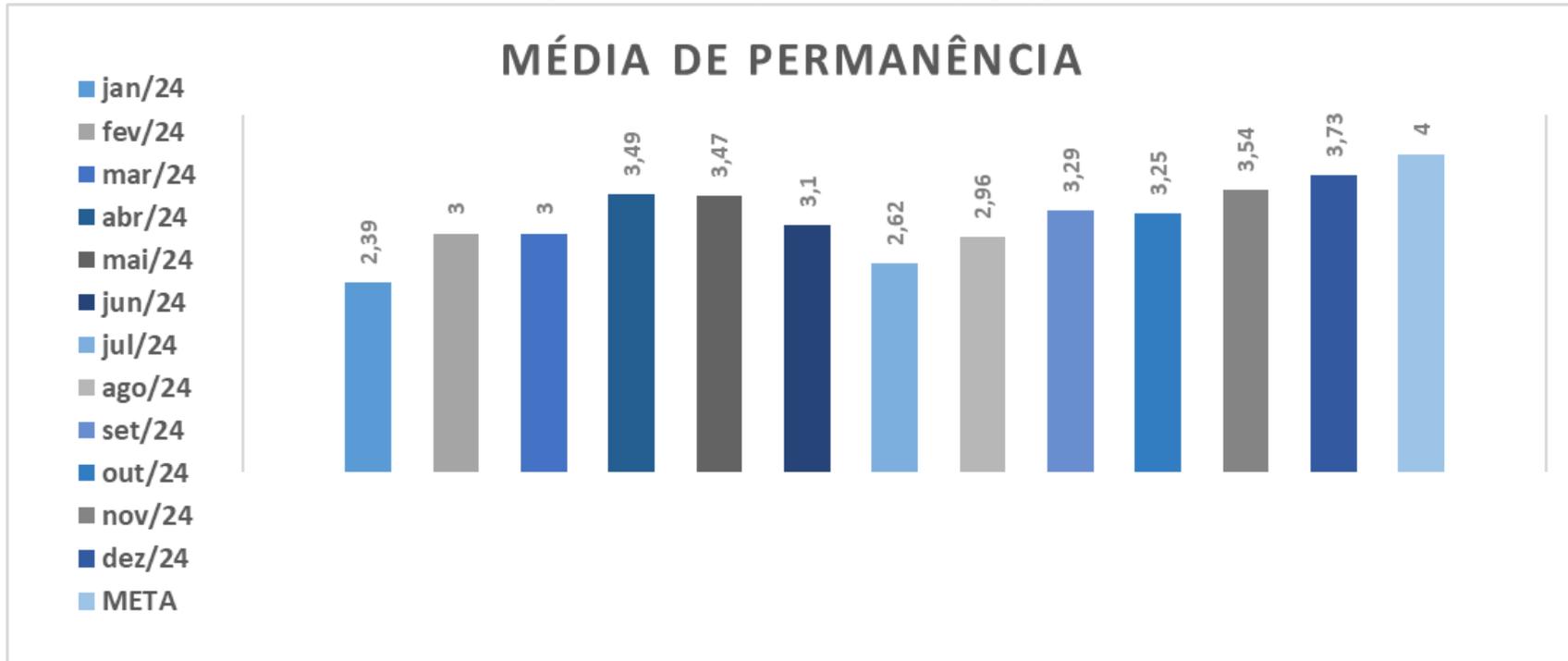
A meta pactuada de uma média de permanência de **4 dias** revelou-se desafiadora frente ao perfil dos pacientes tratados, resultando em uma permanência real de **5,09 dias** em 2023, com tendência de melhoria em 2024, atingindo de **3,15 dias** de média. A permanência prolongada é atribuída, em parte, à dificuldade de transferência de pacientes que não se encaixam no perfil da unidade, principalmente devido ao tempo de espera por vagas disponibilizadas pelo Complexo Regulador Estadual (CRE).

Pacientes que necessitam de Terapia Renal Substitutiva (TRS) e aqueles com doenças crônicas exigem um tempo de internação mais longo, afetando diretamente a rotatividade de leitos e dificultando a desospitalização rápida.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Com a configuração atual de **24 leitos**, a capacidade ideal do hospital é calculada em **620 pacientes/dia por mês**, considerando uma taxa de ocupação de **85%**. Isso se traduz em uma média de **100 saídas/mês**, impactando na meta contratual, mas condizente com a realidade operacional da unidade. Porém, mesmo diante dessas limitações, a Clínica Médica atingiu **81,61% do percentual de entrega** com base na capacidade atual, demonstrando um esforço contínuo para otimizar o fluxo de internações. O desempenho poderia ser ainda melhor, não fosse o perfil epidemiológico específico do HEL, a demora nas transferências externas e a necessidade de atender casos de alta complexidade.

2.1.2. Saídas Hospitalares - Clínica Obstétrica

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200

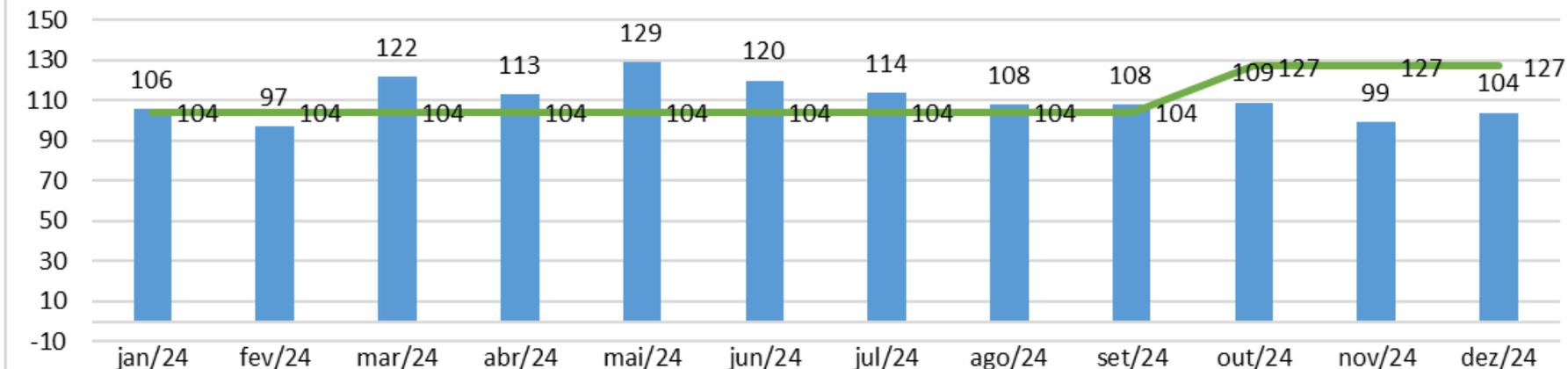


HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Saídas Hospitalares - Clínica Obstétrica



Em 2024, a Clínica Obstétrica do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) apresentou um desempenho consistente e adaptável, mesmo diante de mudanças contratuais significativas. Até setembro, a meta mensal era de 104 saídas, com um quantitativo de 8 leitos disponíveis. A partir de outubro, devido a alteração contratual, a meta foi ajustada para 127 saídas, acompanhada de um aumento no quantitativo de leitos para 11, refletindo um esforço para ampliar a capacidade de atendimento.

Nos primeiros nove meses do ano, com a meta de 104 saídas, a clínica registrou uma média mensal de 112,33 saídas, correspondendo a 108,01% da meta. Os destaques incluem os meses de maio, com 129 saídas (124,04%), e março, com 122 saídas (117,31%), que superaram amplamente as expectativas. Por outro lado, fevereiro foi o único mês abaixo da meta, com 97 saídas (93,27%), representando um desafio pontual.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

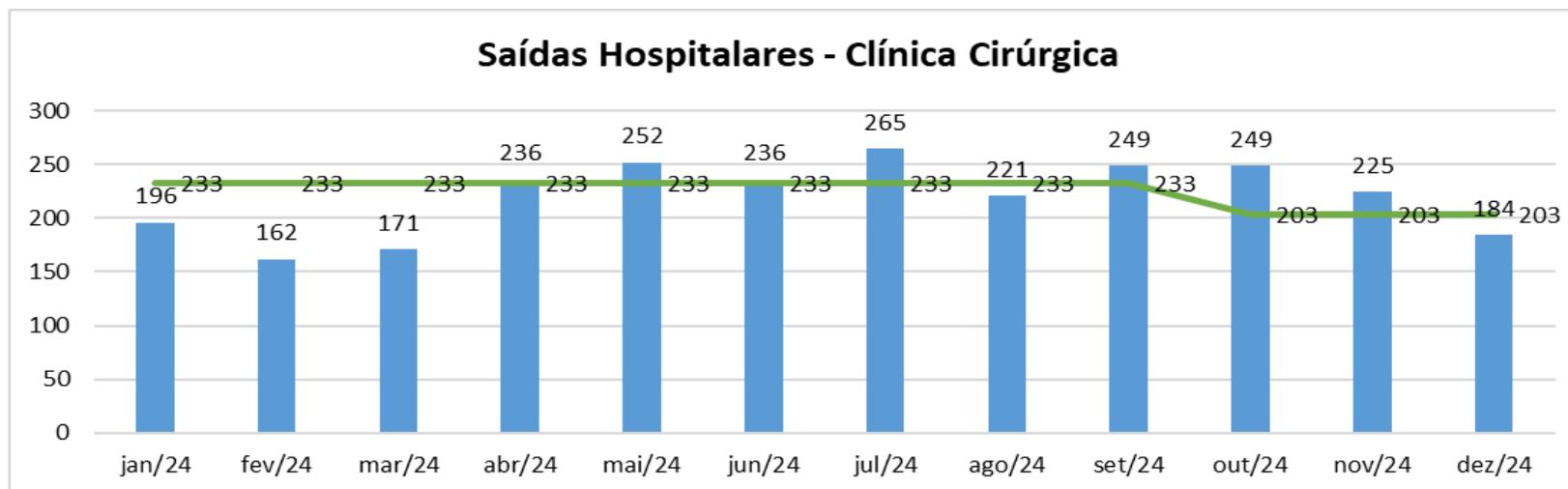


Com a alteração contratual em outubro, a meta foi elevada para 127 saídas. Nesse novo cenário, a média mensal registrada foi de 104 saídas, o que equivale a 81,89% da meta ajustada. Apesar de não atingir a nova meta nos últimos três meses, é importante destacar que o aumento do número de leitos trouxe uma transição operacional que exige tempo para estabilização e otimização da capacidade.

A maior variação positiva no ano ocorreu em maio, com 124,04% da meta, enquanto a maior variação negativa foi registrada em novembro, com 99 saídas (77,95%), já sob a nova meta. Esses números refletem a necessidade de ajustes operacionais para acompanhar as mudanças implementadas no último trimestre do ano.

No geral, a Clínica Obstétrica registrou uma média anual de 110,42 saídas/mês, o que equivale a 95,97% da meta ponderada (considerando ambas as metas). Esses resultados demonstram o comprometimento da equipe em manter um atendimento de qualidade, mesmo com o aumento na capacidade de leitos e metas.

2.1.3. Saídas Hospitalares - Clínica Cirúrgica





HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Em 2024, a Clínica Cirúrgica do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) apresentou um desempenho consistente e adaptável, mesmo diante de metas desafiadoras e mudanças estratégicas ocorridas ao longo do ano. Até setembro, a meta mensal era de 233 saídas, ajustada para 203 saídas a partir de outubro, devido a um aditivo contratual firmado com a SES-GO. Além disso, o quantitativo de leitos foi reduzido de 23 para 19, refletindo o mesmo aditivo contratual, o que exigiu uma reorganização interna para manter a qualidade e eficiência no atendimento.

Nos primeiros nove meses, com a meta de 233 saídas, a clínica atingiu uma média mensal de 220,89 saídas, equivalente a 94,81% da meta. Apesar de fevereiro ter apresentado o menor desempenho, com 162 saídas (69,53%), outros meses, como julho, se destacaram, com 265 saídas (113,73%), mostrando a capacidade da equipe de lidar com as demandas.

Após a redução da meta para 203 saídas em outubro, a clínica demonstrou alta eficiência, alcançando uma média de 219 saídas/mês, o que representa 107,88% da meta ajustada. Os meses de outubro e novembro foram os mais expressivos nesse período, atingindo 122,66% e 110,84% da meta, respectivamente. Dezembro, com 184 saídas (90,64%), apresentou um leve decréscimo, mas manteve-se próximo da meta.

A maior variação positiva foi registrada em julho, com 113,73% da meta inicial, enquanto a maior variação negativa ocorreu em fevereiro, com 69,53%. Esses extremos refletem os desafios operacionais em momentos pontuais e a capacidade da clínica de superar expectativas em períodos de maior desempenho.

Apesar da redução de leitos e metas, o desempenho anual foi sólido, com uma média ponderada de 218,25 saídas/mês, o que representa 93,65% da meta ajustada para o ano.

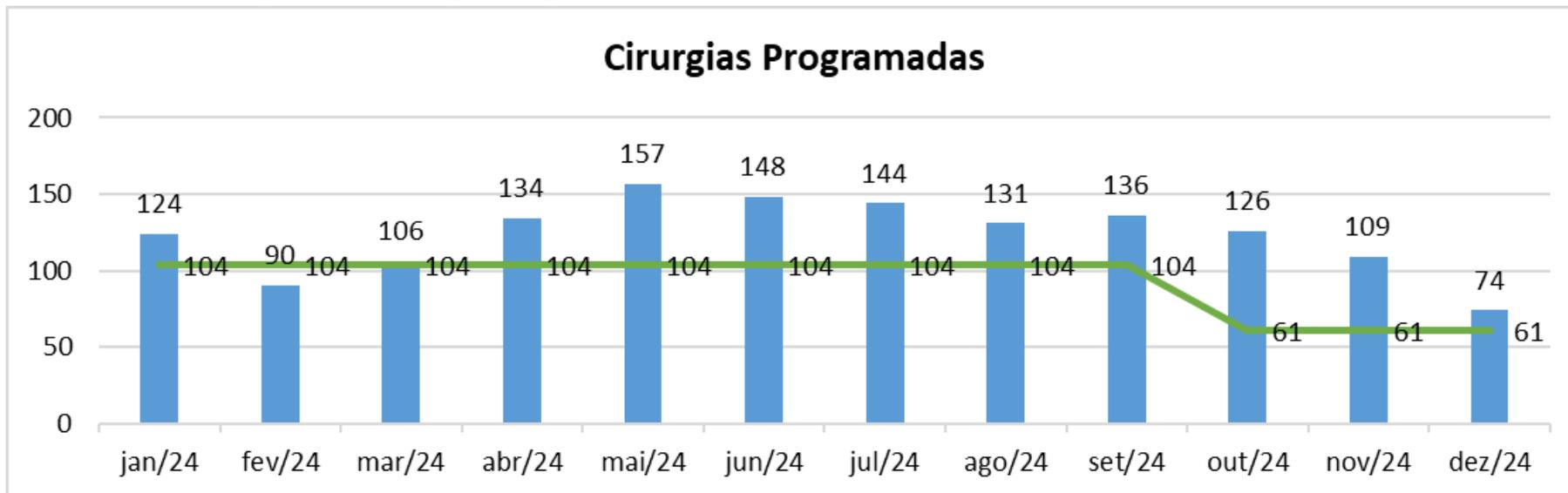


HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.1.4. Saídas Hospitalares - Cirurgias Programadas



Em 2024, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) manteve um desempenho significativo na realização de cirurgias programadas (eletivas), mesmo diante das modificações contratadas ao longo do ano. Inicialmente, a meta mensal estabelecida era de 104 cirurgias, e o hospital operava com 23 leitos disponíveis para internação dos pacientes pós-cirúrgicos. No entanto, em outubro, com a assinatura de um aditivo contratual com a SES-GO, houve uma redução na meta de 104 para 61 cirurgias mensais, além de uma diminuição do número de leitos de 23 para 19. **Esse ajuste estratégico foi realizado para adequar a capacidade do hospital à nova realidade contratual e ao nível de complexidade das cirurgias.**

Nos primeiros nove meses do ano, sob a meta de 104 cirurgias mensais, o HEL superou as expectativas, com uma média de 130 cirurgias/mês, o que representa 125,24% da meta inicial. O pico de desempenho ocorreu em maio, com 157 cirurgias realizadas (150,96%), seguido de abril com 134 cirurgias (128,85%). Por outro lado, fevereiro registrou o desempenho mais baixo, com 90 cirurgias (86,54%), que pode ser explicado por uma combinação de fatores como condições operacionais e a dinâmica da demanda.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Após o aditivo contratual em outubro, a redução no quantitativo de leitos de 23 para 19 impactou diretamente na quantidade de cirurgias programadas que poderiam ser realizadas mensalmente. A produção de cirurgias foi ajustada proporcionalmente ao novo número de leitos e ao nível de complexidade das cirurgias, uma vez que procedimentos mais complexos demandam mais tempo de internação, cuidados pós-operatórios mais rigorosos e, conseqüentemente, um maior uso de recursos hospitalares.

Com a redução dos leitos, a produção foi ajustada para garantir a qualidade e segurança no atendimento. Isso resultou em uma média de 103 cirurgias/mês, ou 169,18% da meta ajustada para o período de outubro a dezembro. O mês de outubro foi um dos mais expressivos, com 126 cirurgias (206,56%), seguida de novembro, com 109 cirurgias (178,69%). Mesmo dezembro, um mês tradicionalmente mais difícil, registrou 74 cirurgias (121,31%), superando a meta ajustada de 61 cirurgias.

É importante ressaltar que, com a redução do número de leitos, a complexidade das cirurgias realizadas também aumentou. O hospital priorizou procedimentos de maior complexidade, o que naturalmente exigiu mais tempo de internação e cuidados intensivos, limitando o número total de cirurgias realizadas em relação à capacidade anterior. Esse ajuste no fluxo de cirurgias, apesar de reduzir o número de procedimentos, garantiu que a qualidade do atendimento e a segurança dos pacientes não fossem comprometidas.

A maior variação positiva no ano foi registrada em maio, com 150,96% da meta, enquanto a maior variação negativa ocorreu em fevereiro, com 86,54%. No geral, a média anual ponderada de cirurgias realizadas foi de 120,42 cirurgias/mês, o que equivale a 132,61% da meta ajustada.



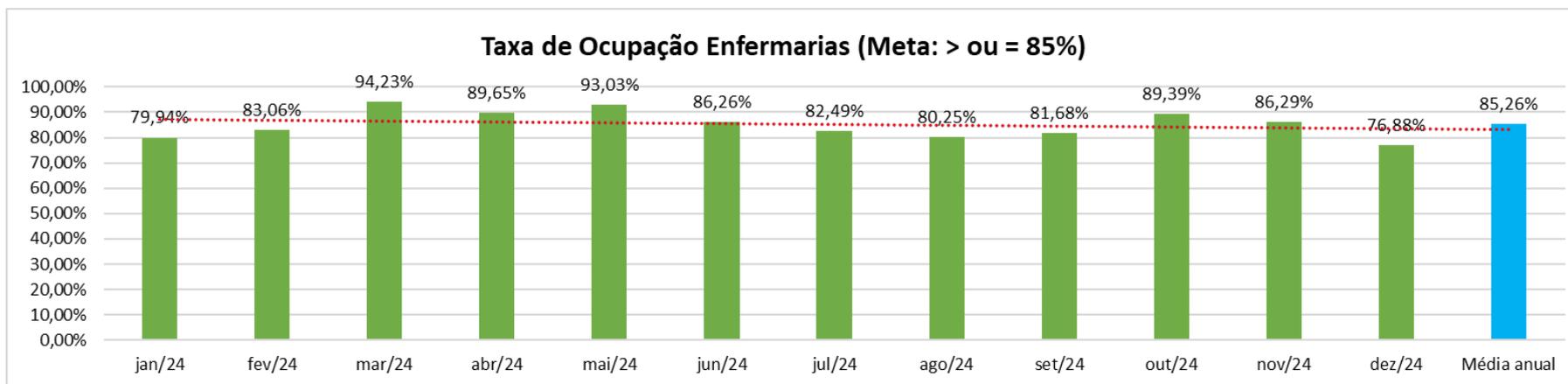
HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.2. Taxa de Ocupação

2.2.1. Taxa de Ocupação – Enfermarias



Em 2024, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) ajustou suas operações para atender às alterações contratuais que reduziram a capacidade de leitos nas clínicas médica, cirúrgica e obstétrica, em conformidade com as normas da RDC 50. A Clínica Médica, com a capacidade reduzida de 31 para 24 leitos, manteve uma taxa média de ocupação anual de 85,66%, superando a meta contratual nos últimos meses do ano, refletindo uma gestão eficiente e a adaptação ao perfil clínico dos pacientes.

A Clínica Cirúrgica, que passou de 23 para 19 leitos, alcançou uma ocupação média anual de 74,65%. Apesar da redução de leitos, houve aumento da complexidade dos procedimentos, o que justifica a performance crescente no último trimestre, com a taxa de ocupação chegando a 85,35%, destacando a priorização eficiente de casos mais graves e o uso otimizado dos recursos.

A Clínica Obstétrica, com uma taxa média anual de 95,48%, manteve uma ocupação acima de 100% até setembro, ajustando-se à redução contratual de 11 para 8 leitos nos meses finais. Essa mudança refletiu uma adaptação proporcional à nova capacidade e ao atendimento de casos mais complexos, garantindo a qualidade do serviço prestado.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

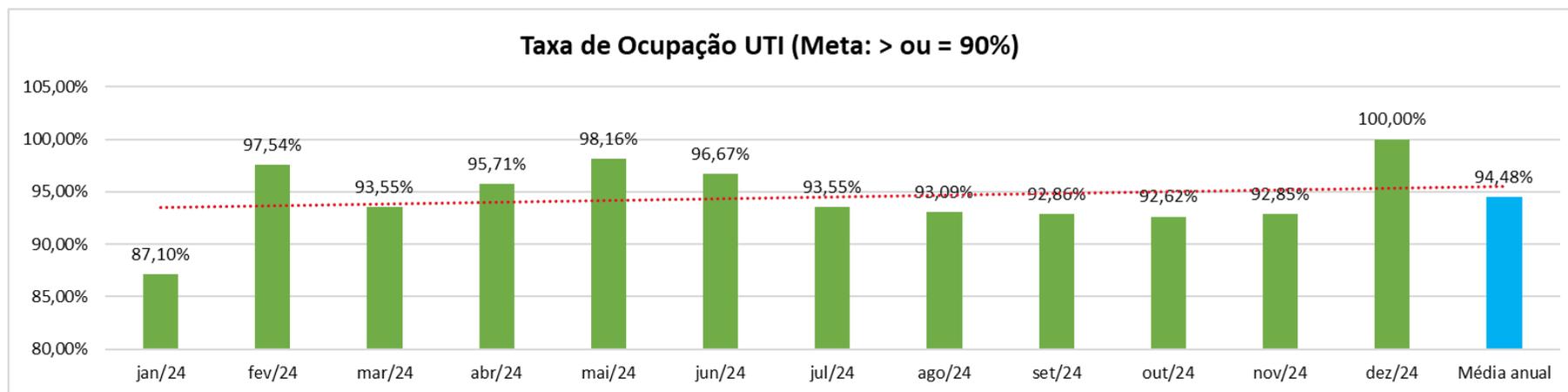
SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



A média geral das taxas de ocupação das enfermarias em 2024 foi de 85,26%, próxima à meta contratual, evidenciando o compromisso do HEL com a eficiência operacional. Mesmo com a reestruturação, a gestão integrada e os protocolos clínicos foram determinantes para a manutenção de indicadores consistentes e alinhados às demandas da unidade.

Memória de cálculo:

2.2.2. Taxa de Ocupação – UTI Adulto



Em 2024, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) apresentou uma taxa média anual de ocupação de 94,48%, próxima à meta contratual de 100%, refletindo uma gestão eficiente e adaptada à demanda. A UTI manteve ocupações superiores a 90% em quase todos os meses, com destaque para dezembro, quando atingiu a ocupação plena (100%).

A consistência desses resultados demonstra o alinhamento entre a disponibilidade de leitos e a complexidade dos casos atendidos. Embora a UTI tenha capacidade instalada compatível com a demanda prevista no contrato, os meses com taxas de ocupação ligeiramente



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

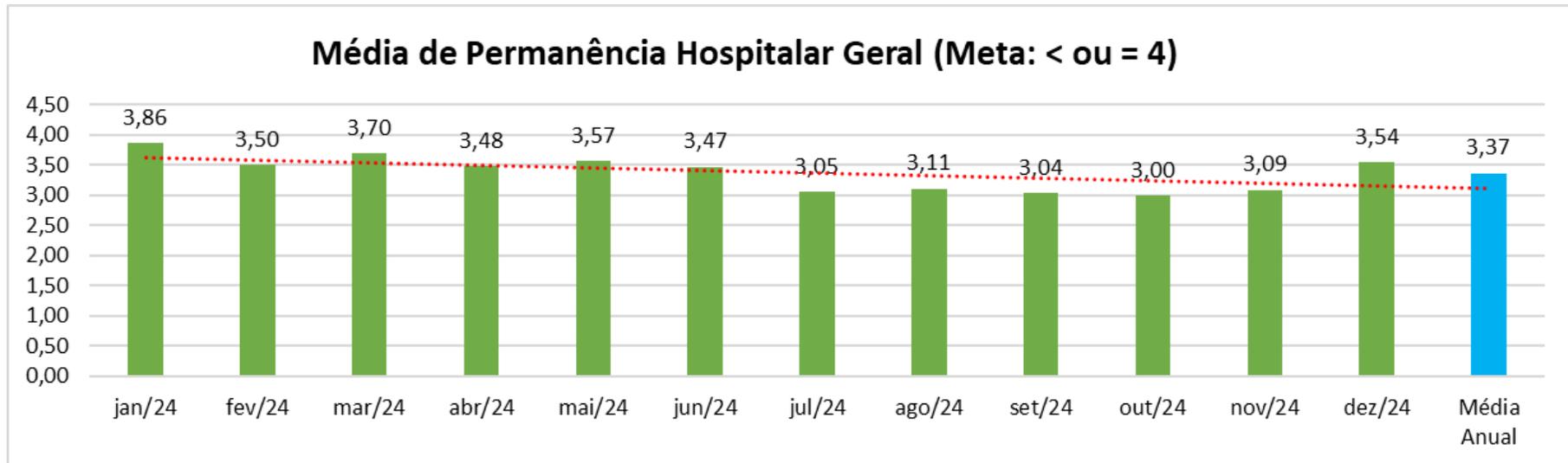
SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



inferiores a 100% podem ser atribuídos ao perfil clínico dos pacientes admitidos, à rotatividade de internações e à necessidade de tempos de desinfecção e preparação dos leitos entre altas e novas admissões.

Esses números evidenciam a eficiência da equipe multidisciplinar, o cumprimento dos protocolos internos e o foco na qualidade do atendimento intensivo.

2.3. Média de Permanência



A média de permanência hospitalar no Hospital Estadual de Luziânia, de janeiro a dezembro de 2024, demonstra que a unidade se manteve abaixo da meta estabelecida de tempo médio igual ou inferior a 4 dias. A média anual foi de **3,37 dias**, o que evidencia um controle eficaz da permanência dos pacientes internados.

Os meses iniciais, como janeiro (3,86 dias) e março (3,70 dias), registraram valores mais elevados, porém ainda dentro do limite estipulado. Ao longo do ano, houve uma tendência de redução, com destaque para julho (3,05 dias), setembro (3,04 dias) e outubro (3,00 dias),



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



reforçando a efetividade das medidas adotadas. Em dezembro, a média subiu ligeiramente para 3,54 dias, mantendo-se, no entanto, abaixo do limite de 4 dias.

Esse resultado reflete o trabalho contínuo do Comitê de Longa Permanência, que tem como objetivo monitorar e analisar os dados de internação, com foco nos pacientes que permanecem internados por períodos superiores a 7 dias. O comitê realiza a gestão ativa dos CIDs de internação e identifica os principais motivos de permanência prolongada, mapeando o perfil desses pacientes para propor intervenções que garantam uma alta segura e eficiente.

As ações do comitê são baseadas em práticas assistenciais estabelecidas por critérios técnicos, permitindo uma avaliação detalhada de cada caso. A partir desse mapeamento, são desenvolvidas estratégias para otimizar o planejamento de alta, promovendo o encaminhamento adequado dos pacientes e evitando internações desnecessárias.

Esse trabalho contribui não apenas para a redução do tempo médio de permanência, mas também para a racionalização dos recursos hospitalares, garantindo um atendimento mais ágil e seguro. O foco na alta segura e na continuidade do cuidado pós-hospitalar tem sido fundamental para manter a eficiência operacional e assegurar que o hospital continue a oferecer assistência de qualidade à população.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Mês	Total de Internações	Pacientes Monitorados	Porcentagem (%)
Média de internações mensais de 2024	383	45	-
Janeiro	534	71	13,3%
Fevereiro	576	39	6,8%
Março	590	50	8,5%
Abril	761	49	6,4%
Maio	816	77	9,4%
Junho	752	68	9,0%
Julho	730	68	9,3%
Agosto	752	63	8,4%
Setembro	749	85	11,4%
Outubro	802	78	9,7%
Novembro	739	79	10,69%
Dezembro	476	86	18,07%

Os dados acima indicam que, a partir de maio, houve uma estabilização no número de pacientes monitorados, variando entre 68 e 85 mensalmente. O percentual de monitoramento oscilou entre 6,4% (abril) e 13,3% (janeiro), com uma elevação significativa em dezembro (18,07%) devido à redução no número total de internações.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CID		Pacientes Internados de Longa Permanência - 2024
S822	Fratura da diáfise da tíbia	50
J159	Pneumonia bacteriana não especificada	29
N179	Insuficiência renal aguda não especificada	27
S821	Fratura da extremidade proximal da tíbia	23
L97	Úlcera dos membros inferiores não classificada	21
I803	Flebite e tromboflebite dos membros inferiores	13
K851	Pancreatite aguda biliar	12

Entre os principais diagnósticos que contribuíram para a longa permanência, destacam-se fraturas de tíbia (proximal e diáfise), pneumonia bacteriana não especificada, insuficiência renal aguda e úlceras em membros inferiores. Esses casos, associados a complicações cirúrgicas, infecções e necessidade de reabilitação, prolongam o tempo de internação e exigem maior atenção da equipe multiprofissional.

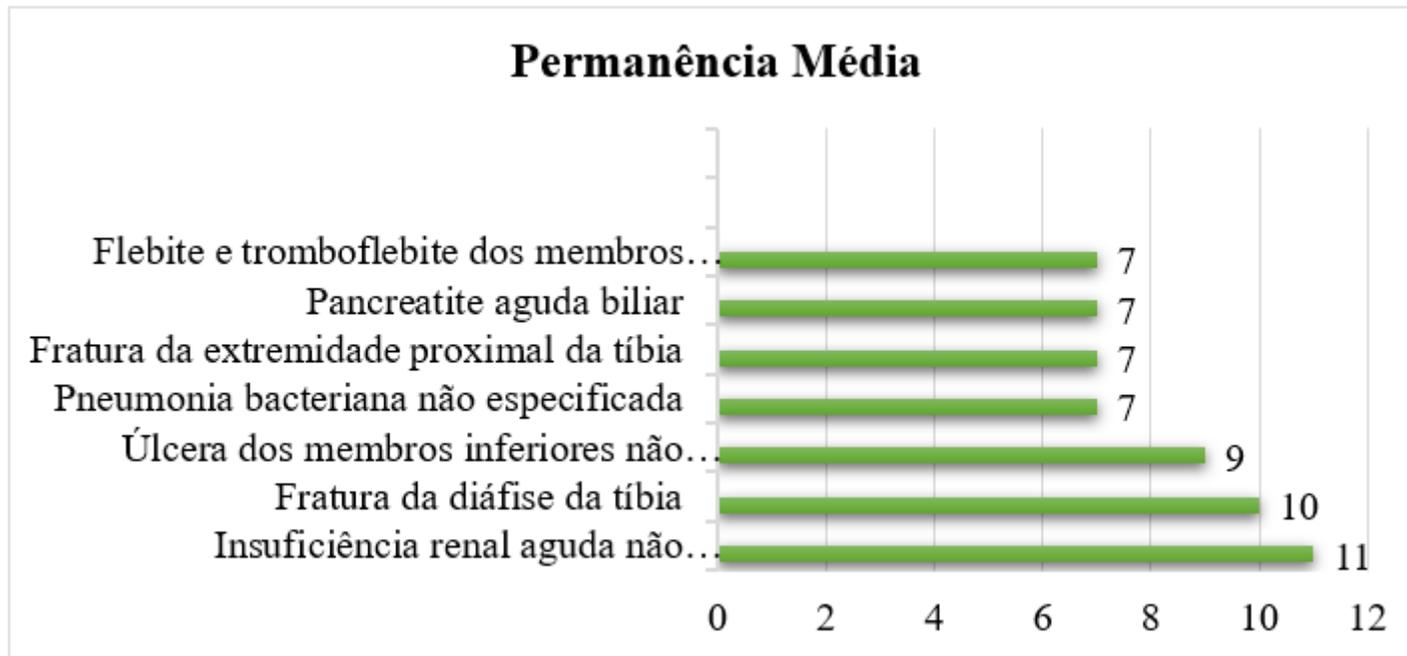


HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



O perfil dos pacientes revela que fatores como idade avançada, comorbidades, dependência funcional e condições socioeconômicas, como a falta de suporte familiar e infraestrutura adequada, dificultam o processo de alta segura. Em muitos casos, pacientes com internações prolongadas apresentam complicações decorrentes de doenças crônicas, necessitando de cuidados complexos e continuados.



Internações relacionadas a fraturas e condições vasculares frequentemente exigem um tempo maior de recuperação devido à necessidade de regulação e espera por procedimentos cirúrgicos ou terapias específicas. Pacientes com pneumonia bacteriana, sobretudo em idosos, frequentemente evoluem para quadros mais graves, enquanto casos de insuficiência renal demandam terapias como hemodiálise, prolongando a permanência hospitalar.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Para mitigar esses fatores, o comitê atua diretamente na gestão de altas, desenvolvendo estratégias personalizadas que incluem a avaliação criteriosa das condições clínicas, sociais e emocionais do paciente. A colaboração com serviços de atenção domiciliar, a ampliação de parcerias com redes de assistência social e a estruturação de protocolos para internações complexas são fundamentais para garantir a transição segura dos pacientes para o ambiente domiciliar ou de cuidados intermediários.

Essas medidas têm se mostrado eficazes na redução do tempo de permanência, otimizando os recursos hospitalares e contribuindo para uma gestão mais eficiente das internações.

2.4. Cirurgias

2.4.1 Cirurgias - Período de 01/01/2024 a 30/09/2024, conforme o Contrato de Gestão 045/2022

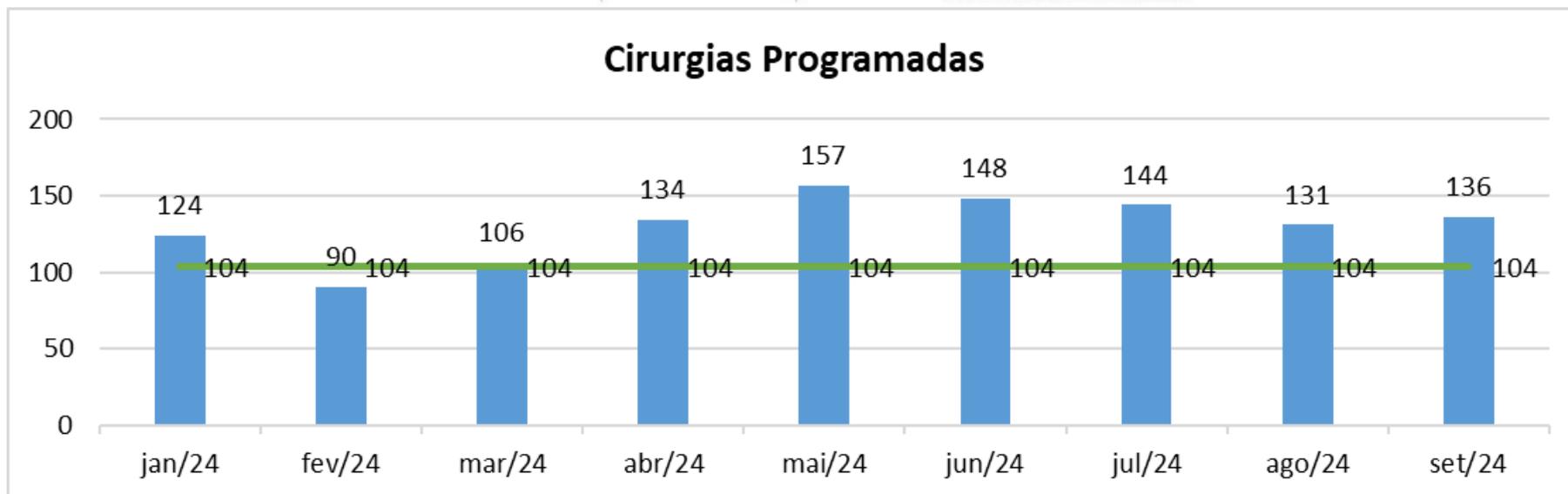
Cirurgias	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Contratado	Realizado	Eficácia (%)
Cirurgias Eletivas	104	124	90	106	133	157	153	141	131	136	936	1.171	125,11%
Cirurgias Ambulatoriais	176	117	99	148	180	212	239	377	244	294	1.584	1.910	120,58%
Total	280	241	189	254	313	369	392	518	375	430	2.520	3.081	122,26%

2.4.1.1 Cirurgias Programadas



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Os dados do gráfico demonstram o desempenho das cirurgias eletivas realizadas ao longo de 2024 no Hospital Estadual de Luziânia, evidenciando uma eficiência operacional que culminou em 125,00% de eficácia no período. Em janeiro, o número de cirurgias eletivas foi de 124, um valor que apresentou declínio significativo em fevereiro, com apenas 90 procedimentos realizados, possivelmente devido a fatores sazonais, como feriados e menor procura por serviços cirúrgicos no início do ano.

A partir de março, com 106 cirurgias realizadas, observa-se uma recuperação progressiva, intensificada nos meses seguintes. A Abril registrou 134 procedimentos, enquanto maio apresentou o maior volume anual, com 157 cirurgias, evidenciando o impacto de um planejamento estratégico eficiente e de processos bem estruturados. Junho também manteve um desempenho elevado, com 148 cirurgias, reforçando a regularidade operacional do hospital.

Nos meses subsequentes, embora houvesse uma oscilação de nível, o número de procedimentos ocorridos acima da média mensal de 123, demonstrando consistência. Julho alcançou 144 cirurgias, seguidas por agosto e setembro, com 131 e 136 procedimentos,

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



respectivamente. A linha de tendência apresentada nos gráficos confirma uma evolução positiva na produtividade, destacando o esforço contínuo para atender à demanda da população e aprimorar os recursos disponíveis.

Com um total de 1.476 cirurgias realizadas no período, o hospital superou a meta estabelecida em 25,00%, consolidando-se como um centro de excelência no atendimento eletivo. Esse desempenho reforça a eficácia das estratégias inovadoras e a dedicação da equipe em garantir a qualidade assistencial e a segurança do paciente.

Embora o declínio ocorrido em fevereiro tenha merecido atenção para prevenir futuras quedas na produção, o resultado geral demonstra que o Hospital Estadual de Luziânia não apenas alcançou, mas ultrapassou significativamente as metas condicionais, reafirmando seu compromisso com a saúde e o bem-estar da população.

2024	CIRURGIA GERAL	UROLOGIA	ORTOPEDIA	VASCULAR	GINECOLOGIA	ELETIVAS	
JANEIRO	55	30	0	6	33	124	
FEVEREIRO	22	33	1	7	27	90	
MARÇO	53	21	1	8	23	106	
ABRIL	56	29	0	12	37	134	
MAIO	67	53	1	22	14	157	
JUNHO	48	49	0	22	29	148	
JULHO	60	46	0	29	9	144	
AGOSTO	71	28	1	11	20	131	
SETEMBRO	57	25	0	11	43	136	
OUTUBRO	59	24	0	10	33	126	
NOVEMBRO	60	17	0	12	20	109	
DEZEMBRO	33	14	0	4	19	74	
	TOTAL DE CIRURGIA GERAL (ELETIVA)	TOTAL DE CIRURGIA UROLOGIA (ELETIVA)	TOTAL DE CIRURGIAS DE ORTOPEdia (ELETIVA)	TOTAL DE CIRURGIA DE VASCULAR (ELETIVA)	TOTAL DE CIRURGIA GINECOLOGIA (ELETIVA)	TOTAL DE CIRURGIAS ELETIVAS	MÉDIA MENSAL ELETIVAS
	641	369	4	154	307	1479	123

As cirurgias eletivas realizadas no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em 2024 apontam para um total de **1.479 procedimentos** ao longo do ano, com uma média mensal de **123 cirurgias eletivas**. A especialidade de **Cirurgia Geral** liderou o volume de procedimentos,

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



totalizando **641 cirurgias**, o que representa **43,3%** do total realizado. Em seguida, destaca-se a **Urologia**, com **369 procedimentos** (24,9%), e a **Ginecologia**, que contabilizou **307 cirurgias** (20,7%). A especialidade **Vascular** realizou **154 procedimentos** (10,4%), enquanto a **Ortopedia** apresentou o menor volume, com apenas **4 cirurgias eletivas** no ano.

Em termos mensais, o maior número de cirurgias foi registrado em **maio**, com **157 procedimentos**, seguido por **junho** (148) e **agosto** (151), indicando um aumento da capacidade operativa ou da demanda nesses meses. Por outro lado, **fevereiro** teve o menor volume, com **90 cirurgias**, refletindo o impacto do menor número de dias úteis ou sazonalidades que afetam a produção cirúrgica. Dezembro apresentou uma redução, com **74 cirurgias realizadas**, devido a adequação das novas metas contratuais ajustadas para 61 cirurgias eletivas /mês, e este resultado demonstra que seguimos com uma eficiência acima do esperado.

A predominância de cirurgias nas áreas de **cirurgia geral e urologia** reforça a necessidade de manter uma estrutura sólida para essas especialidades, garantindo o atendimento à população. O baixo número de procedimentos ortopédicos sugere a necessidade de reavaliar a disponibilidade de profissionais e a capacidade operativa dessa especialidade, buscando formas de ampliar a oferta.

Com uma média mensal de **123 cirurgias eletivas**, o hospital mantém um ritmo consistente de procedimentos, alinhado com a capacidade instalada e a demanda apresentada. O monitoramento contínuo desses indicadores possibilita ajustes no planejamento cirúrgico e na alocação de recursos, permitindo otimizar o uso do centro cirúrgico e contribuir para a redução das filas de espera, promovendo assim um atendimento mais ágil e eficaz à população.

O impacto dessas entregas na saúde pública da região é inegável. O hospital conseguiu reduzir filas de espera e atender demandas reprimidas, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população. A capacidade de manter um fluxo contínuo e diversificado de procedimentos também reflete um alto nível de gestão e planejamento, consolidando o compromisso com a assistência prestada e a segurança do paciente.

2.4.1.2. Cirurgias Ambulatoriais

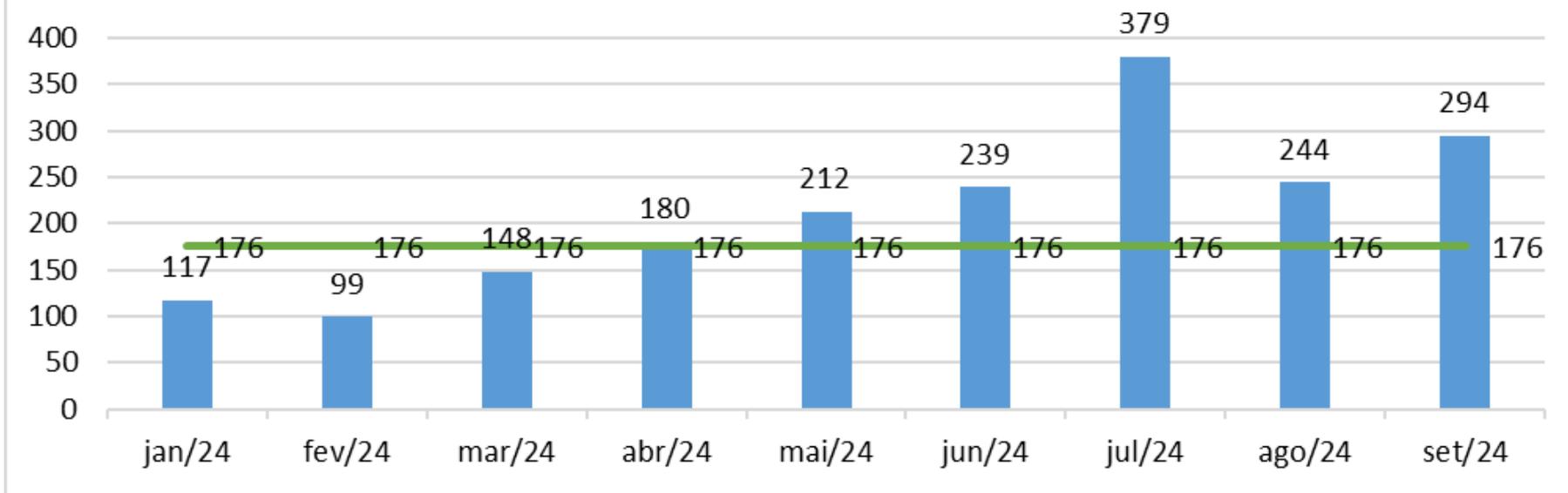


HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Cirurgias Ambulatoriais



Os dados apresentados no gráfico refletem o desempenho do Hospital Estadual de Luziânia em relação às cirurgias ambulatoriais realizadas ao longo de 2024, com destaque para procedimentos como a remoção de lipomas e frenectomias. Com uma meta alcançada de 176 procedimentos mensais, o hospital alcançou uma eficácia de 120,58% no período aplicado, superando as expectativas e reforçando a capacidade de atendimento e gestão dos recursos.

Em janeiro, foram realizados 117 procedimentos, um número inferior à meta, que se repetiu em fevereiro, com apenas 99 cirurgias realizadas. Esses resultados iniciais nos apontaram para uma necessidade de ajuste nos fluxos de atendimento, devido a fatores como sazonalidade e reorganização de equipes. Contudo, a partir de março, com 148 procedimentos, nota-se uma recuperação gradual, evidenciada pelo aumento contínuo nos meses subsequentes.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



O desempenho alcançou um patamar expressivo em abril, com 180 cirurgias, e manteve uma trajetória ascendente, atingindo 212 em maio e 239 em junho. O pico de produtividade ocorreu em julho, com 379 cirurgias realizadas, mais que o dobro da meta mensal, demonstrando um esforço extraordinário da equipe assistencial e a eficiência dos processos implementados. Nos meses de agosto e setembro, foram realizados 244 e 294 procedimentos, respectivamente, mantendo o desempenho acima da meta estabelecida e contribuindo consideravelmente para a eficácia acumulada no período.

A linha de tendência ascendente dos gráficos reforça a evolução positiva da capacidade do hospital em atender à demanda de cirurgias ambulatoriais, consolidando-se como uma referência em procedimentos de menor complexidade. Apesar do início do ano abaixo da meta, o resultado final demonstra não apenas a superação das adversidades, mas também a capacidade de adaptação e melhoria contínua. Esse desempenho reafirma o compromisso do hospital com a saúde da população e a eficiência na utilização dos recursos disponíveis.

2.4.2 Cirurgias - Período de 01/01/2024 à 30/09/2024, conforme o 1º Termo Aditivo

Cirurgias Eletivas	Meta 1º TA (à partir de 01/10/2024)	Outubro	Novembro	Dezembro	Eficácia Dez.2024	Contratado	Realizado	Eficácia Trimestre
Cirurgia Eletiva hospitalar de alto giro	6	24	16	11	183%	18	51	283%
Cirurgia Eletiva de Alto Custo	6	7	4	6	100%	18	17	94%
Cirurgia Eletiva Hospitalar de Média ou Alta Complexidade	49	97	89	57	116%	147	243	165%

O Hospital Estadual de Luziânia apresentou um desempenho expressivo nas cirurgias eletivas realizadas durante o último trimestre de 2024, superando as metas estabelecidas em todas as categorias. A análise dos resultados indica que a unidade conseguiu se destacar em agilidade e eficiência operacional, refletindo diretamente na capacidade de atender à nova modalidade e ao perfil de atendimento.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



No que se refere às cirurgias eletivas hospitalares de alto giro, a meta trimestral foi superada em 283%, com 51 procedimentos realizados frente à meta de 6. A eficácia de dezembro foi de 183%, reforçando a capacidade do hospital de responder rapidamente à demanda por cirurgias de menor complexidade. Esse resultado evidencia uma excelente gestão do fluxo cirúrgico e um bom aproveitamento dos recursos e da equipe disponível.

As cirurgias eletivas de alto custo, por sua vez, alcançaram 94% de eficácia trimestral, com 17 procedimentos realizados, atendendo a meta estabelecida. Em dezembro, no entanto, o desempenho atingiu 100%, demonstrando a capacidade do hospital de cumprir as metas mensais.

Já as cirurgias de média ou alta complexidade apresentaram um resultado notável, com 243 procedimentos realizados, superando em 165% a meta trimestral de 49 cirurgias. Em dezembro, a eficácia foi de 116%, indicando que, mesmo com uma alta demanda, o hospital manteve uma performance consistente. O fato de o número de cirurgias realizadas ter sido muito superior ao contratado (147) reflete a capacidade da instituição de absorver demandas emergentes e otimizar a utilização de suas salas cirúrgicas.

De forma geral, o hospital demonstrou uma eficiência operacional significativa, com resultados que apontam para uma gestão assertiva e bem estruturada. A diferença observada entre o volume contratado e o realizado sugere a necessidade de reavaliar o planejamento de contratações futuras, permitindo um alinhamento mais preciso com a capacidade produtiva da unidade. É importante considerar a sustentabilidade desse desempenho a longo prazo, garantindo que a alta produtividade não comprometa a qualidade assistencial oferecida aos pacientes.

2.5. Atendimento Ambulatorial

2.5.1 Atendimento Ambulatorial - Período de 01/01/2024 à 30/09/2024, conforme o Contrato de Gestão 045/2022



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Atendimento ambulatorial	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Contratado	Realizado	Eficácia (%)
Consulta médica	1.114	1.189	973	938	915	932	870	1.059	1.080	908	10.026	8.864	88%
Consulta não médica	792	1.049	1.007	1.002	992	799	1.162	1.015	1.093	1.148	7.128	9.267	130%
Total	1.906	2.238	1.980	1.940	1.907	1.731	2.032	2.074	2.173	2.056	17.154	18.131	106%

A análise do atendimento ambulatorial do Hospital Estadual de Luziânia no período de janeiro a setembro de 2024 revela um desempenho global positivo, com uma eficácia geral de 106% em relação às metas estabelecidas. O total de consultas contratadas foi de 17.154, enquanto o número de atendimentos realizados atingiu 18.131, superando a meta e demonstrando a capacidade do hospital em lidar com a demanda assistencial de forma consistente.

Ao segmentar as consultas ambulatoriais, observa-se que as consultas não médicas tiveram um desempenho expressivo, alcançando 130% de eficácia. A meta estabelecida foi de 7.128 consultas, enquanto o total realizado atingiu 9.267. Esse resultado reflete a disponibilidade de profissionais e a eficiência nas marcações e na condução das agendas, contribuindo significativamente para o alcance do índice geral de eficácia.

Por outro lado, as consultas médicas apresentaram um desempenho abaixo do esperado, com 88% de eficácia. A meta para esse tipo de atendimento foi de 10.026 consultas, mas apenas 8.864 foram efetivamente realizadas. Esse desvio está diretamente relacionado ao absenteísmo dos pacientes e à falta de marcações por parte do complexo regulador, resultando em agendas que, embora abertas, não foram preenchidas integralmente. A taxa de absenteísmo nas consultas médicas variou ao longo dos meses, com picos significativos em fevereiro (31,20%) e junho (19,16%), afetando diretamente o volume de atendimentos. Esse cenário comprometeu o aproveitamento das vagas disponíveis e contribuiu para a perda primária, que atingiu 39,13% em setembro.

Mesmo com essas limitações, o resultado final do período foi satisfatório, indicando que o hospital conseguiu compensar a baixa adesão nas consultas médicas com a alta produtividade das consultas não médicas. Esse equilíbrio foi determinante para garantir o



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



cumprimento das metas gerais. Para os próximos meses, é fundamental intensificar ações que minimizem o absenteísmo, como a implementação de lembretes automáticos, campanhas de conscientização sobre a importância do comparecimento às consultas agendadas e o reforço na comunicação com os pacientes. Além disso, é necessário estreitar a relação com o complexo regulador, garantindo que todas as vagas disponíveis sejam devidamente preenchidas, otimizando assim a capacidade assistencial do hospital.

2.5.2 Atendimento Ambulatorial - Período de 01/10/2024 a 31/12/2024, conforme o 1º Termo Aditivo

Ambulatório	Meta 1º TA (a partir de 01/10/2024)	Outubro	Novembro	Dezembro	Contratado	Realizado	Eficácia (%)
Consultas Médicas	1.250	1.197	1.003	1.164	3750	3.360	90%
Consultas Multiprofissionais	950	1.354	971	1.089	2850	3.247	120%
Procedimentos Ambulatoriais	180	307	311	282	540	870	161%

As consultas ambulatoriais realizadas no Hospital Estadual de Luziânia durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2024 destacam importantes variações de desempenho, principalmente nas consultas médicas, impactadas por absenteísmo e agendas livres não preenchidas.

No período, as consultas médicas apresentaram uma eficácia de 90%, com 3.360 atendimentos realizados frente à meta de 3.750. A performance em outubro (1.197 consultas) e dezembro (1.164 consultas) foi superior à de novembro (1.003 consultas), refletindo variações nas taxas de absenteísmo e na falta do agendamento pelo sistema GERCON devido a transição de sistemas no Complexo Regulador Estadual.

O mês de dezembro evidencia um grande impacto nas consultas médicas devido à falta de agendamentos e absenteísmo. Das 589 consultas ofertadas, apenas 179 foram realizadas, enquanto 66 pacientes não compareceram e 344 vagas permaneceram livres. A elevada



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



taxa de agendas não preenchidas reforça a necessidade de ajustes no processo de regulação, uma vez que o complexo regulador não encaminhou pacientes suficientes para suprir as vagas disponibilizadas.

Nos meses de outubro e novembro, a taxa de absenteísmo nas consultas médicas foi de 11,46% e 11,78%, respectivamente. Esses números, somados às vagas não ocupadas, contribuíram para uma perda primária crescente, que atingiu 43,46% em dezembro.

Por outro lado, as consultas multiprofissionais mantiveram um desempenho superior, com 3.247 consultas realizadas frente a 2.850 contratadas, resultando em uma eficácia de 120% no trimestre. Esse resultado positivo reflete a boa adesão dos pacientes e menor incidência de faltas em relação às consultas médicas.

Os procedimentos ambulatoriais se destacaram como a área de maior eficiência no trimestre, com 870 procedimentos realizados, superando em 161% a meta estabelecida de 540. Esse indicador reforça a capacidade do hospital em manter uma alta produtividade e atendimento dentro dos prazos, mesmo diante de desafios no agendamento de consultas médicas.

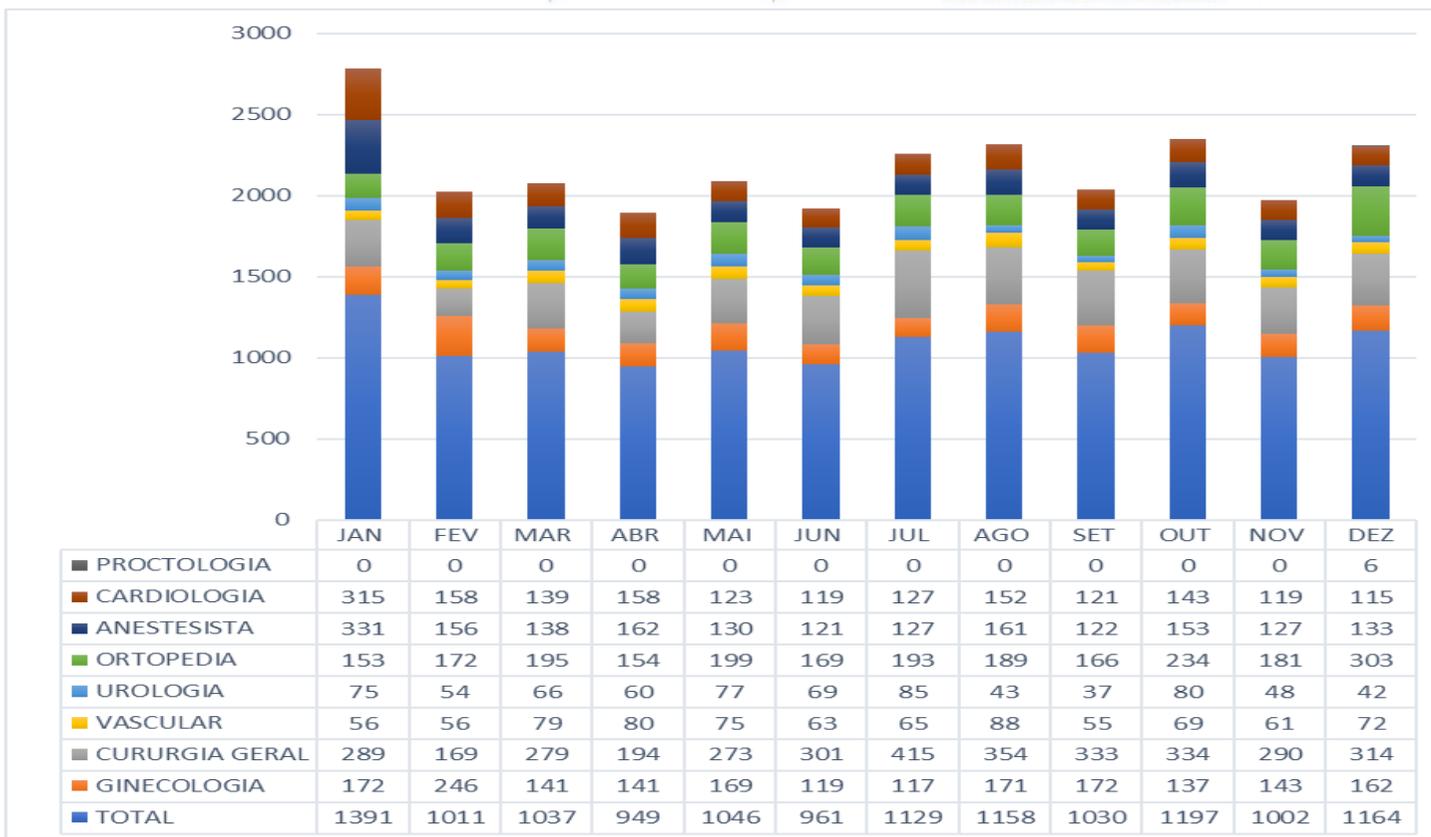
A análise evidencia a necessidade de melhorias na comunicação com os pacientes, reforçando a importância do comparecimento às consultas agendadas, além de ajustes no sistema GERCON para otimizar o preenchimento das agendas e reduzir a perda primária. A colaboração mais efetiva com o complexo regulador também será importante para minimizar o impacto de vagas ociosas e garantir que o hospital continue a atingir suas metas de atendimento.

2.5.1. Consulta Médica



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



As consultas médicas por especialidade no Hospital Estadual de Luziânia ao longo de 2024 demonstra variações significativas em diferentes áreas, refletindo tanto a disponibilidade de profissionais quanto as mudanças administrativas implementadas durante o ano.

Até setembro, a especialidade de anestesia era acompanhada apenas para controle interno, sem contabilização para fins de metas institucionais. No entanto, a partir de 1º de outubro, com a entrada em vigor do novo aditivo contratual, os atendimentos realizados por



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



anestesistas passaram a ser registrados como parte das metas assistenciais do hospital. Essa mudança contribuiu para um aumento no total de atendimentos registrados nos meses de outubro (143 consultas), novembro (129 consultas) e dezembro (133 consultas).

Importante esclarecer que apesar da abertura de editais de contratação para profissionais proctologistas durante o ano, a dificuldade de preenchimento da vaga se estendeu até o final de novembro, quando finalmente foi possível contratar um especialista com Registro de Qualificação de Especialidade (RQE). Essa demora ocorreu devido à escassez de profissionais com RQE na região do entorno do Distrito Federal, onde o hospital está localizado, o que tornou o processo seletivo mais desafiador.

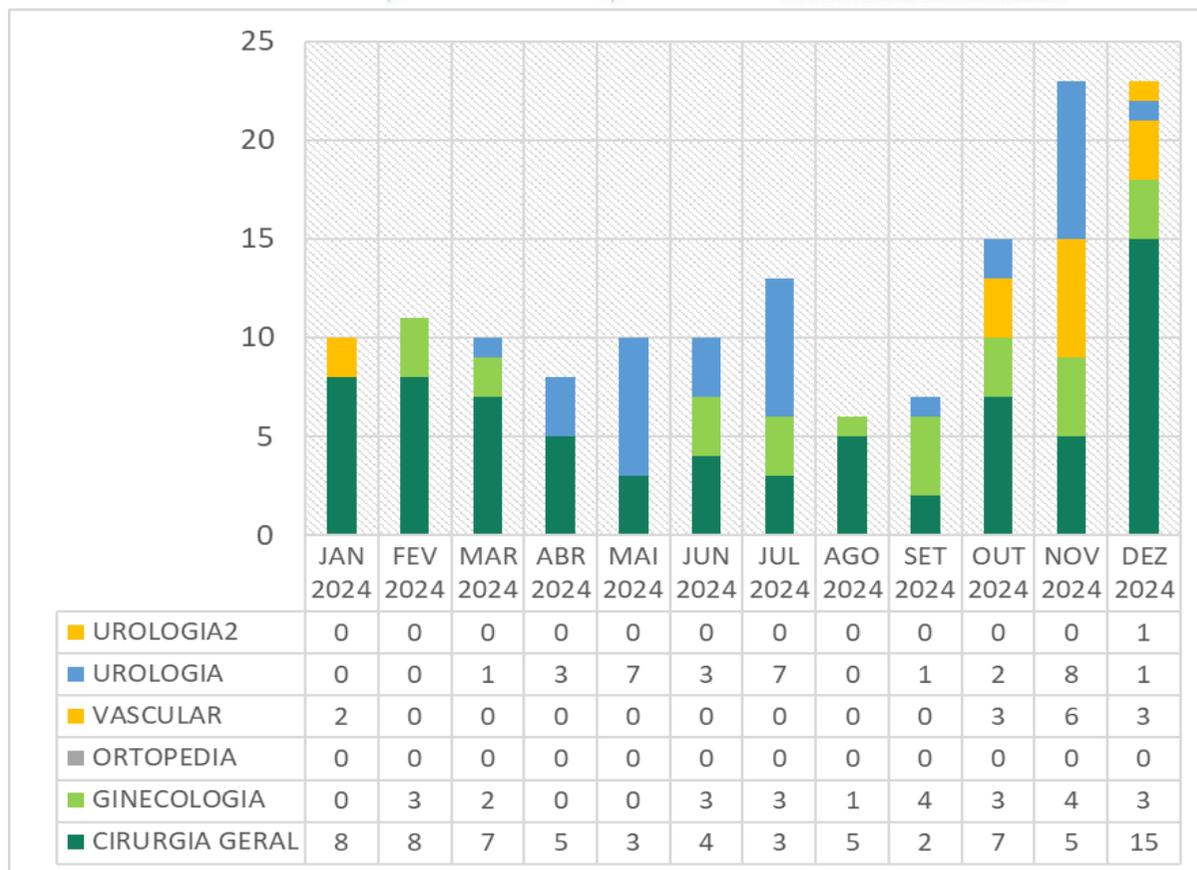
Além da anestesia, outras especialidades como ortopedia e cirurgia geral mantiveram um volume consistente de atendimentos ao longo do ano, com crescimento expressivo nos meses de outubro e dezembro, evidenciando um reforço nas equipes médicas. A ortopedia, por exemplo, apresentou um aumento considerável de atendimentos, saltando de 166 consultas em setembro para 234 em outubro e alcançando 303 em dezembro.

A cardiologia e a ginecologia registraram estabilidade ao longo do ano, embora a cardiologia tenha apresentado uma leve queda nos meses de novembro e dezembro. A ginecologia, por sua vez, manteve-se com um fluxo constante de consultas, refletindo a continuidade no atendimento dessa especialidade.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



A análise do gráfico de consultas ambulatoriais pré-cirúrgicas ao longo de 2024 revela um crescimento progressivo no volume de pacientes encaminhados para avaliação em diversas especialidades. No entanto, destaca-se um aumento significativo de pacientes com perfil inadequado para avaliação pré-cirúrgica, especialmente nos meses de outubro, novembro e dezembro.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Até setembro, o número de encaminhamentos se manteve moderado, variando entre 5 e 10 pacientes mensais, com predomínio de consultas em cirurgia geral e ginecologia. A partir de outubro, observa-se um crescimento expressivo, com o total de atendimentos passando de 7 em setembro para 15 em outubro, 22 em novembro e 24 em dezembro. Esse aumento foi impulsionado principalmente por encaminhamentos nas especialidades de cirurgia geral, ginecologia, urologia e vascular.

Um ponto de atenção é o volume crescente de pacientes encaminhados sem indicação cirúrgica adequada, resultando em avaliações desnecessárias que impactam diretamente a capacidade do hospital em atender pacientes com real necessidade de intervenção. Esse cenário é particularmente evidente em novembro e dezembro, quando o número de consultas de urologia e vascular aumentou de forma desproporcional, sem uma correspondência direta com procedimentos cirúrgicos efetivamente realizados.

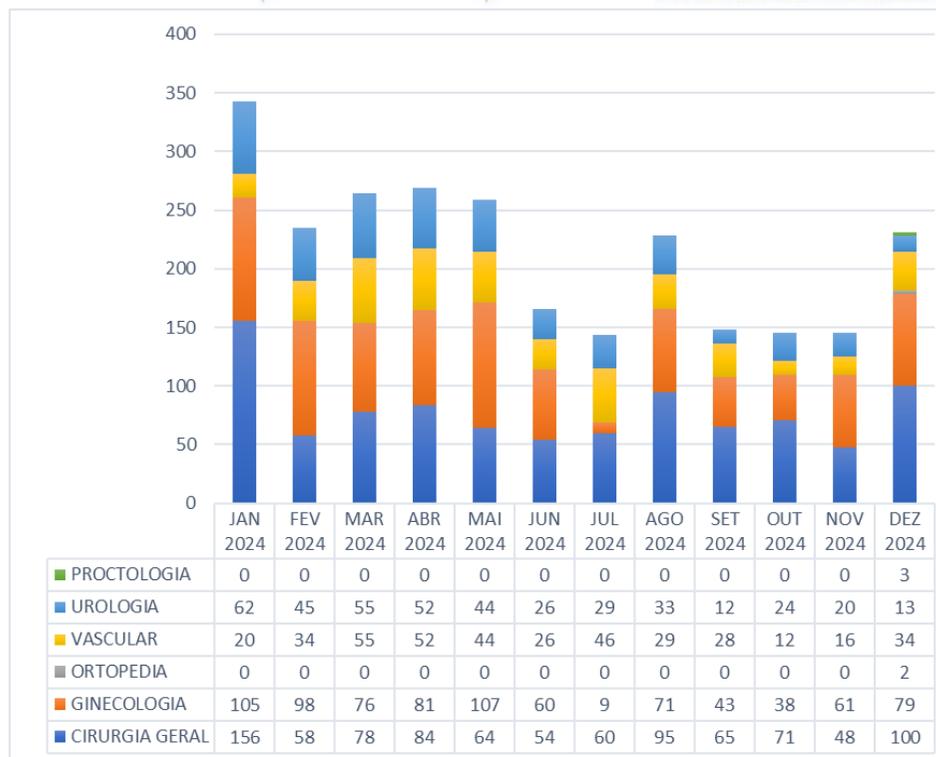
A análise indica que, apesar dos esforços para ampliar o atendimento e reduzir filas cirúrgicas, a falta de critérios mais rigorosos para triagem inicial tem contribuído para o encaminhamento de pacientes cujo perfil não se enquadra nas diretrizes de cirurgias eletivas do hospital. Isso gera sobrecarga nas agendas, prolongando o tempo de espera para pacientes que realmente necessitam de avaliação e intervenção cirúrgica.

Para mitigar essa situação, realizamos uma revisão na carteira do perfil cirúrgico encaminhado à regulação e triagem de pacientes, reforçando a orientação junto ao complexo regulador sobre os critérios de encaminhamento.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



As consultas pré-cirúrgicas realizadas em 2024 no Hospital Estadual de Luziânia revela um fluxo significativo de pacientes encaminhados para avaliação de risco e, posteriormente, revertidos para cirurgia, com variações entre as especialidades.

A Cirurgia Geral se destacou como a especialidade com o maior número de atendimentos ao longo do ano, alcançando um pico de 156 consultas em janeiro e retomando o crescimento em dezembro com 100 atendimentos. Apesar da queda em meses intermediários, como junho (54 consultas) e julho (60 consultas), o aumento registrado a partir de agosto sugere uma alta taxa de conversão para procedimentos cirúrgicos, indicando que grande parte dos pacientes avaliados tem indicação cirúrgica.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



A Ginecologia manteve um fluxo constante de consultas, com destaque para maio, que registrou 107 atendimentos, e uma leve redução em setembro (43 consultas). A especialidade apresentou um volume regular de encaminhamentos para avaliação de risco, refletindo uma conversão consistente para cirurgia, principalmente nos meses de maior disponibilidade de profissionais. Em dezembro, o número de consultas (79) reforça a continuidade no encaminhamento de pacientes para procedimentos ginecológicos.

Urologia apresentou uma trajetória oscilante, com um pico de 62 consultas em janeiro, seguido por uma queda em novembro (20 consultas). A partir de abril, quando o número de atendimentos atingiu 52, observou-se um aumento nos encaminhamentos cirúrgicos, sugerindo que, embora a taxa de conversão não seja tão alta quanto em Cirurgia Geral, a especialidade mantém um fluxo moderado de pacientes com indicação para cirurgia.

Na especialidade vascular, o volume de consultas variou ao longo do ano, com picos em março (55 consultas) e dezembro (34 consultas). Esse crescimento irregular indica uma taxa de conversão estável, com encaminhamentos concentrados nos meses de maior volume de atendimentos. O aumento expressivo registrado em dezembro sugere uma possível demanda reprimida, resultando em um número mais alto de pacientes encaminhados para avaliação de risco e cirurgia. De forma geral, Cirurgia Geral e Ginecologia lideram o volume de encaminhamentos para cirurgia, refletindo a relevância dessas especialidades no fluxo assistencial do hospital. Urologia e Vascular apresentam uma taxa moderada de conversão, com oscilações ao longo do ano.

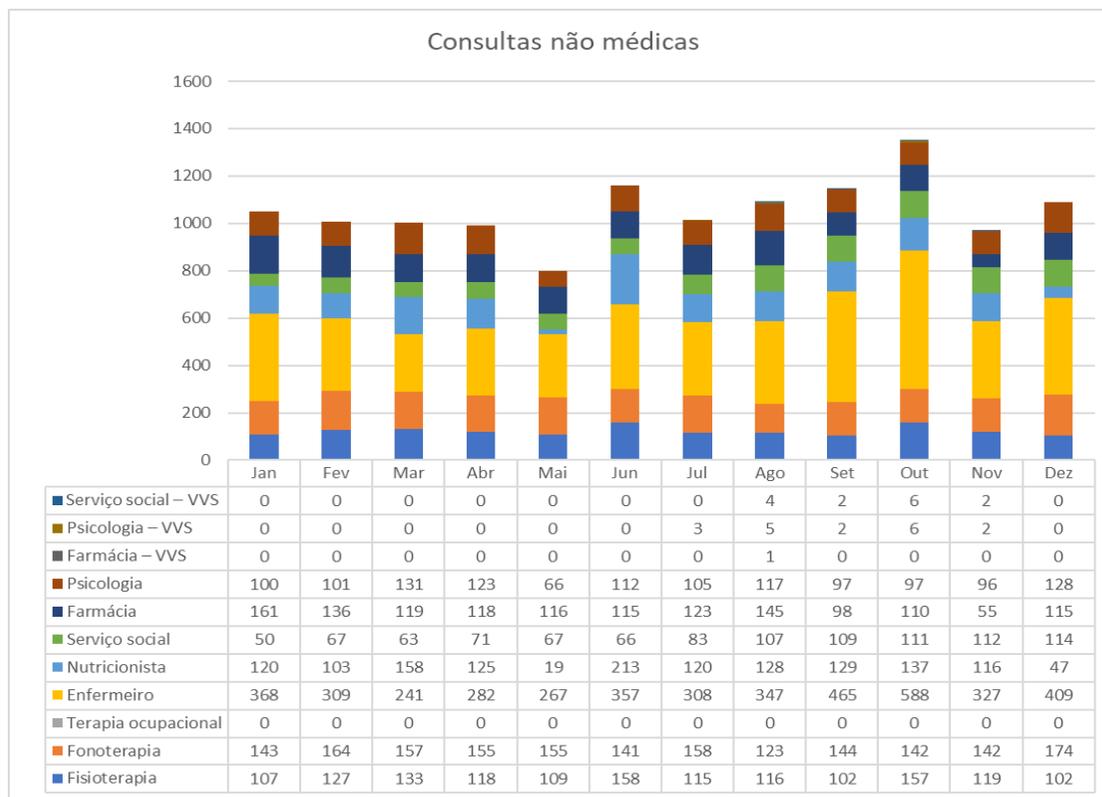


HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.5.2. Consulta Não Médicas



As consultas não médicas realizadas no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em 2024 demonstra um fluxo constante de atendimentos em diversas especialidades, com variações pontuais ao longo do ano. As especialidades de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia mantiveram um volume expressivo de consultas, contribuindo significativamente para o atendimento ambulatorial multiprofissional.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



A Enfermagem se destacou como a área com o maior número de atendimentos, registrando um aumento progressivo a partir de julho, com um pico em outubro (588 consultas) e uma leve redução em novembro (327). Em dezembro, houve uma nova elevação, totalizando 409 atendimentos. Esse crescimento reflete o aumento na demanda assistencial e a ampliação dos serviços prestados pela equipe de enfermagem.

A Fisioterapia manteve um fluxo constante de atendimentos ao longo do ano, variando entre 107 consultas em janeiro e um pico de 174 em outubro. A estabilidade nos atendimentos sugere uma boa capacidade de resposta às necessidades dos pacientes, garantindo a continuidade do cuidado e reabilitação.

A Nutrição apresentou um crescimento significativo nos primeiros meses do ano, alcançando o maior volume de consultas em março (158). No entanto, houve uma redução acentuada a partir de maio, com um mínimo de 47 consultas em dezembro. A diminuição nos atendimentos nutricionais indica uma menor procura da agenda de profissionais, porém foram estabelecidas novas estratégias para aumentar a adesão deste profissional.

A Psicologia também manteve uma presença relevante no ambulatório, com variações ao longo do ano. Após uma redução em maio (66 consultas), houve um aumento gradual nos meses seguintes, atingindo 128 consultas em dezembro. Esse crescimento demonstra a importância do suporte psicológico contínuo para os pacientes.

Em contrapartida, a ausência de atendimentos de Terapia Ocupacional durante todo o ano de 2024 reflete a dificuldade na contratação de profissionais qualificados na região. Apesar da abertura de quatro editais para preenchimento da vaga, não houve inscrições efetivas no portal do Instituto. A busca por um terapeuta ocupacional continua, com o objetivo de oferecer um atendimento multiprofissional completo no ambulatório do hospital.

A partir de maio de 2024, o HEL passou a integrar as unidades do estado que oferecem atendimento de VVS (Vítimas de Violência Sexual). Embora ainda de forma discreta, observa-se um crescimento nessa demanda, impulsionado pelo trabalho da equipe multiprofissional e pelo apoio da Secretaria de Estado da Saúde (SES) na divulgação desse serviço na unidade. Os atendimentos de VVS



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



começaram a ser registrados em agosto, com quatro consultas de serviço social, e aumentaram para seis em outubro. Essa evolução reforça o compromisso do HEL em ampliar sua oferta de serviços, garantindo um atendimento integral e humanizado à população.

2.6. SADT Externo

2.6.1 SADT Externo - Período de 01/01/2024 a 30/09/2024, conforme o Contrato de Gestão 045/2022

SADT Externo (Realizado)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Contratado	Realizado	Eficácia (%)
Colonoscopia	40	33	44	57	32	41	43	46	53	540	389	72%
Ecocardiograma	31	31	39	35	27	40	35	27	28	360	293	81%
Eletrocardiograma	180	115	134	195	181	173	99	146	99	720	1.322	184%
Endoscopia	36	40	60	46	54	42	54	30	51	450	413	92%
Raio X	586	490	463	486	642	627	681	513	470	720	4.958	689%
Tomografia	300	435	380	537	458	157	532	344	373	5.400	3.516	65%
USG/Doppler	67	46	41	68	71	54	44	79	63	360	533	148%
USG	392	264	553	486	486	354	315	435	393	3.600	3.678	102%
Total	1.632	1.454	1.714	1.910	1.951	1.488	1.803	1.620	1.530	12.150	15.102	124%

Os SADT externos realizados de janeiro a setembro de 2024 demonstram um desempenho considerável às metas estabelecidas por grupo, com uma eficácia global de 124%. Ao longo do período, foram realizados 15.102 exames, enquanto o contratado foi de 12.150, evidenciando o comprometimento do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em atender à demanda regulada pelo complexo regulador.

O Raio-X apresentou o melhor desempenho entre os exames, atingindo 689% de eficácia, com 4.958 procedimentos realizados frente a uma meta de 720. Esse resultado reflete a alta demanda e a eficiência da equipe em absorver um volume significativo de pacientes. O eletrocardiograma também se destacou, alcançando 184% de eficácia, com 1.322 exames realizados, muito acima do

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



contratado (720). A ultrassonografia (USG) e o Doppler atingiram, respectivamente, 102% e 148% de eficácia, reforçando o bom desempenho do setor de imagem.

Entretanto, as colonoscopias não atingiram as metas estabelecidas, apresentando 72% de eficácia. Apesar do aumento de 30% na oferta de agendas em alguns meses, diversos fatores contribuíram para o não cumprimento das metas. O absenteísmo por parte dos pacientes foi um dos principais desafios, somado à falta de transporte adequado para deslocamento até a unidade e ao preparo inadequado para a realização dos exames, o que inviabilizou a execução dos procedimentos em diversas ocasiões.

Reuniões foram realizadas com o complexo regulador e secretários municipais de saúde do entorno, buscando soluções e apoio logístico para melhorar a adesão dos pacientes e reduzir as taxas de faltas. No entanto, os esforços não resultaram em melhorias efetivas nos índices de realização desses exames.

A continuidade das ações junto aos órgãos competentes, associada à conscientização dos pacientes sobre a importância do preparo adequado e do comparecimento, será essencial para melhorar esses indicadores. Além disso, estratégias como campanhas educativas podem contribuir para aumentar a adesão e garantir que o hospital continue avançando no cumprimento das metas de exames regulados.

2.6.2 SADT Externo - Período de 01/10/2024 a 31/12/2024, conforme o 1º Termo Aditivo

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



SADT Externo (Realizado)	Meta 1º TA (à partir de 01/10/2024)	Outubro	Novembro	Dezembro	Contratado	Realizado	Eficácia Trimestre
Colonoscopia	80	44	51	40	240	135	56%
Ecocardiograma	45	45	24	32	135	101	75%
Eletrocardiograma	10	146	117	134	30	397	1323%
Endoscopia	70	46	32	38	210	116	55%
Raio X	10	382	244	294	30	920	3067%
Tomografia	200	306	224	150	600	680	113%
USG/Doppler	80	74	70	173	240	317	132%
USG	300	405	290	323	900	1.018	113%

Os SADT externos realizados durante o último trimestre de 2024 (outubro, novembro e dezembro) revelam um desempenho global satisfatório, com destaque para os exames que ultrapassaram 90% de eficácia em relação às metas contratuais. Exames como eletrocardiograma (1323%), raio-X (3067%), tomografia (113%), USG/Doppler (132%) e ultrassonografia (113%) apresentaram resultados expressivos, demonstrando a capacidade do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em atender à demanda regulada pelo complexo regulador.

Os resultados positivos refletem o empenho da equipe e a eficiência operacional em suprir as necessidades da população, contribuindo para a redução das filas de espera e o cumprimento das metas estabelecidas. O desempenho acima de 100% indica que, em algumas áreas, o hospital foi além do contratado, o que reforça a capacidade de absorver uma demanda maior de pacientes.

Entretanto, exames como endoscopia (55%), colonoscopia (56%) e ecocardiograma (75%) não alcançaram as metas estabelecidas para o trimestre. Apesar do aumento de 30% na oferta de agendas em determinados meses, diversos fatores impactaram negativamente o cumprimento das metas, conforme descrito anteriormente no item 2.6.1.

Para reverter esse quadro, é fundamental intensificar campanhas de conscientização sobre a importância do comparecimento aos exames agendados, bem como reforçar a orientação sobre o preparo necessário para os procedimentos. Além disso,



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



estratégias como transporte assistido e parcerias com prefeituras locais podem contribuir para a redução do absenteísmo e garantir que o hospital continue avançando no cumprimento das metas estabelecidas.

2.7. Hospital Dia

Hospital dia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Contratado	Realizado	Eficácia (%)
	131	128	104	294	331	292	226	300	325	1.056	1.280	185%

Os atendimentos de Hospital Dia no Hospital Estadual de Luziânia, de janeiro a setembro de 2024, evidenciam um desempenho excepcional, com a realização de 1.280 procedimentos frente a uma meta contratual de 1.056. Esse resultado representa uma eficácia de 185%, superando significativamente as metas estabelecidas.

O aumento progressivo no volume de atendimentos ao longo dos meses demonstra a capacidade da unidade em absorver a demanda e ampliar o acesso da população aos serviços ofertados. Em especial, os meses de abril (294 atendimentos), maio (331) e setembro (325) registraram os maiores volumes de produção, contribuindo diretamente para o alcance do resultado expressivo.

Esse desempenho reflete não apenas o esforço das equipes envolvidas, mas também a eficiência nos processos internos, garantindo que a unidade mantenha um alto nível de produtividade.

Entretanto, é importante destacar que, a partir do novo aditivo contratual vigente a partir de outubro de 2024, a produção do Hospital Dia não será mais considerada nos itens avaliados com meta estabelecida. Essa mudança impacta a forma de acompanhamento dos resultados, redirecionando o foco para outras áreas assistenciais da unidade.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Apesar da alteração contratual, o desempenho acumulado até setembro reforça o compromisso do Hospital Estadual de Luziânia com a excelência na prestação de serviços e o atendimento às necessidades da população, consolidando o Hospital Dia como uma ferramenta essencial na assistência ambulatorial e cirúrgica de curta duração.

2.8. Atendimentos de Urgência e Emergência

De acordo com o contrato de gestão nº 045/2022, no anexo I, Item 9 “*estabelece que os números do pronto atendimento não configuram linhas de serviço para o efeito de metas de produção que a unidade deverá manter o serviço de urgência e emergência em*

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200

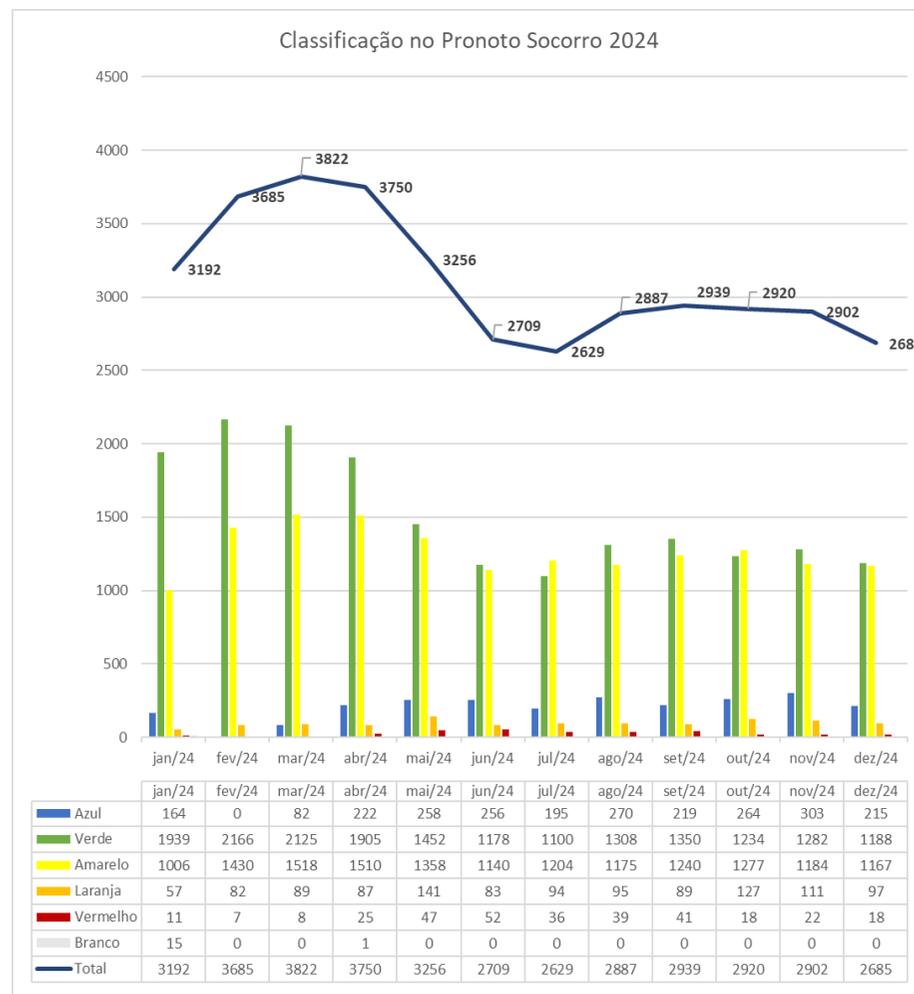


HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana e, mensalmente, a meta é atender todos os usuários da demanda espontânea, referenciados e/ ou encaminhados para a Unidade Hospitalar”.



Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Em 2024, o Pronto Socorro do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realizou a triagem de **38.360 pacientes**. A maior parte das demandas foi classificada como **pouco urgente (verde)**, representando **47,5%** dos atendimentos. Esses casos, embora acolhidos, são frequentemente encaminhados para outras unidades, uma vez que não se enquadram no perfil de complexidade do hospital.

A segunda maior parcela dos atendimentos foi classificada como **urgente (amarelo)**, correspondendo a **39,6%** do total. A categoria azul, que indica casos não urgentes, representou **6,4%**, evidenciando uma procura significativa por situações de baixa gravidade.

Classificações de maior risco, como **muito urgente (laranja)** e **emergência (vermelho)**, foram responsáveis por **3%** e **0,8%**, respectivamente. Casos classificados como **situação incompatível (branco)** representaram **apenas 0,05%** do total triado, sendo pacientes que não necessitavam de atendimento emergencial hospitalar.

A análise mensal mostra variações na demanda, com picos de atendimentos em março (3.822 pacientes) e abril (3.750 pacientes). A partir de maio, observa-se uma tendência de queda, atingindo o menor volume de triagens em julho (2.629 pacientes). Nos meses seguintes, os números se estabilizam, mantendo uma média de aproximadamente **2.900 atendimentos mensais**.

Esse cenário reflete a necessidade contínua de fortalecer a rede de atenção primária e serviços de saúde regionais, a fim de reduzir o fluxo de casos de baixa complexidade no Pronto Socorro do HEL, permitindo que a unidade concentre seus esforços nos atendimentos de maior gravidade e complexidade.

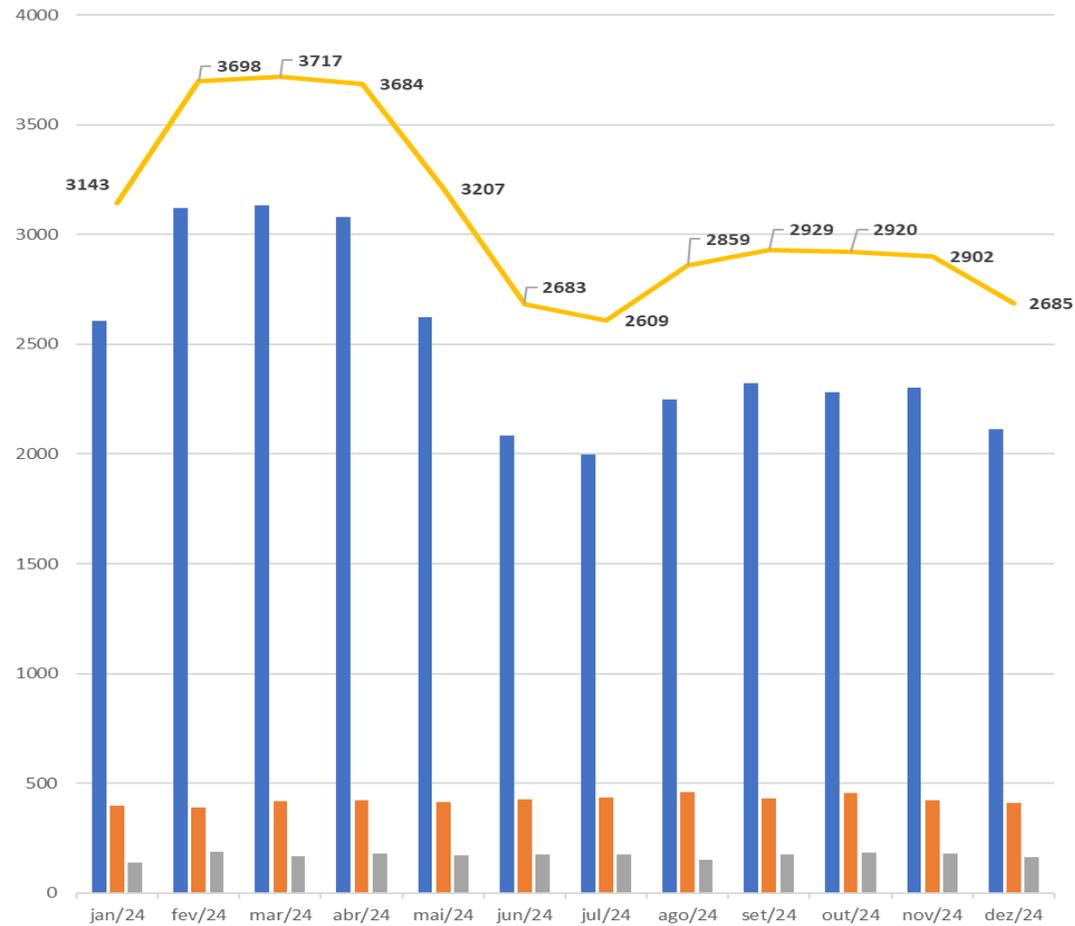


HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Atendimentos Médicos por Especialidades 2024



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
Clínica Geral	2608	3120	3131	3078	2621	2082	1998	2247	2321	2280	2303	2112
Ortopedia	398	389	419	424	413	427	436	460	431	454	421	409
Cirurgia Geral	137	189	167	182	173	174	175	152	177	186	178	164
Total	3143	3698	3717	3684	3207	2683	2609	2859	2929	2920	2902	2685

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Os atendimentos médicos por especialidades no Pronto Socorro do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em 2024 evidenciam a predominância da Clínica Médica, que representou **80,9%** do total de atendimentos durante o ano. Esse dado ressalta a elevada demanda por cuidados clínicos gerais, superando expressivamente as demais especialidades.

A Ortopedia foi responsável por **13,8%** dos atendimentos, indicando uma procura significativa por cuidados relacionados a traumas e problemas osteomusculares. Já a Cirurgia Geral correspondeu a apenas **5,6%** do total, refletindo uma demanda mais restrita e direcionada a casos específicos que exigem intervenção cirúrgica imediata ou avaliação cirúrgica especializada.

O pico de atendimentos ocorreu em **março (14,5%)**, seguido por **fevereiro (14,1%)** e **abril (14%)**, por um aumento sazonal nos primeiros meses do ano, período associado ao crescimento de casos de doenças virais, como a dengue. A partir de maio, observa-se uma tendência de queda nos atendimentos, atingindo o ponto mais baixo em **junho (10,2%)** e **julho (10,3%)**. Esse declínio está relacionado à sazonalidade, devido a menor circulação de doenças respiratórias e infecções.

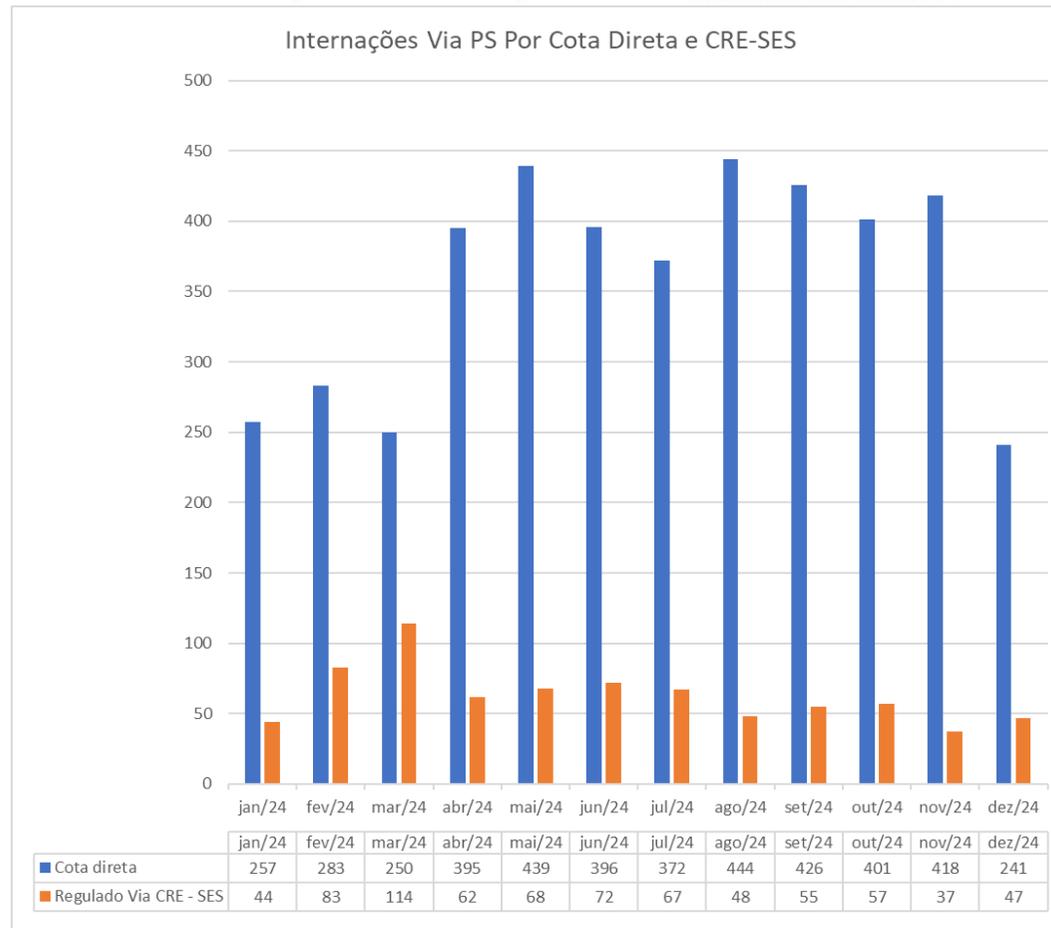
Nos meses seguintes, os atendimentos voltaram a crescer, com uma leve estabilização entre agosto e novembro, mantendo uma média superior a **2.850 atendimentos mensais**. O mês de dezembro apresentou uma nova redução, fechando o ano com **2.685 atendimentos**.

A análise desses dados reforça a importância da Clínica Médica como a principal especialidade de atendimento no Pronto Socorro, evidenciando a necessidade de manter equipes robustas e bem-preparadas para lidar com a alta demanda. A Ortopedia, apesar de representar uma parcela menor, continua relevante, exigindo atenção contínua para casos de traumas e fraturas. Essas informações foram fundamentais para o planejamento estratégico da unidade, bem como alocação de recursos e dimensionamento das equipes, garantindo que o hospital mantenha sua capacidade de resposta frente às variações sazonais e demandas assistenciais da população.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



As internações via Pronto Socorro (PS) no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em 2024, por cota direta e regulação via CRE-SES, revelam uma predominância consistente das internações por cota direta ao longo de todos os meses do ano.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



O maior volume de internações por cota direta ocorreu em agosto (11,0%), seguido de perto por maio (10,9%). Esses meses refletem uma maior demanda espontânea ou urgências atendidas diretamente no Pronto Socorro. Em contrapartida, o menor número de internações foi registrado em dezembro (6,0%) e janeiro (6,4%), que esta relacionado a sazonalidades e redução de casos graves nesses período. A média mensal de internações por cota direta durante o ano foi de 8,4%, indicando uma distribuição relativamente estável, com variações pontuais nos meses de pico.

No que se refere às internações reguladas via CRE-SES, março destacou-se como o mês com o maior percentual de internações, representando 16,2% do total regulado, sugerindo uma maior utilização da central de regulação estadual nesse período. Por outro lado, novembro apresentou o menor percentual, com 5,26%, refletindo uma possível redução na necessidade de transferências ou internações mediadas pela regulação. A média mensal de internações reguladas foi de 8,33%, bastante próxima à média das internações por cota direta, indicando uma distribuição equilibrada entre os dois fluxos de internação.

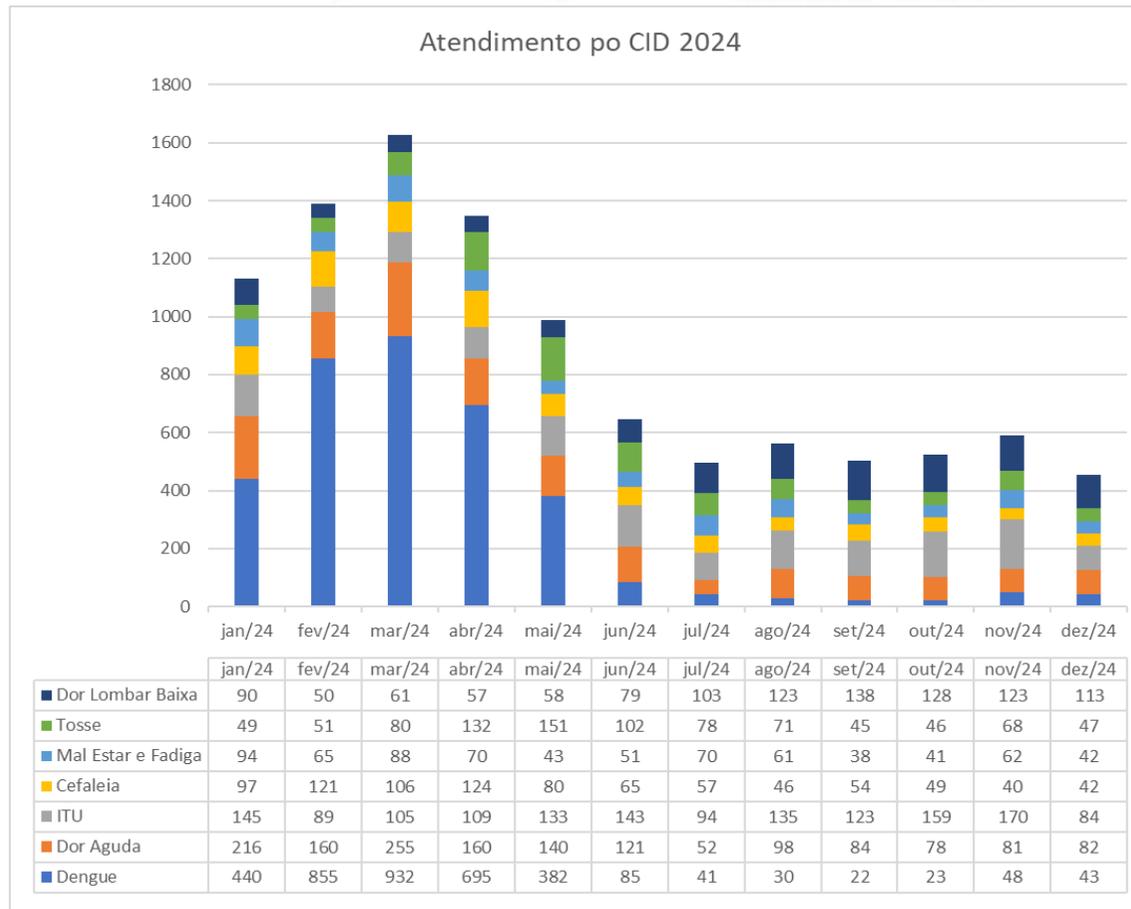
O gráfico também evidencia uma maior demanda de internações diretas nos meses de maio a agosto, que esta associado a picos sazonais de doenças respiratórias e aumento de casos que exigem hospitalização imediata. Já as internações reguladas demonstram uma variação mais irregular, com oscilações ao longo do ano, refletindo o dinamismo do processo de regulação estadual.

Esses dados reforçam a importância de manter uma estrutura eficiente para atender à demanda de internações por cota direta, ao mesmo tempo em que destaca a relevância da regulação estadual no suporte à rede de saúde, garantindo o encaminhamento adequado dos pacientes conforme a disponibilidade de leitos e a gravidade dos casos.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



O gráfico de atendimentos por CID em 2024 evidencia que a maior prevalência de atendimentos está associada ao CID A90 (Dengue). Os dados refletem um aumento significativo nos primeiros meses do ano, característico do período sazonal, seguido por uma queda gradual no segundo semestre.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



O pico de atendimentos por dengue foi registrado em março (932 casos), com um crescimento expressivo desde janeiro (440 casos). A partir de abril (695 casos), observa-se uma redução progressiva, atingindo o menor volume em setembro (23 casos). Esse comportamento sazonal reforça a relação direta com as condições climáticas e a incidência de surtos da doença.

Além da dengue, outros diagnósticos apresentaram relevância ao longo do ano, como dor aguda (R52), que manteve uma presença consistente, com o maior número de atendimentos em março (255 casos). Infecção do Trato Urinário (ITU, N39.0) também apresentou alta frequência, com destaque para maio (133 casos) e junho (143 casos). A cefaleia (R51), mal-estar e fadiga (R53), tosse (R05) e dor lombar baixa (M54.5) compõem um volume expressivo de atendimentos, embora distribuídos de forma mais linear ao longo do ano, sem picos tão acentuados quanto os casos de dengue.

Os dados reforçam a importância de estratégias preventivas e campanhas de conscientização, especialmente nos meses que antecedem o período de maior incidência de dengue, a fim de reduzir a sobrecarga nos serviços de saúde. O monitoramento contínuo dessas condições permite o planejamento adequado de recursos e ações de controle epidemiológico, visando minimizar o impacto dessas doenças na população e garantir a eficiência do atendimento hospitalar.

2.9. Indicadores de Qualidade/Desempenho avaliados

Taxa de Ocupação Hospitalar

Conceituação: Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos-dia no mesmo período.

Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Média de Permanência Hospitalar TMP (dias)

Conceituação: relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também pode indicar ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

É um indicador clássico de desempenho hospitalar e está relacionado à gestão eficiente do leito operacional e às boas práticas clínicas (Manual de Implantação e Implementação do NIR, 2017).

Fórmula: [Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]

Índice de Intervalo de Substituição (horas)

Conceituação: assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Subsidia processos de planejamento, gestão e avaliação dos processos de trabalho dos colaboradores das unidades de internação hospitalar (Manual de Implantação e Implementação do NIR, 2017).

Fórmula: [(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]

Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas (Readmissão Precoce em UTI)



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Conceituação: mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

Fórmula: $[\text{N}^\circ \text{ de retornos em até 48 horas} / \text{No de saídas da UTI, por alta}] \times 100$

Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)

Conceituação: o indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar. Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH

Conceituação: mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares do SUS (SIH/SUS) em relação ao total de procedimentos hospitalares apresentados no mesmo Sistema, no período.

Fórmula: $[\text{Total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Obs.: Total de procedimentos rejeitados no SIH exceto rejeição no processamento por falta de habilitação e falta de capacidade instalada de leitos.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Percentual de Suspensão de Cirurgias Eletivas por condições operacionais (apresentar os mapas cirúrgicos)

Conceituação: mede o total de cirurgias eletivas que foram suspensas, por motivos relacionados à organização da Unidade, em relação ao total de cirurgias agendadas, falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[\text{No de cirurgias eletivas suspensas} / \text{No de cirurgias eletivas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado

Conceituação: indicador que sinaliza se as cirurgias eletivas realizadas na unidade estão tendendo a respeitar um tempo de espera máximo clinicamente aceitável conforme o critério SWALIS de classificação de prioridade atribuído pelo médico assistente.

Fórmula: $[\text{Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado dividido} / \text{Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade}] \times 100$.

Percentual de partos cesáreos

Conceituação: mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

Fórmula: $[\text{N}^\circ \text{ de cesáreas realizadas} / \text{Total de partos realizados}] \times 100$ - mensal

** Informar a Taxa de Cesariana para efeito de monitoramento e acompanhamento.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Taxa de Aplicação da Classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela Classificação de Robson no mês} / \text{Total de parturientes submetidas a cesárea no mês} \times 100]$

Percentual de exames de imagem com resultado liberado em até 72 horas.

Conceituação: Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 72 horas (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: $[\text{Número de exames de imagem liberados em até 72 horas} / \text{total de exames de imagem liberados no período multiplicado}] \times 100.$

Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente.

Conceituação: avaliar a capacidade de detecção de DAEI nas unidades de saúde, por meio da digitação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata de forma oportuna (\leq à 07 dias) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINANONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

Fórmula: $N^{\circ} \text{ de casos de DAEI digitadas em tempo oportuno - até 7 dias} / N^{\circ} \text{ de casos de DAEI digitadas (no período/mês)} \times 100$



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) investigados oportunamente.

Conceituação: avaliar a capacidade de detecção e investigação das DAEI nas unidades de saúde, por meio da investigação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata investigadas oportunamente (\leq à 48 horas da data de notificação) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINAN-ONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

Fórmula: N° de casos de DAEI investigadas em tempo oportuno - até 48 horas da data da notificação/ N° de casos de DAEI notificadas (no período/mês) X 100

Fórmula: N° de casos de DAEI investigadas em tempo oportuno - até 48 horas da data da notificação/ N° de casos de DAEI notificadas (no período/mês) X 100

Taxa de acurácia do estoque

Conceituação: Esse indicador tem por objetivo monitorar a exatidão do estoque de medicamentos hospitalar geridos pela Farmácia. A avaliação da acuracidade indica se o estoque e as compras estão coerentes com a realidade da instituição e se há falhas durante o processo de controle de estoque.

Fórmula: $[\text{Número total de itens contados em conformidade} / \text{Número total de itens padronizados cadastrados no sistema}] \times 100$

Taxa de perda financeira por vencimento de medicamentos

Conceituação: mensurar o valor financeiro atribuído aos medicamentos vencidos na unidade de saúde, permitindo implementação de ações que impactem na redução da perda de medicamentos.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Fórmula: [Valor financeiro da perda de medicamentos padronizados por validade expirada (R\$)/ valor financeiro de medicamentos inventariado no período (R\$)] x 100.

Taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas

Conceituação: Esse indicador é útil para avaliar o desempenho do serviço de farmácia clínica e a importância desse serviço para a segurança do paciente através da prevenção de problemas relacionados a medicamentos.

Fórmula: [Número absoluto de intervenções registradas / Número de intervenções aceitas] x 100

Quadro 10. Síntese de Metas de Desempenho. Hospital Estadual de Luziânia, CG 45/2022. Período Jan-Set, 2024.											
Indicadores de Desempenho	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Média
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥85%	79,20%	81,41%	91,44 %	90,53 %	90,93 %	86,18%	81,63%	81,16%	83,24%	85,08%
2. Média de Permanência Hospitalar (dias)	≤4 (Dias)	3,86	3,50	3,70	3,48	3,57	3,47	3,05	3,11	3,04	3,42
3. Intervalo de Substituição	≤ 17	1,01	0,79	0,34	0,36	0,35	0,56	0,69	0,65	0,61	0,60
4. Taxa de Readmissão em UTI (48 hs)	< 5%	6,25%	7,89%	0,00%	9,52%	7,14%	5,26%	5,88%	7,69%	8,00%	6,40%



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



5. Taxa de Readmissão hospitalares	≤ 20%	5,28%	3,71%	3,67%	6,43%	1,11%	4,8%	5,52%	5,84%	5,13%	4,61%
6. Percentual de ocorrência de glosas	≤ 1%	0,00%	0,45%	0,81%	0,00%	0,33%	1,62%	0,00%	0,21%	2,73%	0,68%
7. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais causas relacionadas a unidade	≤ 1%	0,00%	1,11%	2,83%	2,99%	0,00%	7,43%	0,69%	0,76%	0,74%	1,84%
8. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais causas relacionadas ao paciente	≤ 5%	2,42%	3,33%	3,77%	0,75%	3,18%	4,05%	0,69%	0,76%	0,00%	2,11%
9. Percentual de Partos Cesáreos	≤ 15%	51,06%	40,00%	41,96 %	42,86 %	47,41 %	38,05%	45,87%	39,62%	28,00%	41,65%
10. Taxa de aplicação da escala de Robson nas parturientes submetidas á cesárea	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,00 %	100,00 %	100,00%	100,00 %
11. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a	≥ 95%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,00 %	100,00 %	100,00%	100,00 %

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



medicação (Farmacovigilância)												
12.Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
13.Percentual de exames de imagem com resultado em até 10 dias	≥ 70%	100%	100%	100%	100%	100%	100,00 %	100,00 %	100,00 %	100,00%		100,00 %
14.Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	< 5%	0,73%	0,55%	0,20%	0,39%	0,51%	0,55%	0,38%	0,55%	0,46%		0,48%

Quadro 21. Síntese de Metas de Desempenho. Hospital Estadual de Luziânia, 1º TA 45/2022. Período Out-Dez, 2024.

Indicadores de Desempenho	Meta	Outubro	Novembro	Dezembro	Media do trimestre
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥85%	92,44%	91,37%	84,98%	89,60%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP) (dias)	≤4 (Dias)	3,06	3,16	3,54	3,25
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤24 horas	0,25	0,29	0,63	0,39



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



4. Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)	< 5%	19,44%	6,06%	0,00%	8,50%
5. Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	≤ 20%	8,58%	7,49%	5,8%	7,29%
6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS (exceto por motivo de habilitação e capacidade instalada)	≤ 7%	1,15%	1,17%	-	0,77%
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais	≤ 5%	2,73%	0,00%	1,35%	1,36%
8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano	≤ 25%	N/A	N/A	N/A	0,00%
9. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o segundo ano	≤ 10%	N/A	N/A	N/A	0,00%
10. Percentual de partos cesáreos	≤ 15%	40,95%	23,65%	44,44%	36,35%
11. Taxa de Aplicação da Classificação de Robson nas parturientes submetidas a cesárea	100%	100,00 %	100,00%	100,00%	100,00%
12. Percentual de Exames de Imagem com resultado liberado em até <u>72 horas</u>	≥ 70%	100,00 %	100,00%	100,00%	100,00%
13. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias	≥ 80%	100,00 %	100,00%	100,00%	100,00%



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



14. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação	≥ 80%	100,00 %	100,00%	100,00%	100,00%
15. Taxa de acurácia do estoque	≥ 95%	99,70%	99,70%	97,36%	98,92%
16. Taxa de perda financeira por vencimento de medicamentos	≤ 2%	0,94%	0,43%	0,82%	0,73%
17. Taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas	≥ 95%	87,30%	92,90%	95,45%	91,88%
18. Disponibilidade do farmacêutico 24 horas durante todo o mês	100% de cobertura	100,00 %	100,00%	100,00%	100,00%
19. Prescrições analisadas por profissional farmacêutico por mês	100% de análise	100,00 %	100,00%	100,00%	100,00%
20. Notificações de eventos adversos envolvendo medicamentos tratadas pelo serviço de farmácia por mês	100% de tratamento	100,00 %	100,00%	100,00%	100,00%



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.9.1. Justificativas

2.9.1.1. Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)

A análise da Taxa de Readmissão em UTI (48 horas) no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) para os períodos de janeiro a setembro e outubro a dezembro de 2024 evidencia que a meta estabelecida de <5% pelo Contrato de Gestão 45/2022 e seu Primeiro Termo Aditivo não foi atingida. Durante os primeiros nove meses do ano, a média alcançou 6,40%, enquanto no último trimestre registrou 8,50%. Essa não conformidade está diretamente relacionada ao perfil dos pacientes atendidos no HEL, caracterizado por elevada complexidade clínica, múltiplas comorbidades e idade avançada.

O HEL atende uma população majoritariamente composta por pacientes regulados, que frequentemente apresentam condições clínicas graves, como insuficiência cardíaca, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), diabetes mellitus descompensado e neoplasias avançadas. Esses fatores aumentam significativamente o risco de instabilidade clínica após a alta da UTI. Além disso, o envelhecimento populacional observado na região de abrangência do hospital contribui para uma maior prevalência de doenças crônicas e fragilidade, condições que dificultam a recuperação plena dos pacientes críticos.

A idade avançada dos pacientes também representa um fator determinante, pois está associada à redução das reservas funcionais e a uma menor capacidade de resposta a eventos adversos. Pacientes idosos são mais suscetíveis a complicações pós-alta, como infecções, desequilíbrios metabólicos e insuficiência de órgãos, fatores que frequentemente levam à necessidade de readmissão em UTI.

Outro elemento que impacta diretamente os índices é o número significativo de pacientes que chegam ao hospital sem acompanhamento adequado ou com diagnóstico tardio, o que compromete o manejo clínico inicial e aumenta a gravidade das condições no momento da admissão. Muitos desses pacientes apresentam doenças em estágios avançados e instabilidade clínica, resultando em maior dificuldade para estabilização definitiva.

Além disso, o perfil socioeconômico da população atendida no HEL contribui para uma alta incidência de fatores agravantes, como baixa adesão aos tratamentos prescritos e acesso limitado aos serviços de saúde ambulatorial. A ausência de suporte domiciliar adequado ou acompanhamento em unidades de menor complexidade após a alta também agrava o cenário, favorecendo descompensações clínicas e readmissões.

Apesar de esforços significativos para oferecer cuidados de alta qualidade, as características intrínsecas do perfil dos pacientes atendidos no HEL impõem desafios adicionais ao



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



cumprimento da meta de <5% na Taxa de Readmissão em UTI (48 horas). A redução desses índices requer intervenções estratégicas, como o fortalecimento de protocolos específicos para manejo de pacientes com múltiplas comorbidades, a ampliação da articulação com a atenção primária e especializada e o desenvolvimento de programas voltados à transição segura de cuidados.

Assim, embora os resultados de 2024 estejam acima da meta contratual, eles refletem a complexidade dos casos atendidos no HEL e reforçam a necessidade de um olhar atento às particularidades da população assistida.

2.9.1.2. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais causas relacionadas à unidade

O percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais no Hospital Estadual de Luziânia atingiu 1,84%, ultrapassando o limite estabelecido de 1%. Essa variação decorre de fatores técnicos e clínicos que impactaram o fluxo cirúrgico, mas sem comprometer a qualidade assistencial e a segurança do paciente.

Entre os principais fatores observados estão a necessidade de reavaliação clínica dos pacientes no pré-operatório, resultando na remarcação de procedimentos para garantir que as condições de saúde fossem as mais adequadas para a realização segura da cirurgia. Além disso, houve casos em que exames complementares pendentes demandaram ajustes no agendamento, priorizando uma abordagem mais cautelosa e preventiva.

Outro ponto relevante foi a priorização de pacientes que necessitavam de encaminhamento para unidades de maior complexidade, respeitando critérios de regulação que visam assegurar o melhor tratamento em tempo hábil. Em situações pontuais, cirurgias previamente agendadas foram canceladas devido à realização do procedimento em outra unidade, resultando na redistribuição eficiente dos recursos cirúrgicos.

A gestão do hospital segue adotando medidas de aprimoramento contínuo para minimizar suspensões, com foco no reforço de protocolos pré-operatórios, na integração das equipes assistenciais e na otimização do fluxo de agendamentos. A análise criteriosa de cada suspensão tem permitido identificar oportunidades de melhoria, garantindo que o atendimento cirúrgico ocorra de forma cada vez mais eficiente, segura e alinhada com as melhores práticas institucionais.

2.9.1.3. Percentual de Partos Cesáreos

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Neste ano, a média de cesarianas no serviço foi de 41,65% no período de janeiro a setembro, conforme estabelecido pelo Contrato de Gestão 05/2022, e de 36,35% entre outubro e dezembro, conforme disposto no Primeiro Termo Aditivo. Esses índices estão significativamente acima da recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que estabelece um percentual ideal de cesáreas entre 10% e 15%.

Diversos fatores contribuem para a prevalência elevada de partos cesáreos. Entre os mais comuns estão a autonomia da paciente ao optar pelo parto cesáreo, a cultura cesarista amplamente disseminada, o elevado número de pacientes com histórico de cesárea prévia e os estigmas culturais que vinculam o parto vaginal a condições socioeconômicas inferiores. Além disso, há uma falsa percepção de que o parto cesáreo eletivo protege mãe e bebê de riscos, bem como o medo da dor e do desconhecido. Esses aspectos são frequentemente agravados pela falta de informações baseadas em evidências científicas e pela influência de familiares e terceiros.

Outro fator relevante é a ineficiência ou inexistência de estratégias de conscientização durante o pré-natal sobre as vantagens do parto vaginal. Isso se soma à impossibilidade de acesso à analgesia de parto em algumas situações, apesar do uso de técnicas não farmacológicas para alívio da dor. Além disso, a judicialização crescente relacionada a desfechos obstétricos não desejados também contribui para o aumento das cesáreas.

De acordo com a OMS, taxas de cesáreas acima de 15% não resultam na redução da morbimortalidade materno-fetal. No entanto, o aumento global desse tipo de parto é evidente, atingindo atualmente 21%, com projeções que podem ultrapassar 29% até 2030. No Brasil, pesquisas indicam que 99,4% dos partos ocorrem em ambiente hospitalar, dos quais 55% são cesáreas (GUIMARÃES et al., 2021).

No contexto local, o serviço recebe pacientes provenientes do Complexo Regulador e de demanda espontânea, em uma região marcada pela carência de assistência pré-natal. Muitas parturientes chegam ao hospital em trabalho de parto sem acompanhamento pré-natal adequado. A estrutura conta com três salas PPP (pré-parto, parto e pós-parto), onde as parturientes são internadas e incentivadas ao parto natural, incluindo a possibilidade de presença do genitor durante o processo. A equipe de plantão é composta por dois obstetras, um pediatra e um anestesista, disponíveis 24 horas por dia.

A implementação de estratégias voltadas para a educação em saúde, o fortalecimento do pré-natal e a promoção do parto vaginal são fundamentais para reduzir o número de cesáreas eletivas e alinhar a assistência obstétrica às recomendações da OMS.

Referências:

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



GUIMARÃES, N. M.; FREITAS, V. C. de S.; DE SENZI, C. G.; FRIAS, D. F. R.; GIL, G. T.; LIMA, L. D. dos S. C. Partos no sistema único de saúde (SUS) brasileiro: prevalência e perfil das parturientes. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 2, p. 11942–11958, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n2-019.

World Health Organization – WHO. Appropriate Technology for Birth. *Lancet*, v. 1, n. 2, p. 436-437, 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2863457>.

3. ESTRUTURA FÍSICA E ALVARÁS DA EDIFICAÇÃO

Apesar da edificação ter sido reinaugurada em maio de 2020 como hospital de campanha, ainda carece de adaptações e adequações como um todo, com o objetivo não somente de atender a necessidade da população de Luziânia-GO e entorno, mas prestar um serviço de qualidade e segurança, atendendo as normas regulamentadoras necessárias como:

- a) RDC Nº 50 de 2002, dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde;
- b) RDC Nº 216 de 2004, dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação;
- c) NBR 7256 de 2022, dispõe sobre o tratamento de ar em estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS) - Requisitos para projeto e execução das instalações;
- d) NBR 13534 de 1995, dispõe sobre instalações elétricas em estabelecimentos assistenciais de saúde - Requisitos para segurança;
- e) NBR 5410 de 2004, dispõe sobre instalação elétricas de baixa tensão;

Apesar da operacionalização dos setores técnicos do Hospital Estadual de Luziânia (HEL), a configuração física da instituição não está alinhada com as demandas estipuladas para uso da unidade hospitalar, exigindo ajustes em seu layout para possibilitar a realização eficiente das atividades assistenciais e administrativas.

3.1. Concessão de alvarás e certificados para operação da unidade hospitalar

Em maio de 2020, meses após o início da pandemia de COVID-19 o Hospital Regional de Luziânia foi estadualizado, tendo sua abertura de forma emergencial para acolhimento da demanda exponencial do período. Diante este cenário, alguns processos burocráticos foram postergados com objetivo na priorização das necessidades básicas da população, que no período, eram leitos de Unidade de Terapia Intensiva e Clínica Médica.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Após vigência do Contrato de Gestão 045/2022 no dia 13/06/2022 entre a SES-GO e Instituto Patris, os serviços para aquisição dos alvarás necessários para operação do hospital foram iniciados pela equipe de engenharia, visando buscar todas as necessidades e concluir o mais breve possível todas as demandas pendentes atinentes a concessão dos alvarás.

Com o início dos procedimentos para obtenção das documentações necessárias, a unidade hospitalar recebeu a visita de órgãos fiscalizadores, os quais realizaram as vistorias indispensáveis para dar continuidade às demandas. Dentre eles:

- a. Corpo de Bombeiros Militar - CBM-GO;
- b. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Luziânia- SEMARH;
- c. Superintendência de Vigilância em Saúde – SUVISA;

Vale ressaltar que a morosidade para conclusão das demandas necessárias, aprovação e concessão dos certificados e alvarás afetam diretamente nos processos internos e externos do hospital, como a dificuldade na aquisição de materiais e medicamentos hospitalares.

Até o momento, para correção de todas as inconformidades apontadas pelos órgãos fiscalizadores foram necessárias contratações de serviços especializados para realização de:

- 1- Projeto Arquitetônico (As Built);
- 2- Projeto Ambiental;
- 3- Elaboração de Memoriais Descritivos;
- 4- Elaboração de laudos;
- 5- Serviços de adequação do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio e acessibilidade da edificação;

Além da contratação dos serviços anteriormente mencionados, a equipe interna de engenharia do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) está em fase de aprovação do projeto de adequação e ampliação da unidade. Este projeto está sendo desenvolvido com base na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 50, de 21 de fevereiro de 2002, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o Planejamento, Programação, Elaboração e Avaliação de Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.

O projeto busca atender integralmente os requisitos estabelecidos pela RDC 50, abrangendo critérios técnicos e normativos relacionados ao dimensionamento, organização e



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



adequação de espaços físicos, garantindo fluxos seguros e bem definidos para pacientes, profissionais e materiais. Entre os principais aspectos contemplados estão:

Segurança: Implementação de medidas estruturais que assegurem a segurança dos pacientes e da equipe, como rotas de fuga, controle de infecção hospitalar e barreiras físicas para separar áreas limpas, semicríticas e críticas.

Fluxo Funcional: Revisão e organização dos fluxos assistenciais e administrativos para evitar cruzamentos inadequados entre pacientes, visitantes e materiais sujos e limpos.

Conformidade Técnica: Observância das exigências relacionadas a instalações elétricas, hidráulicas, gases medicinais, ventilação e climatização, conforme parâmetros técnicos descritos na RDC 50.

Expansão Planejada: Ampliação de áreas críticas, como a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e outros setores, visando atender à crescente demanda e assegurar a qualidade no atendimento.

A adequação e ampliação da unidade têm como objetivo não apenas garantir conformidade regulatória, mas também otimizar a assistência à saúde oferecida, ampliando a capacidade instalada e melhorando as condições de trabalho para os profissionais. Este projeto reforça o compromisso do Instituto Patris em oferecer um atendimento de excelência, alinhado às melhores práticas e exigências técnicas.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



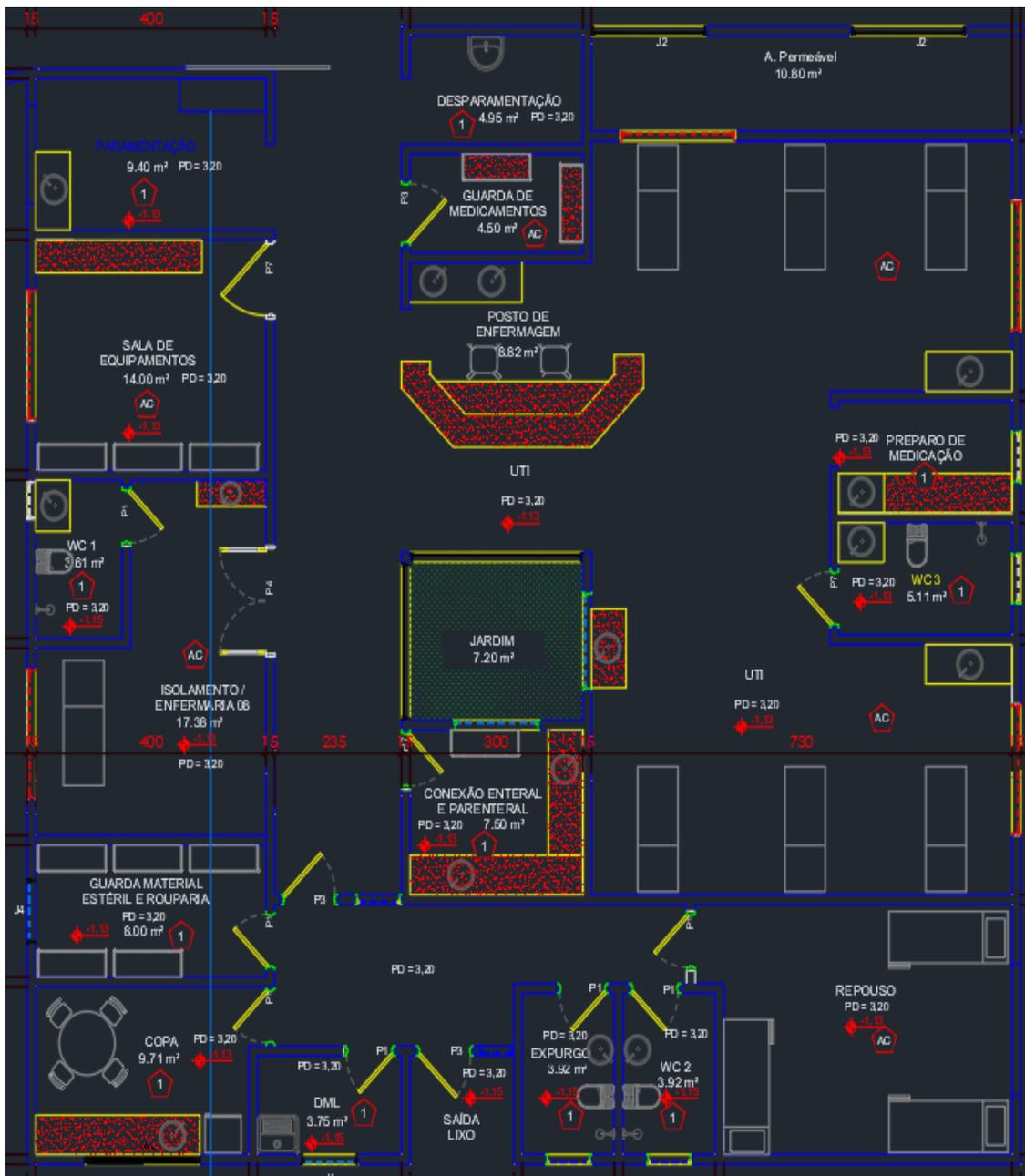
A tabela a seguir apresenta a situação dos documentos fundamentais para contínua operação da unidade hospitalar:

Item	Demanda	Situação
01	Elaboração de Projeto Arquitetônico (<i>As Built</i>)	Concluído em abril de 2023.
02	Licença Ambiental	Concluído em julho de 2024.
03	Certificado de Conformidade do Corpo de Bombeiros Militar	Atualmente o Hospital Estadual de Luziânia encontra-se em processo de regularização perante o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, mediante instrução do processo nº 82693/24 e Carta Cotação nº 04/2023 atinente a serviços de adequação do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio para atendimento das exigências apontadas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás. Previsão para concessão: março de 2025
04	Alvará Sanitário	Aguardando análise de Projeto Arquitetônico mediante instrução do processo nº 20231013697475 e conclusão dos processos citados anteriormente, pois fazem parte da documentação necessária para protocolar junto ao órgão fiscalizador. Previsão para concessão: Indefinido

3.2. Estrutura Física da Edificação

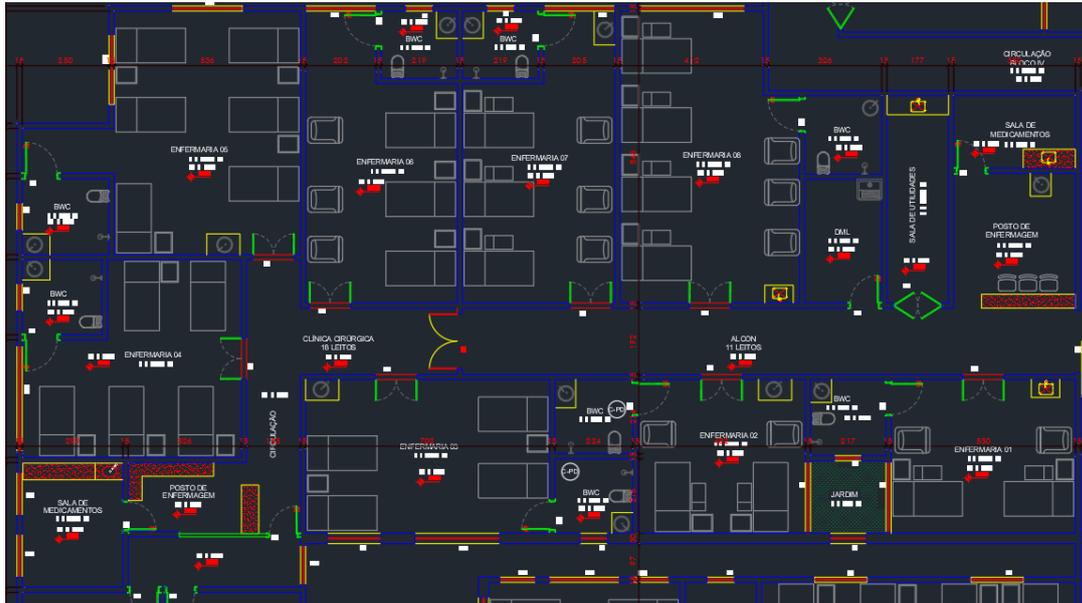
11.1. Layout dos principais setores impactados pela atual estrutura física

Figura 01 - Layout UTI



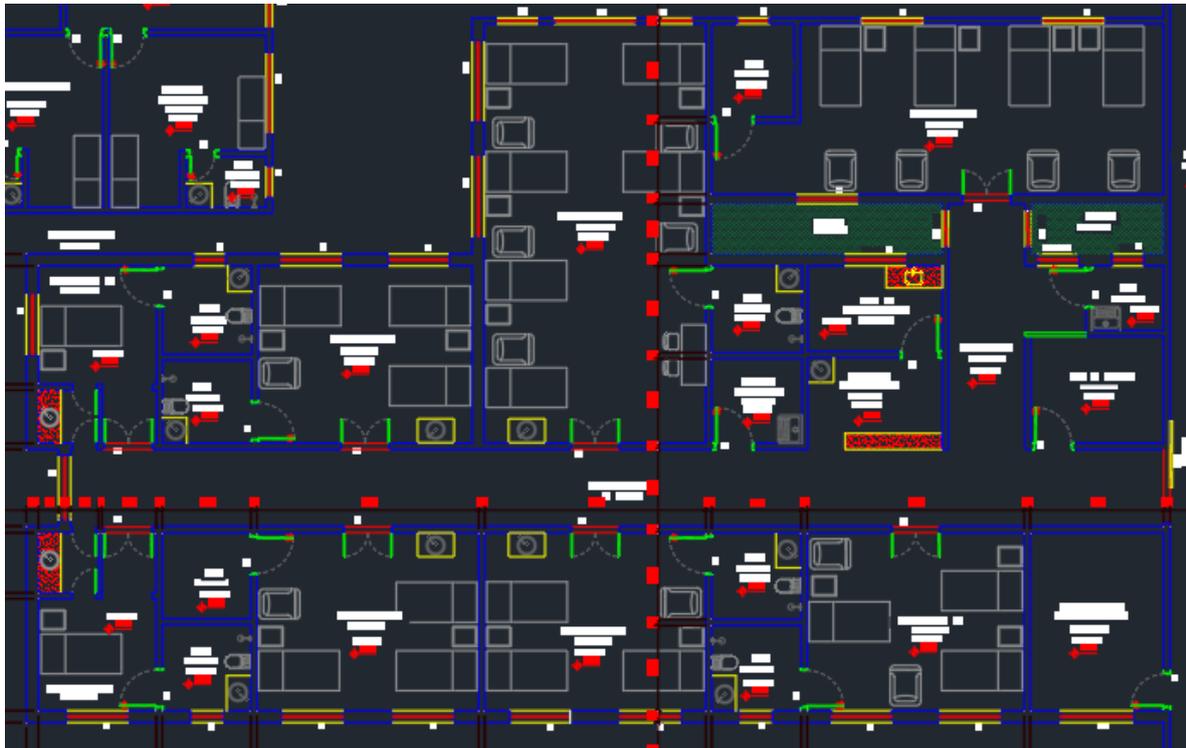
Fonte: Projeto Arquitetônico HEL (As Built)

Figura 03 - Layout Clínica Cirúrgica e Alojamento Conjunto



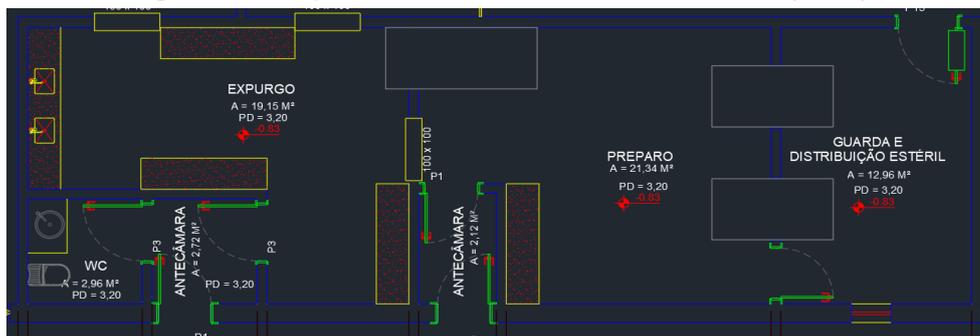
Fonte: Projeto Arquitetônico HEL (As Built)

Figura 04 - Layout Clínica Cirúrgica e Alojamento Conjunto



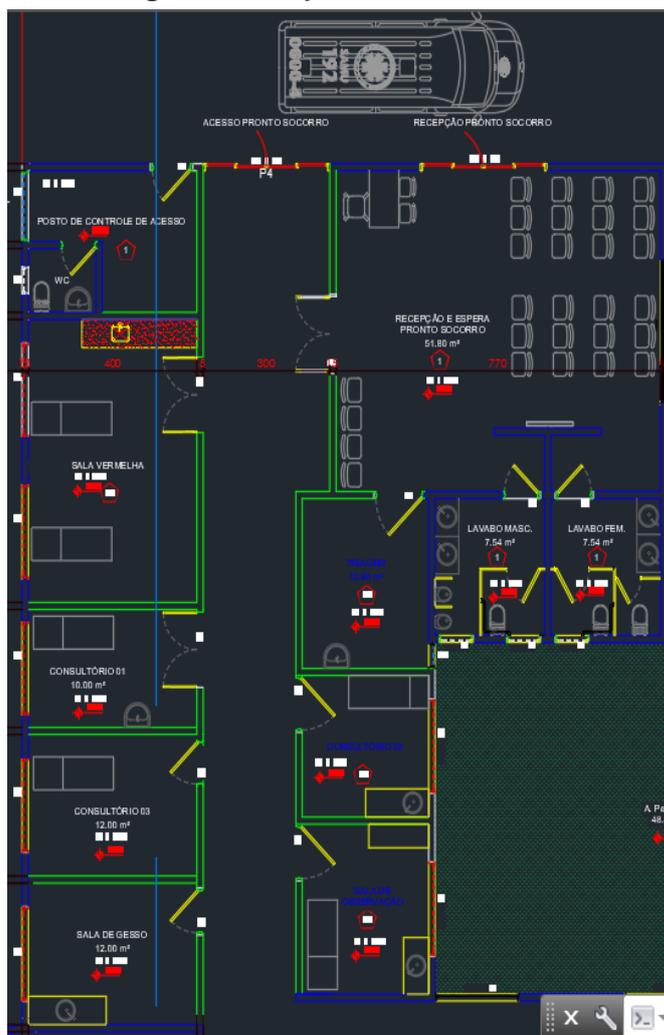
Fonte: Projeto Arquitetônico HEL (As Built)

Figura 07 – Layout Central de Material Esterilizado (CME)



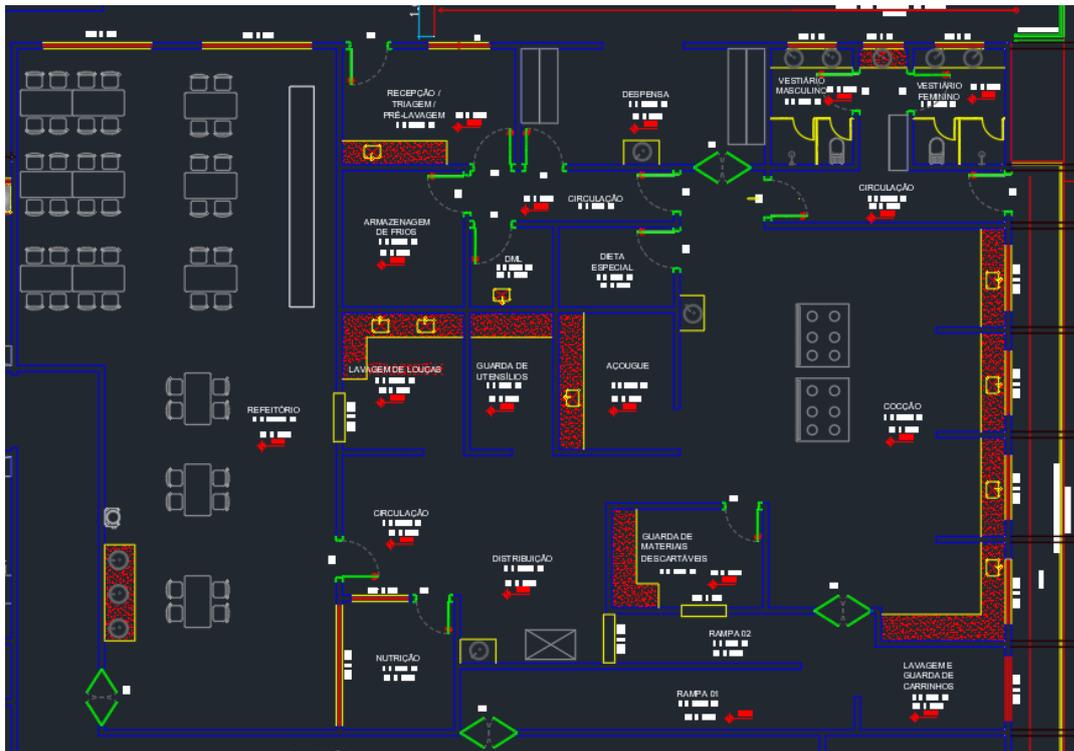
Fonte: Projeto Arquitetônico HEL (As Built)

Figura 08 – Layout Pronto Socorro



Fonte: Projeto Arquitetônico HEL (As Built)

Figura 09 – Layout Nutrição e Dietética



Fonte:

Projeto

Arquitetônico HEL (As Built)

4. MELHORIAS PREDIAIS NO PERÍODO

A execução dos serviços no Hospital Estadual de Luziânia teve como objetivo principal assegurar o pleno funcionamento das instalações, sistemas e equipamentos, promovendo a continuidade das operações hospitalares com segurança e eficiência. Esse objetivo se desdobra nos seguintes aspectos:

Garantir a Segurança e Bem-Estar de Usuários e Colaboradores:

- Prevenir acidentes ou falhas que possam comprometer a integridade física de pacientes, visitantes e colaboradores.
- Criar um ambiente hospitalar seguro e confortável, essencial para a recuperação dos pacientes e o desempenho eficiente das equipes de saúde.

Manter a Continuidade dos Serviços Médicos:



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- Evitar interrupções nas operações hospitalares, especialmente em áreas críticas como unidades de terapia intensiva, centro cirúrgico e laboratórios.
- Assegurar que todos os sistemas essenciais, como fornecimento de energia, climatização, abastecimento de água e gases medicinais, estejam em pleno funcionamento.

Prolongar a Vida Útil das Instalações e Equipamentos:

- Minimizar custos futuros com reparos corretivos e substituições não planejadas.

Cumprir as Normas Técnicas e Contratuais:

- Atender às regulamentações de segurança, saúde e infraestrutura específicas para ambientes hospitalares.
- Demonstrar conformidade com os requisitos contratuais, garantindo a qualidade e a transparência na gestão de manutenção predial.

Promover a Eficiência Operacional:

- Otimizar o uso de recursos financeiros e humanos, priorizando ações preventivas em detrimento de manutenções emergenciais.
- Implementar melhorias que aumentem a eficiência energética e reduzam o impacto ambiental das operações prediais.

Apoiar o Planejamento Estratégico do Hospital:

- Contribuir para o alcance dos objetivos institucionais, alinhando as ações de manutenção aos planos estratégicos de longo prazo.
- Oferecer suporte técnico e operacional para adaptações e expansões futuras do hospital.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - JANEIRO 2024

Imagem 1 – Pintura do corredor em frente ao CME e enfermarias



Fonte: Autor.

Imagem 2 – Pintura do corredor do refeitório.



Fonte: Autor.

Imagem 3 – Pintura do corredor em frente ao Centro Cirúrgico.



Fonte: Autor.

Imagem 4 – Pintura do corredor em frente ao Centro Cirúrgico.



Fonte: Autor.

Imagem 5 – Pintura do corredor em frente ao Centro Cirúrgico.



Fonte: Autor.

Imagem 6 – Pintura do Abrigo de Resíduos.



Fonte: Autor.



Imagem 7 – Pintura do Abrigo de Resíduos.

Fonte: Autor.

Imagem 8 – Pintura do Abrigo de Resíduos.



Fonte: Autor.

Imagem 9 – Pintura do Lactário.



Fonte: Autor.

Imagem 10 – Pintura do corredor em frente UTI.



Fonte: Autor.

Imagem 11 – Fixação de filtro de linha e transformador na parede.



Fonte: Autor.



Imagem 12 – Instalação de quadro branco e nicho.

Fonte: Autor.

Imagem 13 – Instalação de quadro branco e nicho.



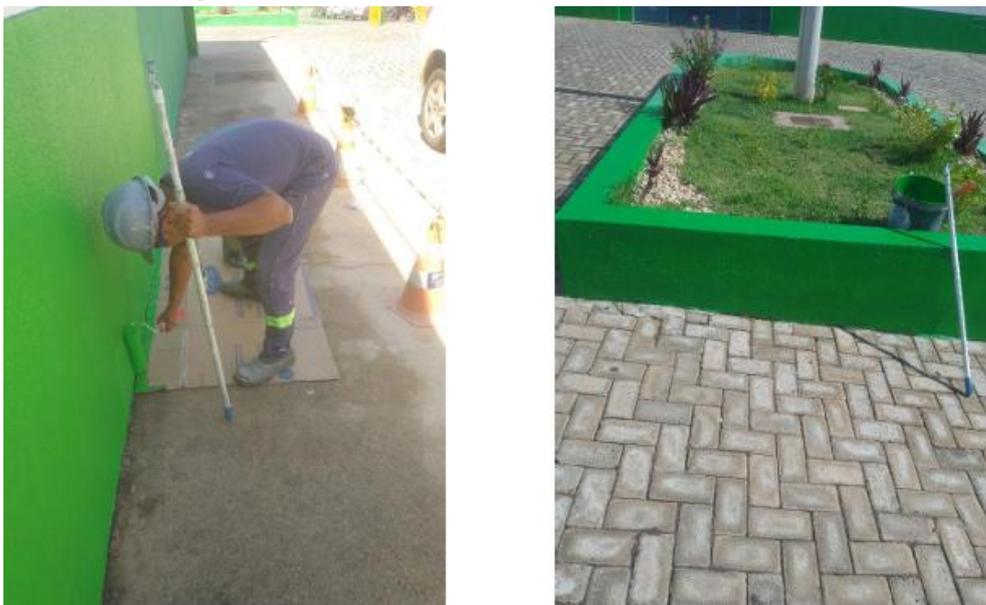
Fonte: Autor.

Imagem 14 – Pintura externa frente ao Pronto Socorro.



Fonte: Autor.

Imagem 15 – Pintura externa frente ao Pronto Socorro.



Fonte: Autor.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - FEVEREIRO 2024

Imagem 16 – Pintura do corredor do setor administrativo 02.



Fonte: Autor.

Imagem 17 – Pintura do corredor do setor administrativo 02.



Fonte: Autor.

Imagem 18 – Pintura do corredor em frente ao CME.



Fonte: Autor.

Imagem 19 – Pintura do corredor da Enfermaria Clínica.



Fonte: Autor.

Imagem 20 – Pintura do corredor em frente as enfermarias.



Fonte: Autor.

Imagem 21 – Pintura do muro externo.



Fonte: Autor.

Imagem 22 – Pintura do muro externo.



Fonte: Autor.

Imagem 23 – Pintura do muro externo.



Fonte: Autor.

Imagem 24 – Pintura do corredor em frente a UTI.



Fonte: Autor.



Imagem 25 – Pintura do corredor em frente UTI.

Fonte: Autor.

Imagem 26 – Pintura corredor SADT.



Fonte: Autor.

Imagem 27 – Pintura corredor Pronto Socorro.



Fonte: Autor.

Imagem 28 – Fixação de régua e transformador na parede.



Fonte: Autor.

Imagem 29 – Troca de torneira comum por torneira automática.



Fonte: Autor.

Imagem 30 – Instalação de luminária no Centro Obstétrico.



Fonte: Autor.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - MARÇO 2024

Imagem 31 – Pintura dos bate macas do corredor do SADT.



Fonte: Autor.

Imagem 32 – Pintura dos bate macas do corredor do Pronto Socorro.



Fonte: Autor.

Imagem 33 – Pintura da recepção Ambulatorial.



Fonte: Autor.

Imagem 34 – Pintura da Cozinha.



Fonte: Autor.

Imagem 35 – Pintura da Cozinha.



Fonte: Autor.

Imagem 36 – Pintura da Cozinha.



Fonte: Autor.

Imagem 37 – Pintura das paredes da Enfermaria Clínica.



Fonte: Autor.



Imagem 38 – Pintura do corredor da Enfermaria Clínica.

Fonte: Autor.

Imagem 39 – Pintura das paredes da Enfermaria Cirúrgica.



Fonte: Autor.

Imagem 40 – Pintura da Maternidade.



Fonte: Autor.

Imagem 41 – Pintura da Enfermaria Clínica.



Fonte: Autor.

Imagem 42 – Instalação de bancada de mármore.



Fonte: Autor.

Imagem 43 – Pintura do corredor em frente a UTI.



Fonte: Autor.

Imagem 44 – Fixação de filtro de linha e transformador na parede.



Fonte: Autor.

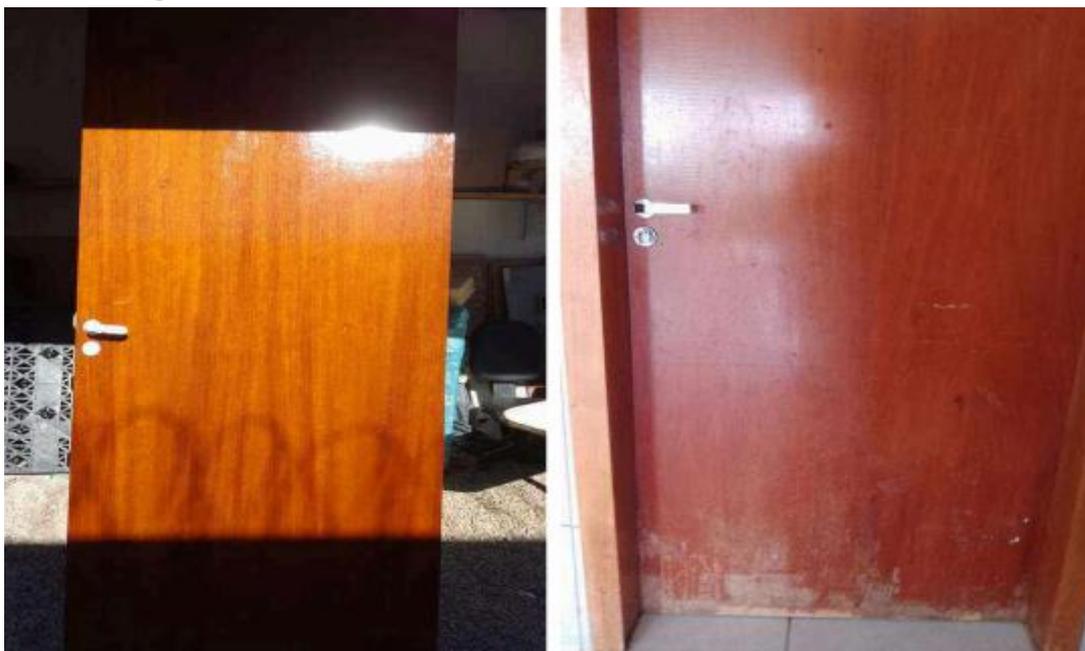
d) RELATÓRIO FOTOGRÁFICO ABRIL

Imagem 45 – Pintura das portas do Setor Administrativo 01.



Fonte: Autor.

Imagem 46 – Pintura dos bate macas do corredor do Pronto Socorro.



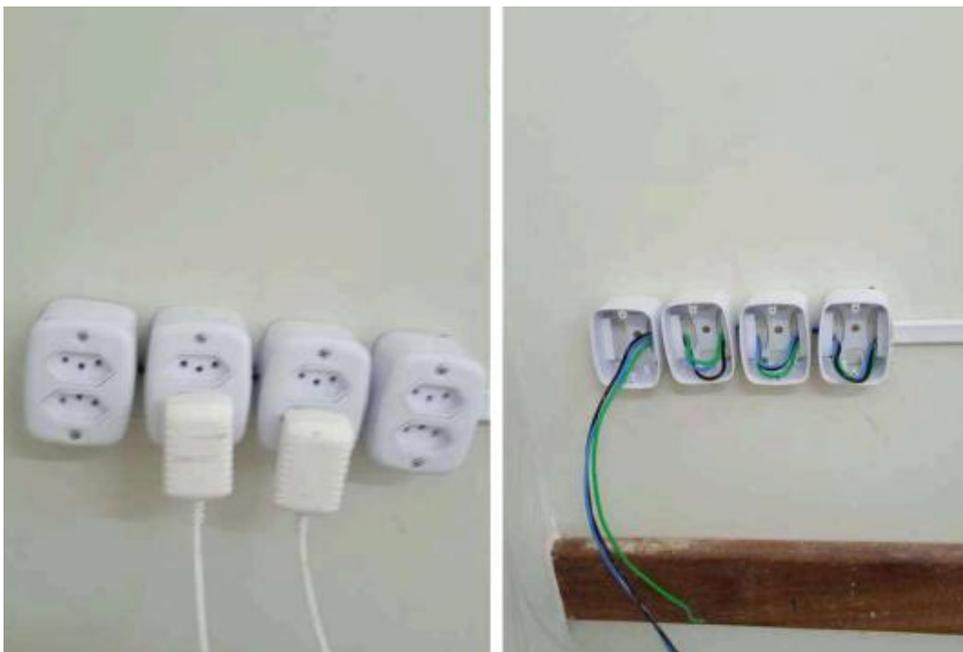
Fonte: Autor.

Imagem 47 – Instalação de tomadas nos leitos da UTI.



Fonte: Autor.

Imagem 48 – Instalação de tomadas na UTI.



Fonte: Autor.

Imagem 49 – Instalação de porta dupla no RH.



Fonte: Autor.

Imagem 50 – Instalação de visor na porta da UTI.



Fonte: Autor.

Imagem 51 – Instalação de visor na porta da UTI.



Fonte: Autor.

Imagem 52 – Instalação de visor na porta da UTI.



Fonte: Autor.

Imagem 53 – Instalação de pedra em volta do lavatório do refeitório.



Fonte: Autor.

Imagem 54 – Instalação de tomadas na Sala da Engenharia Clínica.



Fonte: Autor.

Imagem 55 – Instalação de tomadas na Sala da Engenharia Clínica.



Fonte: Autor.

Imagem 56 – Instalação de suporte de impressora na sala do Faturamento.



Fonte: Autor.

Imagem 57 – Readequação de sala no ambulatório para sala de Ouvidoria.



Fonte: Autor.

Imagem 58 – Pintura das portas do CME.



Fonte: Autor.

Imagem 59 – Readequação de sala no Setor Administrativo 02 para nova sala de engenharia clínica.



Fonte: Autor.

Imagem 60 – Pintura de área externa.



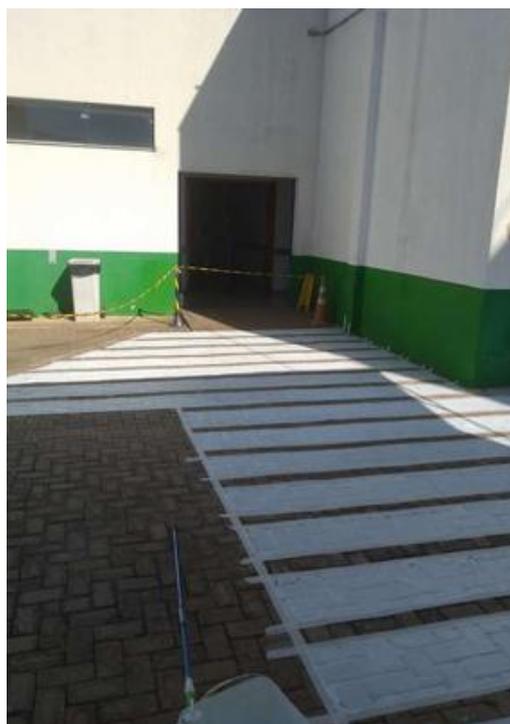
Fonte: Autor.

Imagem 61 – Instalação de fixadores de porta no setor Administrativo 01.



Fonte: Autor.

Imagem 62 – Demarcação do piso do estacionamento interno.



Fonte: Autor.

Imagem 63 – Demarcação do piso do estacionamento interno.



Fonte: Autor.

Imagem 64 – Pintura do muro em frente ao Ambulatório.



Fonte: Autor.

Imagem 65 – Pintura das paredes do Ambulatório.



Fonte: Autor.

Imagem 66 – Pintura da Maternidade.



Fonte: Autor.

Imagem 67 – Demarcação de piso para extintor na Recepção da maternidade



Fonte: Autor.

Imagem 68 – Instalação de bancada de mármore.



Fonte: Autor.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - JUNHO 2024

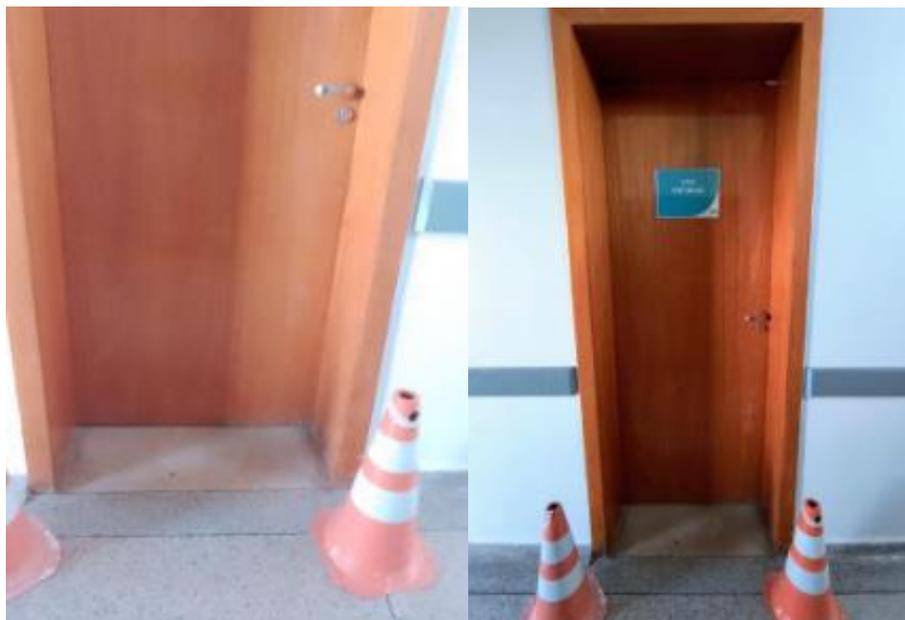
Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200

Imagem 69 – Readequação no Almoxarifado.



Fonte: Autor.

Imagem 70 – Pintura das portas do CME.



Fonte: Autor.

Imagem 71 – Pintura da recepção da Maternidade.



Fonte: Autor.

Imagem 72 – Pintura de área externa



Fonte: Autor.

Imagem 73 – Pintura do reservatório de água.



Fonte: Autor.

Imagem 74 – Pintura do espaço externo.



Fonte: Autor.

Imagem 75 – Pintura do espaço externo.



Fonte: Autor.

Imagem 76 – Pintura da Capela.



Fonte: Autor.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - JULHO 2024

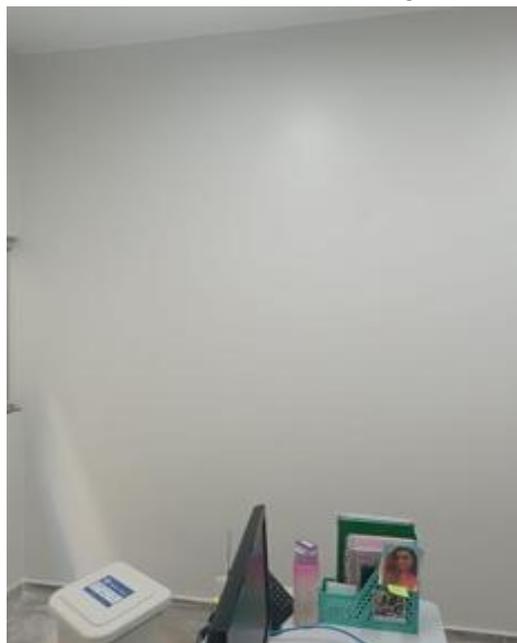
Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200

Imagem 77 – Instalação de reforço e rodinhas no carrinho de transporte do almoxarifado.



Fonte: Autor.

Imagem 78 – Pintura da sala de Coordenação de Enfermagem.



Fonte: Autor.

Imagem 79 – Pintura das portas do SADT.



Fonte: Autor.

Imagem 80 – Pintura da enfermaria.



Fonte: Autor.

Imagem 80 – Pintura das salas do Administrativo 01.



Fonte: Autor.

Imagem 81 – Pintura do espaço externo.



Fonte: Autor.

Imagem 82 – Pintura da Capela.



Fonte: Autor.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - AGOSTO 2024

Imagem 83 – Instalação de piso intertravado em área externa.



Fonte: Autor.



Imagem 84 – Fixação de filtro de linha e transformador.
Fonte: Autor.

Imagem 85 – Fixação de filtro de linha e transformador.



Fonte: Autor.

Imagem 86 – Fixação de filtro de linha e transformador.



Fonte: Autor.

Imagem 87 – Fixação de filtro de linha e transformador.



Fonte: Autor.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - SETEMBRO 2024

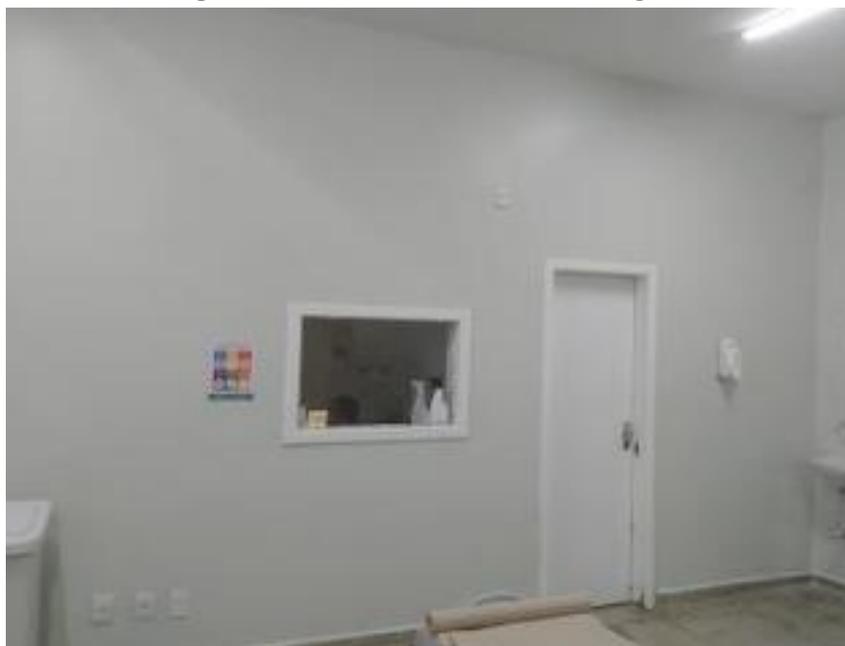
Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200

Imagem 88 – Pintura do Almoxarifado.



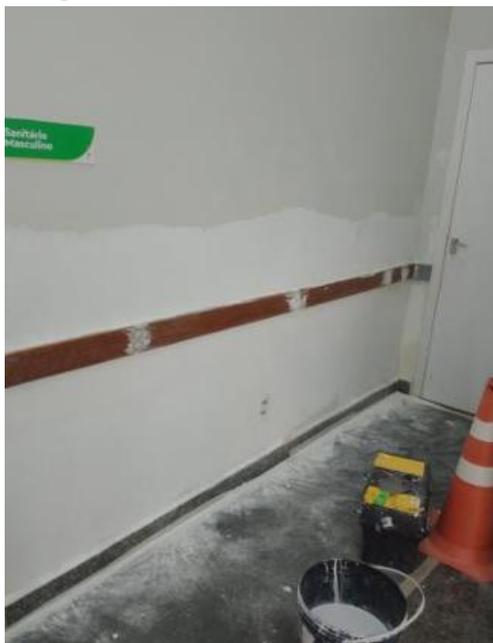
Fonte: Autor.

Imagem 89 – Pintura da sala de tomografia.



Fonte: Autor.

Imagem 90 – Pintura do Ambulatório.



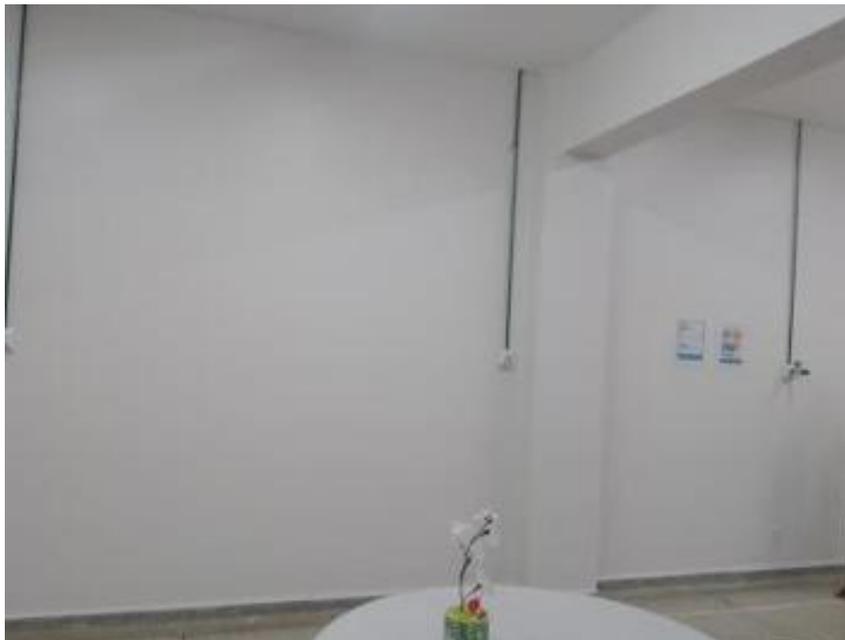
Fonte: Autor.

Imagem 91 – Pintura da Enfermaria 06.



Fonte: Autor.

Imagem 92 – Pintura do Auditório.



Fonte: Autor.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - OUTUBRO 2024

Imagem 93 – Instalação de rodapés.



Fonte: Autor.

Imagem 94 – Aplicação de rejunte nos rodapés



Fonte: Autor.

Imagem 95 – Pintura da Sala Cirúrgica 02 do Centro Obstétrico.



Fonte: Autor.

Imagem 96 – Pintura das portas do Abrigo de Resíduos.



Fonte: Autor.

Imagem 97 – Pintura das portas do Abrigo de Resíduos.



Fonte: Autor.

Imagem 98 – Adequação do SPDA.



Fonte: Autor.

Imagem 99 – Adequação do SPDA.



Fonte: Autor.

Imagem 100 – Pintura do Auditório.



Fonte: Autor.

Imagem 101 – Pintura da Subestação.



Fonte: Autor

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - NOVEMBRO 2024

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200

Imagem 102 – Pintura da Enfermaria 14.



Fonte: Autor.

Imagem 103 – Pintura da Enfermaria Cirúrgica.



Fonte: Autor.

Imagem 104 – Pintura Enfermaria Cirúrgica.



Fonte: Autor.

Imagem 105 – Pintura dos bate macas da UTI.



Fonte: Autor.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Imagem 106 – Toca da fachada do Hospital.



Fonte: Autor

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - DEZEMBRO 2024

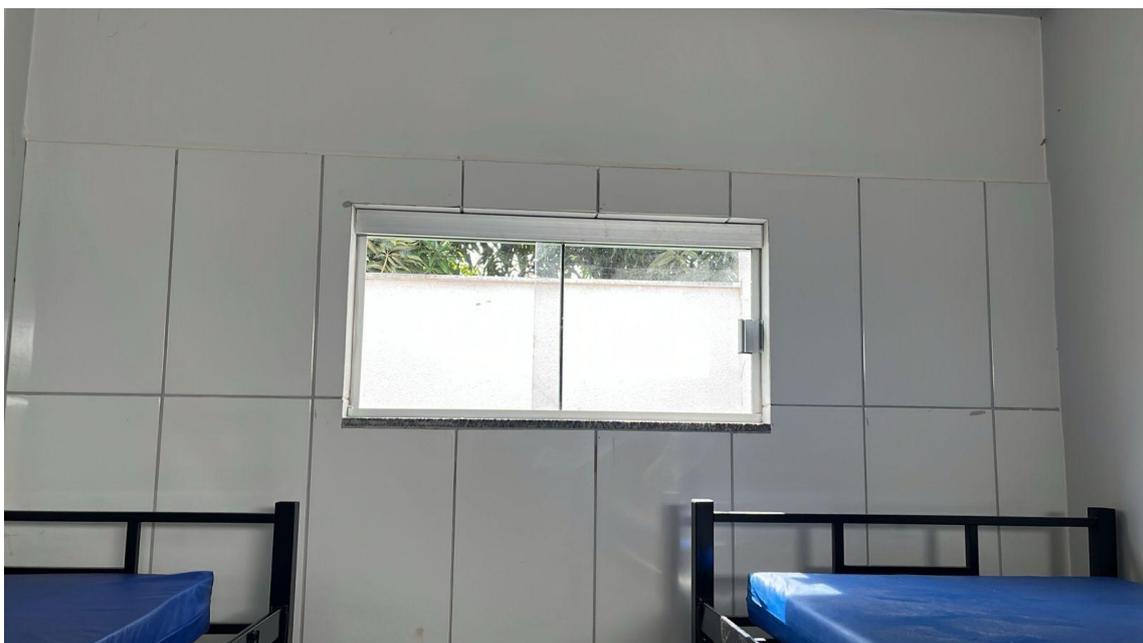
Imagem 107 – Instalação de janelas no repouso.



Fonte: Autor.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200

Imagem 108 – Instalação de janelas no repouso.



Fonte: Autor.

Imagem 109 – Reparo de longarinas do Pronto Socorro.



Fonte: Autor.

Imagem 110 – Instalação de nicho.



Fonte: Autor.

Imagem 111 – Troca da cor dos refletores do Pronto Socorro.



Fonte: Autor.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



As manutenções preventivas e corretivas no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) são essenciais para garantir a segurança, eficiência e continuidade dos serviços de saúde. A manutenção preventiva, realizada de acordo com normas, identifica e corrige falhas antes que comprometam a operação. Já as manutenções corretivas, conduzidas com agilidade e precisão, minimizam impactos e garantem o pleno funcionamento das instalações, assegurando qualidade e segurança no atendimento do Hospital Estadual de Luziânia.

5. NÚCLEO DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

5.1. SETOR DE QUALIDADE

O Setor de Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital Estadual de Luziânia desempenha um papel essencial na promoção de práticas assistenciais seguras e na garantia de excelência nos cuidados prestados. Esse setor é responsável por implementar, monitorar e aprimorar continuamente protocolos e diretrizes que visam minimizar riscos e assegurar um atendimento de alta qualidade, alinhado às melhores práticas reconhecidas nacional e internacionalmente.

A conquista da certificação **ONA 1 (Organização Nacional de Acreditação)**, alcançada em setembro de 2024, reflete o compromisso do hospital em consolidar uma cultura de segurança e qualidade. A certificação atesta que a instituição cumpre os requisitos fundamentais de segurança do paciente, com processos estruturados para prevenir incidentes e oferecer um cuidado eficiente e humanizado.

Esse resultado é fruto de esforços integrados e contínuos da equipe, envolvendo capacitações, revisões de processos e fortalecimento de protocolos, especialmente os relacionados às metas internacionais de segurança do paciente. A certificação não apenas fortalece a confiança dos pacientes e colaboradores, mas também posiciona o Hospital Estadual de Luziânia como uma referência regional em assistência hospitalar segura e de qualidade.

A certificação ONA 1 reconhece a dedicação e competência de toda a equipe, refletindo um ambiente hospitalar que prioriza a segurança e o bem-estar do paciente. Esse compromisso com a melhoria contínua destaca o Setor de Qualidade e Segurança do Paciente como um pilar estratégico da instituição, contribuindo para um futuro ainda mais sólido e promissor no cuidado em saúde.

Equipe do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente:

- **Marina Morais Germano – Enfermeira e Coordenadora** → Pós-graduada em Qualidade e Acreditação em Saúde, com ampla experiência no método ONA de acreditação hospitalar.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Marina lidera o cumprimento dos normativos setoriais, estimula a cultura de segurança do paciente e avalia ocorrências, incluindo não conformidades, eventos adversos e quase erros (near miss). Ela também monitora planos de ação em colaboração com diferentes setores da unidade. Além disso, possui pós-graduações em Auditoria, Planejamento e Gestão, Obstetrícia e Ginecologia.

- **Michael Douglas de Souza Evangelista – Enfermeiro** → Especialista em Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde e Hospitalar. Atua diretamente na execução e cumprimento dos protocolos de segurança, gerencia riscos e promove a adesão das equipes assistenciais às metodologias de segurança do paciente, garantindo a integridade dos processos assistenciais.
- **Laura Thamara de Oliveira Curado – Auxiliar Administrativa** → Atua no suporte administrativo ao núcleo, contribuindo para a organização documental, acompanhamento de processos e apoio às iniciativas de qualidade e segurança hospitalar.

Proposta e Objetivo do Núcleo:

O Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente tem como principal proposta a **Gestão de Riscos e Documentos Institucionais**, colaborando com as lideranças na construção de processos mais eficientes e seguros. O núcleo visa consolidar-se como uma referência para os profissionais do hospital, promovendo a segurança do paciente e fortalecendo a cultura institucional de segurança

O objetivo do núcleo é contribuir para a melhoria contínua da qualidade, normatizar processos e uniformizar os procedimentos e instrumentos de trabalho. Além disso, o NQSP busca fomentar a sinergia entre as equipes, desenvolver uma cultura de gestão de riscos clínicos, administrativos e institucionais, e elevar a qualidade percebida por pacientes e colaboradores.

As atividades do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente abrangem diversas áreas do hospital e estão em conformidade com o contrato de gestão nº 45/2022 firmado com a SES Goiás. Entre as principais atribuições, destacam-se:

- **Revisão e adequação contínua dos documentos** que integram o sistema de gestão da qualidade, com o objetivo de garantir a melhoria contínua dos processos (Cláusula 9, inciso 9.7 do contrato de gestão nº 45/2022 SES Goiás).
- **Cadastro e monitoramento de eventos adversos** no Sistema NOTIVISA, conforme exigido pela RDC nº 36/2013. Esse processo permite o registro de ocorrências decorrentes da prestação de serviços de saúde, promovendo a implementação de ações corretivas e preventivas (Cláusula 4, inciso 4.10 do contrato de gestão nº 45/2022 SES Goiás).



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- **Implantação das Comissões** de acordo com o Contrato de Gestão nº 45/2022, cláusula 4, inciso 4.9 no ano de 2024:
 - Comissão de Ética Médica;
 - Comissão de Ética de Enfermagem;
 - Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTT;
- **Monitoramento das Comissões** de acordo com o Contrato de Gestão nº 45/2022, cláusula 4, inciso 4.9:
 - Comissão de Análise e Revisão de Prontuário;
 - Comissão de Verificação de Óbitos;
 - Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – CCIRAS;
 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
 - Comissão Multiprofissional de Terapia Nutricional;
 - Comissão de Farmácia e Terapêutica;
 - Comissão de Proteção Radiológica;
 - Comissão de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde;
 - Comitê de Investigação de Óbitos Materno e Infantil;
 - Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente;
 - Comitê de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – NVEH;
 - Comissão de Padronização de Produtos em Saúde;
 - Comissão de Prevenção e Cuidados com a Integridade da Pele;
 - Comitê de Gerenciamento dos Pacientes com Risco para Longa Permanência;
 - Comissão de Cuidados Paliativos e Terminalidade;
 - Comissão de Engenharia Predial;
 - Comissão de Engenharia Clínica;
 - Comissão de Perfurocortantes;
 - Comitê Compliance.

5.2. Segurança do paciente

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



As metas internacionais de segurança do paciente foram desenvolvidas pela **Joint Commission International (JCI)** em parceria com a **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos no ambiente de saúde. Essas metas visam promover melhorias específicas na segurança do paciente, através da implementação de estratégias que abordam problemas críticos na prestação de cuidados e apresentam soluções baseadas em evidências.

No Brasil, o **Ministério da Saúde** instituiu o **Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)** por meio da **Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013**. Esse programa está em vigor no **Hospital Estadual de Luziânia (HEL)** desde **2022**.

Para garantir a efetividade das ações e o cumprimento das metas, o hospital realiza o monitoramento contínuo de todos os protocolos de segurança. Esse acompanhamento ocorre por meio de **auditorias internas semanais**, conduzidas em parceria com a equipe do **Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS)**. Conforme abaixo:

META 1: IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE



O protocolo de identificação do paciente é um dos pilares fundamentais para a segurança assistencial, sendo essencial na prevenção de riscos e na garantia de um cuidado preciso e eficiente. A correta identificação minimiza a ocorrência de erros, assegurando que os procedimentos e intervenções sejam realizados de forma adequada para o paciente certo.

No Hospital Estadual de Luziânia, a identificação é realizada por meio de **três marcadores obrigatórios: nome completo do paciente, data de nascimento e nome completo da mãe**. Esses elementos formam a base do processo de identificação segura, garantindo maior precisão nos cuidados prestados e na comunicação entre as equipes assistenciais.

A implementação rigorosa desse protocolo reforça o compromisso da instituição com as práticas de segurança do paciente, alinhando-se às diretrizes nacionais e internacionais voltadas para a excelência nos serviços de saúde.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



META 2: COMUNICAÇÃO EFETIVA



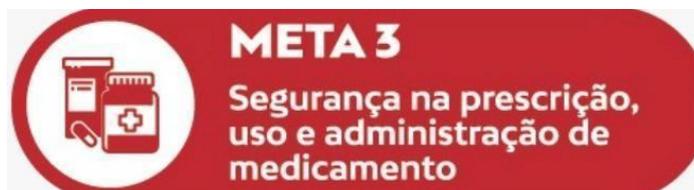
A comunicação desempenha um papel essencial na promoção de uma assistência segura e de qualidade na área da saúde, impactando diretamente nos resultados obtidos. Falhas nos processos de comunicação – seja eletrônica, verbal ou escrita – são frequentemente associadas à ocorrência de eventos adversos, podendo, em alguns casos, resultar em desfechos graves ou fatais.

O aprimoramento da comunicação entre os profissionais de saúde é uma das prioridades do **Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)**, sendo considerado um elemento crucial para elevar a qualidade do cuidado prestado. A comunicação deve ser **oportuna, precisa, completa, clara e compreendida pelos destinatários**, promovendo uma abordagem integrada e segura no atendimento ao paciente.

A informação, vista como um ativo estratégico, precisa ser transmitida de forma objetiva e acessível a cada público-alvo, servindo de base para condutas padronizadas e seguras. O compartilhamento de informações voltadas à segurança do paciente deve ser cuidadosamente planejado, garantindo que o conteúdo atinja os profissionais de forma eficaz e se traduza em **ações concretas e seguras** na prática assistencial.

Ao adotar práticas de comunicação efetiva, a equipe de saúde fortalece a prevenção de erros, contribui para a redução de riscos e promove um ambiente hospitalar mais seguro, alinhado aos princípios da excelência assistencial.

META 3: SEGURANÇA NO USO, PRESCRIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS



Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



O protocolo de segurança no uso, prescrição e administração de medicamentos tem como principal objetivo padronizar as atividades, reduzindo a ocorrência de falhas e aumentando as chances de identificá-las antes que causem danos ao paciente. Eventos adversos relacionados a medicamentos são definidos como qualquer dano ou lesão resultante de erros durante o processo de medicação, abrangendo desde a prescrição até a dispensação e administração.

Esses erros podem ocorrer devido a falhas na prática profissional, interferindo diretamente na segurança do paciente. As consequências incluem aumento do tempo de hospitalização, elevação de custos, desconforto, incapacidade temporária ou permanente e, em casos mais graves, podem contribuir para o aumento da mortalidade.

A prevenção de erros relacionados a medicamentos é essencial para mitigar riscos e preservar a integridade do paciente. A identificação e o monitoramento contínuo desses eventos permitem a implementação de ações corretivas e preventivas, promovendo melhorias no processo assistencial e consolidando uma cultura de segurança e excelência no cuidado.

META 4: CIRURGIA SEGURA



O Protocolo de Cirurgia Segura consiste em um conjunto de diretrizes desenvolvidas sob a liderança da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, com o objetivo de fortalecer a segurança nas intervenções cirúrgicas. Esse protocolo estabelece a aplicação da **Lista de Verificação de Cirurgia Segura**, realizada em quatro etapas cruciais do procedimento cirúrgico:

1. **Preparo pré-operatório**
2. **Antes da indução anestésica**
3. **Antes da incisão cirúrgica (pausa cirúrgica)**



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



4. Antes da saída do paciente da sala de cirurgia

Cada uma dessas fases representa um ponto crítico no fluxo do procedimento, assegurando que a equipe tenha concluído todas as tarefas necessárias antes de prosseguir. O responsável pela Lista de Verificação garante que os processos sejam rigorosamente seguidos em cada etapa, promovendo uma assistência cirúrgica segura e padronizada.

Além da aplicação do Protocolo de Cirurgia Segura, o hospital adota o **Protocolo de Deterioração e Sinais de Alarme com Alarmes de Anestesia**, reforçando a padronização e segurança durante procedimentos anestésicos. Esse protocolo abrange todos os tipos de anestesia – geral, peridural, raquidiana, sedação e bloqueios – e se estende até a alta do paciente do Centro Cirúrgico.

A implementação dessas diretrizes reflete o compromisso do hospital em garantir a segurança do paciente durante todo o processo cirúrgico, reduzindo riscos, prevenindo complicações e promovendo uma assistência de excelência.

META 5: HIGIENIZAÇÃO CORRETA DAS MÃOS



A prática de higiene das mãos é um dos pilares fundamentais na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), desempenhando um papel crucial na proteção de pacientes e profissionais. Essa ação consiste em qualquer procedimento destinado a eliminar ou reduzir a transmissão de micro-organismos, contribuindo para um ambiente hospitalar mais seguro.

Conforme a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a higiene das mãos abrange:

- Higiene simples
- Higiene antisséptica
- Fricção antisséptica com preparação alcoólica

A antisepsia cirúrgica, embora essencial em procedimentos específicos, não é abordada neste protocolo.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

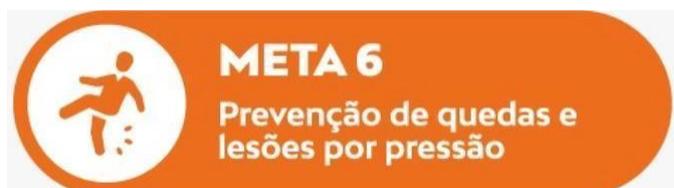
SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



A higiene das mãos é reconhecida como a medida individual mais eficaz, simples e economicamente viável na prevenção de infecções, sendo amplamente recomendada pela ANVISA (2009). Para reforçar essa prática, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) promove campanhas periódicas em parceria com colaboradores, pacientes e acompanhantes, em colaboração com a equipe do Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS).

A disseminação contínua dessa prática fortalece a cultura de segurança e cuidado, reforçando o compromisso institucional com a qualidade assistencial e a redução de riscos no ambiente hospitalar.

META 6: PREVENÇÃO DE QUEDAS E LESÃO POR PRESSÃO



A queda é definida como um deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, podendo ocorrer em diversas circunstâncias e resultando ou não em danos ao paciente. Esse incidente é caracterizado tanto quando o paciente é encontrado no chão quanto quando, durante a movimentação, precisa de apoio para evitar a queda, mesmo sem chegar ao solo. Quedas podem acontecer a partir da altura do paciente, de macas, camas, cadeiras, poltronas, cadeiras de rodas, cadeiras higiênicas, berços, banheiras, trocadores ou até mesmo do vaso sanitário.

Reconhecendo o impacto negativo e os prejuízos causados por quedas, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realiza **avaliações diárias de risco** desde a admissão do paciente, utilizando a **Escala de Morse para adultos**. A avaliação é repetida diariamente até a alta, garantindo um monitoramento contínuo. Durante a admissão, são analisados fatores de risco que podem agravar os danos em caso de queda, permitindo a implementação de medidas preventivas.

A **Lesão por Pressão (LPP)**, por sua vez, consiste em danos localizados na pele e nos tecidos moles subjacentes, geralmente sobre áreas de proeminência óssea ou em contato com dispositivos médicos. Essas lesões afetam negativamente o processo de recuperação, provocam dor, aumentam o risco de



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



infecções graves e prolongam o período de internação. Em casos mais severos, as lesões por pressão podem levar à sepse e aumentar a taxa de mortalidade.

No HEL, o risco de lesão por pressão é avaliado utilizando a **Escala de Braden**, que classifica o paciente em cinco categorias:

- **Sem risco**
- **Baixo risco**
- **Risco moderado**
- **Alto risco**
- **Risco muito alto**

A pontuação obtida na escala é inversamente proporcional ao risco – quanto maior o escore, menor o risco de desenvolver lesões. Esse processo de avaliação permite a implementação de medidas preventivas personalizadas, reduzindo significativamente o risco de complicações.

O Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) gerencia e analisa continuamente os indicadores relacionados a quedas e lesões por pressão, garantindo a aplicação de práticas assistenciais seguras e alinhadas aos protocolos institucionais e às melhores diretrizes internacionais.

5.3. Auditoria das Metas Internacionais:

❖ Janeiro

A Auditoria das Metas Internacionais, realizada em janeiro de 2024 e posteriormente em julho de 2024 teve com o objetivo de verificar a adesão aos protocolos institucionais associados a cada meta, identificando pontos de conformidade e não conformidade, além de promover ajustes para garantir o alinhamento às boas práticas e padrões internacionais.

Metas avaliadas e aspectos auditados:

1. Identificação Correta dos Pacientes:

Verificação do uso de pulseiras de identificação.

Conferência de dois identificadores antes de qualquer procedimento ou administração de medicação.

2. Comunicação Efetiva:



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Uso do protocolo SBAR (Situação, Contexto, Avaliação e Recomendação) para garantir a clareza nas passagens de plantão e registros.

Qualidade das informações documentadas nos prontuários.

3. Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos:

Avaliação do uso de dupla checagem para medicamentos de alta vigilância.

Conformidade na documentação da administração de medicamentos e no armazenamento adequado.

4. Cirurgia Segura:

- Adesão ao checklist "Time Out" para garantir a segurança em cirurgias e procedimentos invasivos.
- Preenchimento e arquivamento correto do checklist.

5. Redução do Risco de Infecções Associadas à Assistência à Saúde por meio da Higienização das mãos:

Verificação da adesão aos 5 momentos de higienização das mãos.

6. Prevenção de Quedas e Lesões por Pressão (LPP):

Avaliação do cumprimento dos protocolos de prevenção, incluindo escalas de risco como Braden e Morse.

Março

● Treinamento: Feedback para o Desenvolvimento de Equipe:

O Treinamento: Feedback para o Desenvolvimento de Equipe foi realizado em março de 2024, com o objetivo de capacitar líderes e equipes na prática de um feedback estruturado, eficaz e construtivo, promovendo a melhoria do desempenho individual e coletivo dentro da instituição.

Este treinamento reconhece o papel fundamental da comunicação clara e assertiva no ambiente hospitalar, tanto na gestão de equipes quanto na segurança do paciente. A proposta foi desenvolver habilidades que facilitam a troca de informações e feedbacks com foco na evolução contínua e na resolução de problemas de forma colaborativa.

❖ Maio

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



● **Campanha: Dia Mundial da Higienização das Mãos:**

A Campanha do Dia Mundial da Higienização das Mãos foi realizada em maio de 2024, em alinhamento à data oficial promovida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que tem como objetivo conscientizar os profissionais de saúde, pacientes e visitantes sobre a importância dessa prática simples e essencial na prevenção de infecções associadas à assistência à saúde.

Com o tema central "Mãos Limpas, Cuidado Seguro", a campanha buscou reforçar o compromisso institucional com as boas práticas de higienização das mãos, promovendo a adesão aos 5 Momentos da Higienização das Mãos e o uso adequado de produtos antissépticos, como preparação alcoólica e sabão.

❖ **Junho**

● **Atualização do Fluxo de Notificação:**

Em junho e outubro de 2024, foi realizada a atualização do fluxo de notificação de eventos adversos no hospital, com o objetivo de aprimorar a eficiência na comunicação, facilitar o registro de ocorrências e, conseqüentemente, fortalecer a gestão da segurança do paciente.

A revisão do fluxo foi uma resposta às necessidades identificadas ao longo do ano, incluindo notificações incompletas, falhas na comunicação entre setores e dificuldades na análise e acompanhamento dos eventos reportados. A atualização visou simplificar o processo e torná-lo mais acessível a todos os colaboradores, incentivando uma cultura de segurança e transparência.

❖ **Julho**

● **Treinamento: Prevenção de Lesões por Pressão (LPP) e Quedas:**

Em julho de 2024, foi realizado o Treinamento sobre Prevenção de Lesões por Pressão (LPP) e Quedas, com o objetivo de reforçar a Meta 6 de Segurança do Paciente, que busca reduzir os riscos de danos decorrentes de quedas e lesões por pressão em pacientes hospitalizados.

O treinamento foi direcionado a todos os profissionais de saúde que atuam diretamente no cuidado ao paciente, enfatizando a importância da prevenção como uma responsabilidade compartilhada por toda a equipe. A iniciativa abordou práticas baseadas em evidências, alinhadas aos protocolos institucionais e às melhores recomendações internacionais.

Treinamento: Acesso a Documentos Institucionais na Intranet:

Em julho de 2024, foi realizado o Treinamento sobre Acesso a Documentos Institucionais na Intranet, com o objetivo de capacitar os colaboradores para utilizar de forma eficiente o sistema interno

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



da instituição para consulta de políticas, protocolos, procedimentos operacionais padrão (POPs) e outros documentos importantes para a prática assistencial e administrativa.

O treinamento foi motivado pela necessidade de padronizar e facilitar o acesso à documentação institucional, garantindo que os colaboradores tivessem informações atualizadas e precisas para embasar suas ações no ambiente hospitalar.

❖ **Setembro**

● **Certificação ONA 1:**

Em setembro de 2024, o hospital alcançou a certificação ONA 1, um marco significativo que reconhece o compromisso da instituição com a qualidade e segurança no atendimento. A certificação, concedida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), atesta que o hospital atende aos padrões essenciais de segurança e qualidade, com processos organizados que priorizam o bem-estar dos pacientes e colaboradores.

A certificação ONA 1 é o primeiro nível no processo de acreditação hospitalar e avalia o cumprimento de critérios que garantem a segurança do paciente, estrutura organizacional e uma gestão integrada.

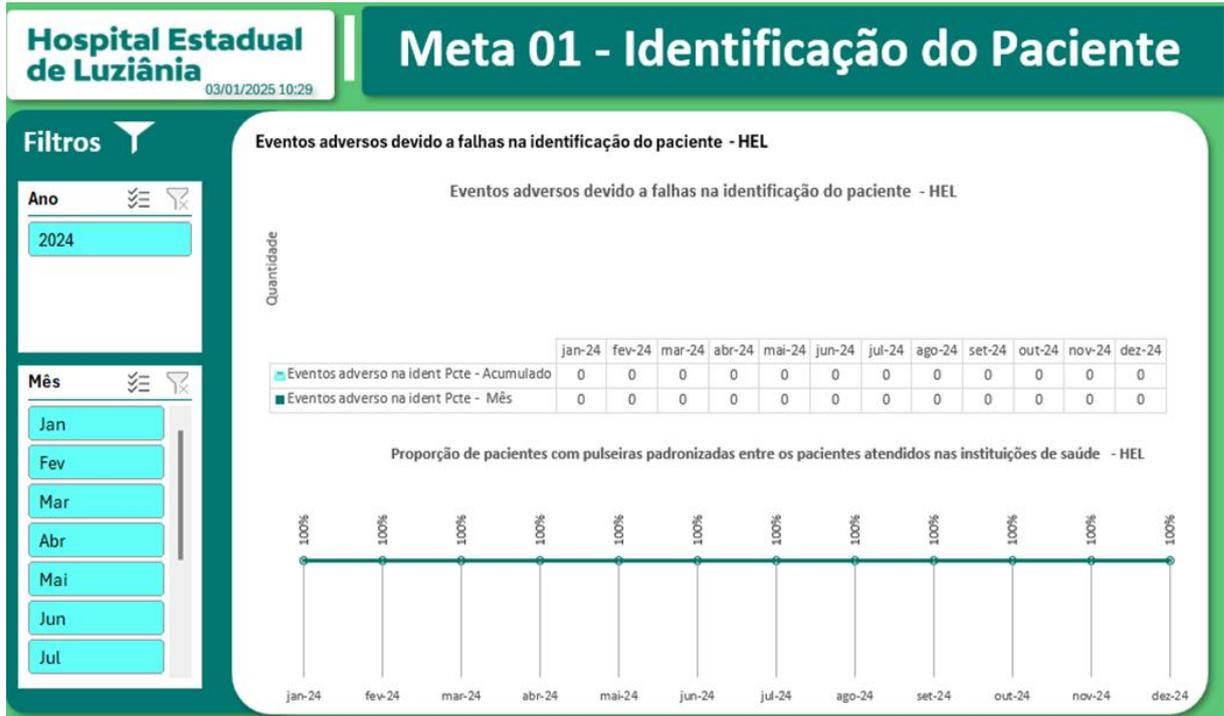
❖ **Dezembro**

● **Workshop: Gestão por Processos:**

O Workshop teve como objetivo revisar e aprimorar os mapas de processos já elaborados, além de promover um rico espaço de troca e aprendizado coletivo. Os participantes discutiram estratégias para otimizar os fluxos de trabalho, fortaleceram a integração entre setores e desenvolveram novas abordagens para garantir a excelência na assistência prestada.

6.4. Indicadores do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente

A seguir, os indicadores do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente que são gerenciados e suas analisados mensalmente:



O gráfico acima, referente à Meta 01 – Identificação do Paciente do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em 2024 demonstra um desempenho altamente satisfatório no que diz respeito à segurança do paciente. Durante todo o ano, não houve registro de eventos adversos relacionados a falhas na identificação de pacientes. A tabela apresentada confirma que, mês a mês, tanto o número acumulado quanto o mensal de eventos permaneceu em **zero**, evidenciando a eficácia das práticas adotadas pela instituição na prevenção de incidentes.

Além disso, o gráfico mostra que **100%** dos pacientes atendidos ao longo do ano receberam pulseiras padronizadas de identificação, garantindo uma adesão completa ao protocolo de segurança. A aplicação rigorosa desse processo é fundamental para minimizar riscos de erros, como trocas de medicação ou procedimentos equivocados, reforçando o compromisso do hospital com a integridade e o cuidado seguro.

Esses resultados refletem o sucesso das auditorias internas realizadas regularmente, bem como a capacitação contínua das equipes assistenciais. A ausência de falhas sugere que a cultura de segurança do paciente está bem estabelecida e integrada ao fluxo de trabalho de todos os profissionais envolvidos.

Apesar do excelente desempenho, mantemos o monitoramento constante e a execução criteriosa dos protocolos de identificação. A continuidade dos treinamentos, das auditorias e do engajamento das equipes assistenciais é indispensável para sustentar esses índices e prevenir potenciais desvios, garantindo assim a manutenção da segurança e excelência nos cuidados oferecidos.

Filtros

Ano

2024

Mês

Jan

Fev

Mar

Abr

Mai

Jun

Jul

Medicação de Alta Vigilância - HEL

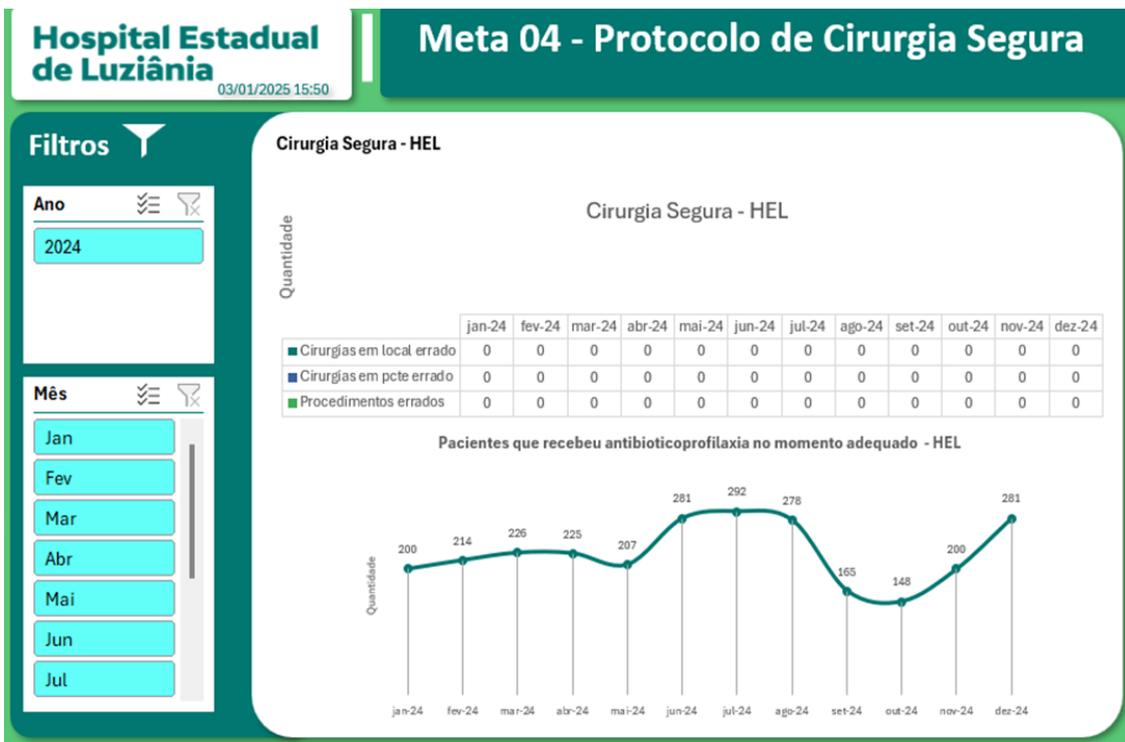
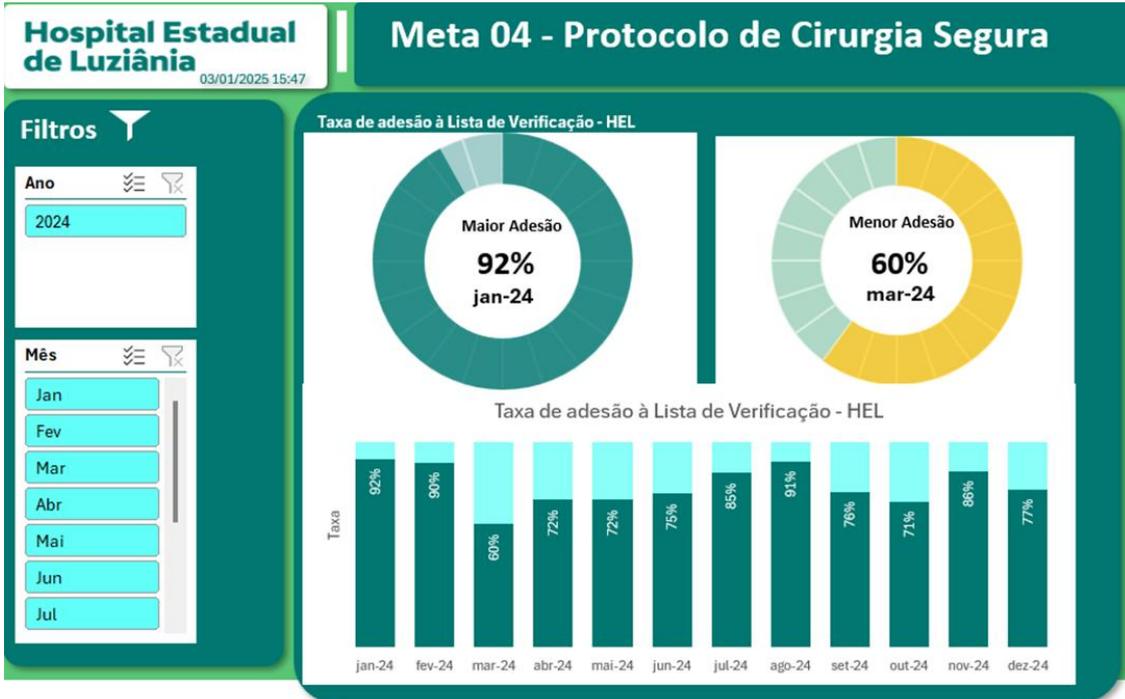
Quantidade

	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Erros na administração de med	1	4	2	5	2	3	5	3	8	4	2	0
Erros na dispensação de med	1	0	2	4	2	4	1	0	0	0	0	0
Erros na prescrição de med	1	1	2	2	2	1	0	1	54	1	1	0

O gráfico referente à **Meta 03 – Segurança no Uso, Prescrição e Administração de Medicamentos** do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em 2024 destaca a ocorrência de erros relacionados a medicamentos em diferentes etapas do processo assistencial. Os dados apontam um volume moderado de erros de administração, dispensação e prescrição de medicamentos ao longo dos meses, com picos em março, abril, maio e agosto. A maior incidência foi registrada em setembro de 2024, com um total expressivo de 54 erros na prescrição de medicamentos, evidenciando um ponto crítico que merece atenção.

Apesar da oscilação em alguns meses, o gráfico indica uma tendência de controle no último trimestre, com uma redução significativa de erros em novembro e dezembro, alcançando **zero erros** de dispensação e prescrição em dezembro.

No geral, ao longo dos resultados de 2024, o desempenho da prática de segurança de medicamentos foi alcançado com resultados bem estabelecidos, estáveis e mensuráveis, solidificando a dedicação em fornecer alta qualidade de serviço de atendimento ao paciente. Ainda, podemos afirmar que nossa equipe assistencial vem se comprometendo cada vez mais com a segurança do paciente, visto que o processo de notificações dos erros vem para trazer melhorias nos processos e nossa equipe está cada vez mais engajada para a melhoria contínua.



Os gráficos relacionados à **Meta 04 - Protocolo de Cirurgia Segura** no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em 2024 demonstram avanços e desafios na adesão à Lista de Verificação de Cirurgia Segura e na administração de antibioticoprofilaxia no momento adequado.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

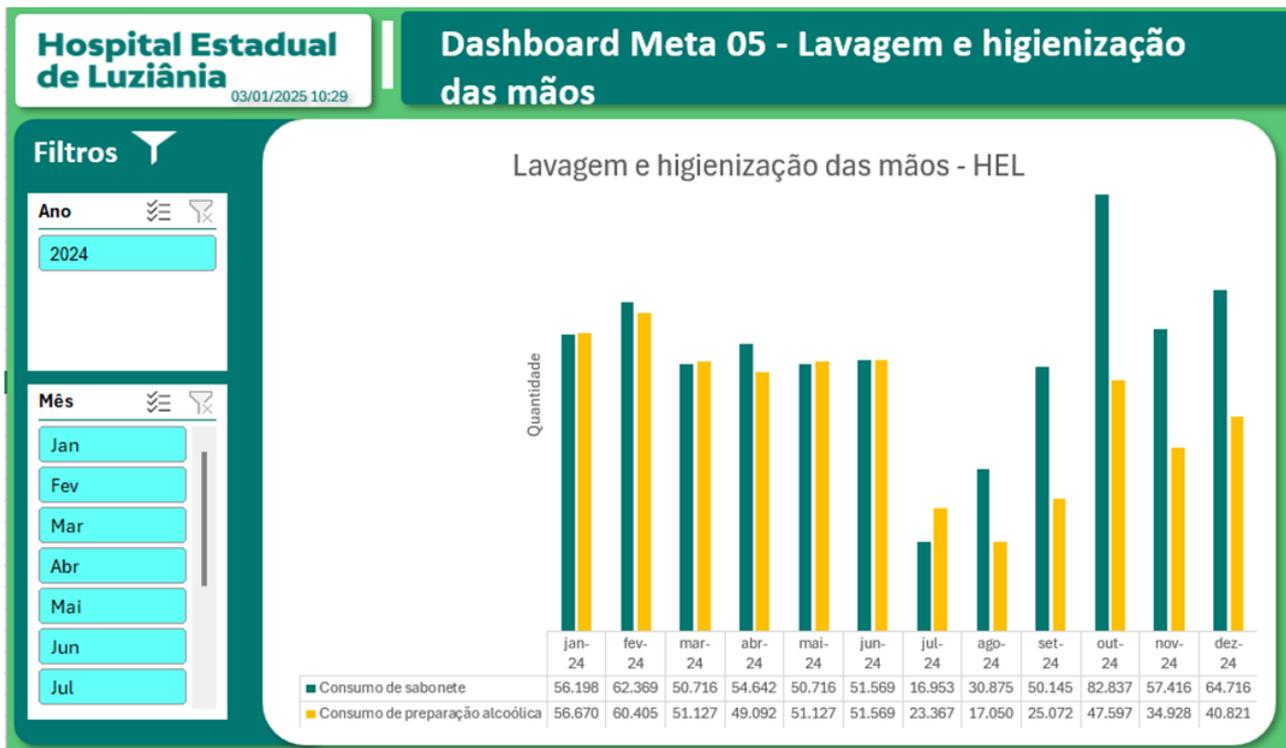
SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



O primeiro gráfico revela que a taxa de adesão à Lista de Verificação foi mais alta em janeiro (92%) e mais baixa em março (60%). Essa variação indica que, apesar de esforços contínuos, houve uma queda significativa na adesão durante o primeiro trimestre, seguida de uma recuperação gradual. A partir de abril, a taxa começa a estabilizar, oscilando entre 72% e 91% nos meses subsequentes, alcançando 86% em novembro e encerrando o ano com 77% em dezembro. Esse padrão sugere que as ações corretivas e reforços na capacitação da equipe realizada contribuíram para o aumento da adesão após os meses de menor desempenho.

O segundo gráfico destaca a ausência de eventos adversos relacionados a cirurgias em local errado, paciente errado ou procedimentos incorretos ao longo de 2024, evidenciando um rigoroso controle de qualidade e a eficácia do protocolo implementado. Paralelamente, observa-se uma tendência positiva na administração de antibioticoprofilaxia no momento adequado, com um aumento significativo entre janeiro (200 pacientes) e julho (292 pacientes). A queda registrada em setembro (148 pacientes) sugere a necessidade de monitoramento constante, mas a recuperação em novembro (200 pacientes) e dezembro (281 pacientes) demonstra a efetividade das intervenções adotadas.

Em conclusão, o ano de 2024 foi marcado por um desempenho sólido no cumprimento da Meta 04. A combinação de altos índices de adesão à Lista de Verificação em meses como janeiro, com 92%, e a manutenção de zero erros em cirurgias ao longo de todo o período evidencia um ambiente seguro e bem controlado. O HEL demonstrou maturidade nas práticas de segurança cirúrgica, consolidando-se como uma referência em qualidade e cuidado ao paciente.



Os dados apresentados sobre o consumo de álcool e sabonete no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em 2024 reforçam a importância da higienização das mãos como uma prática essencial para a segurança do paciente e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). O gráfico evidencia variações significativas no consumo desses insumos ao longo do ano, refletindo momentos de transição operacional, desafios e esforços contínuos para garantir a adesão às diretrizes da **Meta 05 – Higienização das Mãos**.

Nos primeiros meses do ano, o consumo de sabonete e álcool se manteve elevado, especialmente em janeiro e fevereiro, com 56.198 unidades de sabonete e 56.670 unidades de álcool em janeiro, aumentando para 62.369 e 60.405 unidades, respectivamente, em fevereiro. Esses números sugerem uma adesão consistente às práticas recomendadas, refletindo o compromisso das equipes assistenciais com a segurança do paciente.

Contudo, em julho, observa-se uma queda acentuada, com o consumo de sabonete reduzido para 16.953 unidades e o de álcool para 23.367 unidades, representando os menores índices do ano. Essa diminuição coincide com a troca da empresa responsável pela higienização hospitalar, seguida por um período de adaptação e capacitação dos novos funcionários, sob a supervisão do controle de infecções.

Apesar desse declínio temporário, as medidas corretivas implementadas, como treinamentos intensivos, visitas técnicas e reforço nas rondas, promoveram uma recuperação gradual nos meses



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

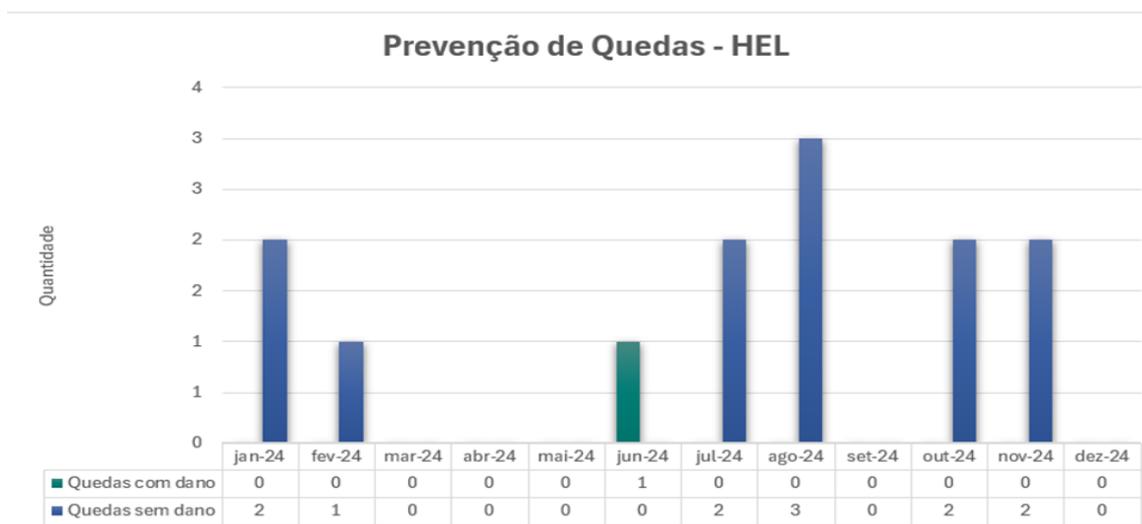
SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

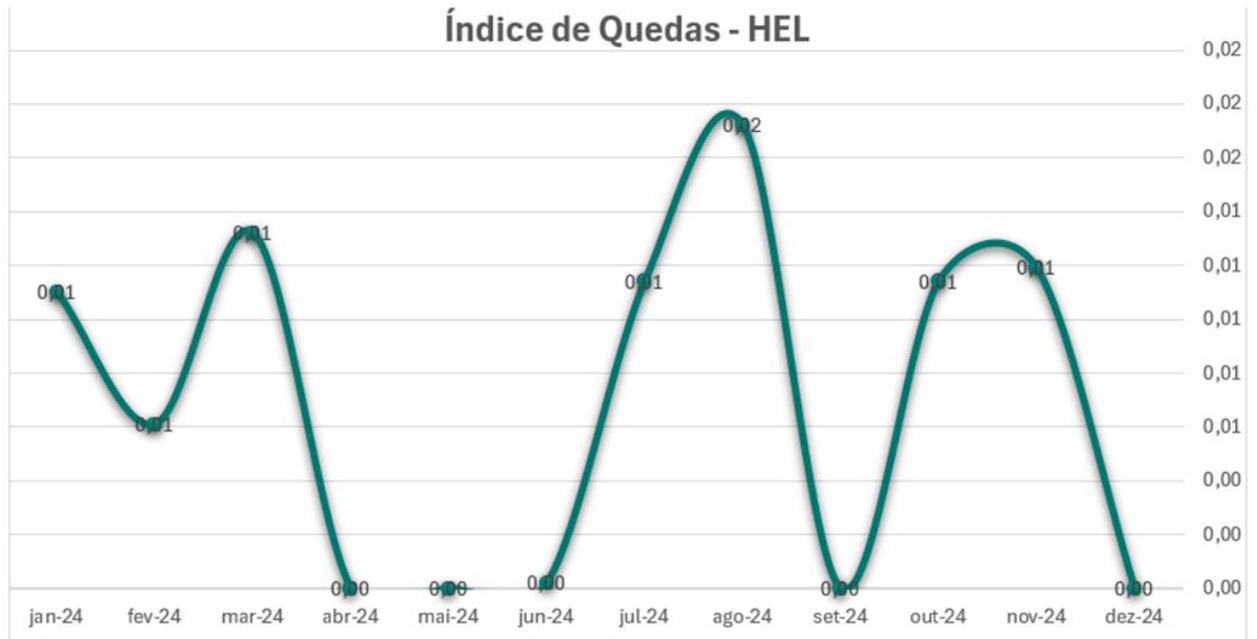


subsequentes. Em outubro, o hospital registrou o maior consumo anual de sabonete (82.837 unidades) e álcool (47.597 unidades), destacando o impacto direto das ações educativas e do engajamento das equipes após o processo de reestruturação. Esse pico evidencia o sucesso das campanhas de conscientização, consolidando a prática de higienização das mãos como prioridade institucional.

Nos meses de novembro e dezembro, o consumo permanece elevado, com 57.416 unidades de sabonete e 34.928 de álcool em novembro, seguido por 64.716 e 40.821 unidades, respectivamente, em dezembro. Esses resultados demonstram a consolidação das boas práticas de higienização, reforçando a consistência do hospital no cumprimento da Meta 05 e na manutenção de um ambiente seguro e alinhado aos protocolos de qualidade assistencial.

Em suma, o gráfico e os dados analisados mostram que, apesar de desafios pontuais, o HEL conseguiu não apenas retomar, mas fortalecer as práticas de higienização, consolidando uma cultura de segurança focada na prevenção de infecções e no cuidado integral do paciente.





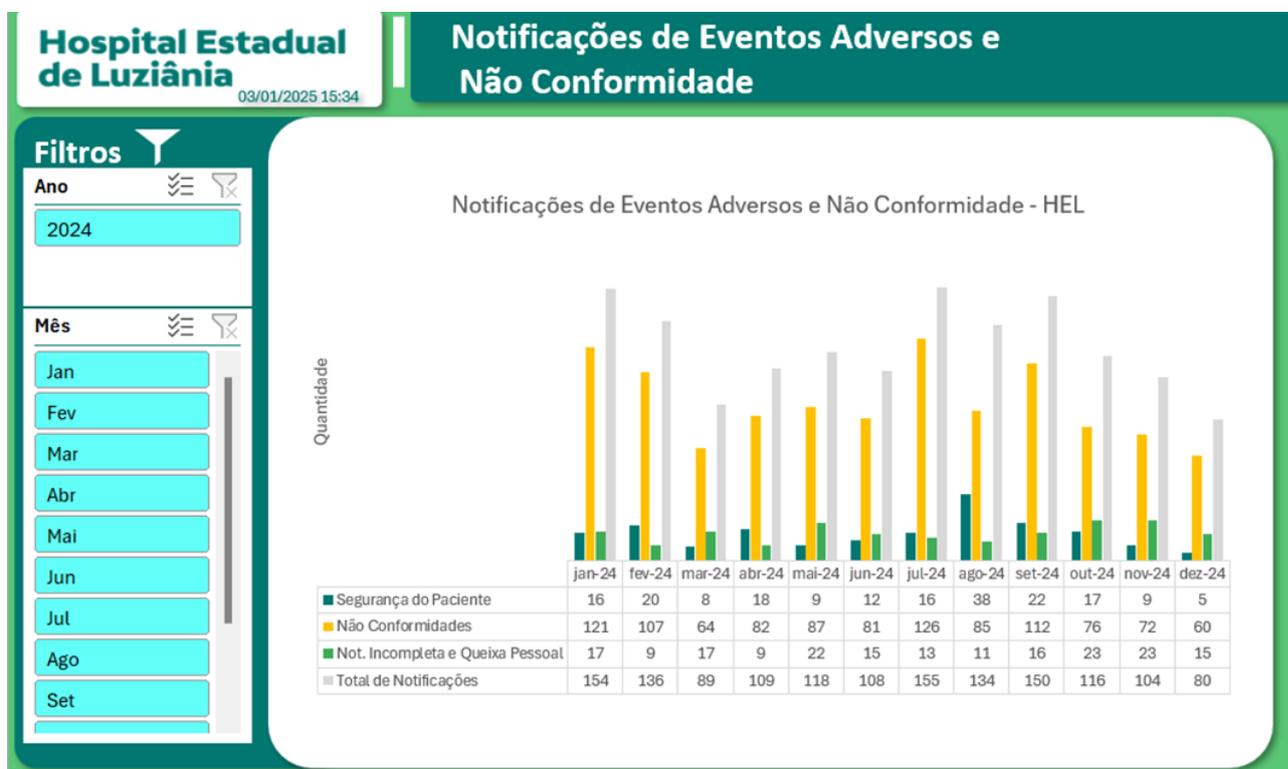
Os gráficos relacionados à **META 6 - Prevenção de Quedas** e ao **Índice de Quedas** do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em 2024 demonstram uma oscilação no número de ocorrências ao longo do ano, com predominância de quedas sem danos, o que reflete a eficácia das medidas preventivas adotadas pela instituição.

No gráfico de prevenção de quedas, observa-se que as quedas sem dano apresentam picos em janeiro (2 quedas), agosto (3 quedas), outubro (2 quedas) e novembro (2 quedas). Em contrapartida, quedas com dano foram registradas apenas uma vez, em junho (1 ocorrência), indicando uma situação isolada. A ausência de quedas com dano em outros meses reflete o comprometimento com a segurança do paciente e a eficiência dos protocolos de prevenção.

O gráfico de índice de quedas acompanha essa tendência, apresentando variações ao longo do ano. Os meses de março, julho, agosto, outubro e novembro registraram um aumento discreto no índice, atingindo 0,02 em agosto – o maior valor do ano. Esse valor, embora pequeno, sugere a necessidade de reforço nas ações preventivas, especialmente em períodos de maior vulnerabilidade. Nos meses de abril, maio, junho, setembro e dezembro, o índice foi zerado, indicando uma estabilização positiva nesses períodos.

Os dados apontam que, apesar das quedas sem danos registradas em alguns meses, o hospital tem conseguido manter um controle efetivo, prevenindo lesões mais graves. A queda com dano isolada em junho ressalta a importância da vigilância contínua e do aprimoramento das práticas assistenciais para minimizar ao máximo os riscos.

O ano de 2024 apresenta um panorama global positivo, destacando períodos de excelência e controle absoluto sobre as quedas. Apesar de oscilações em alguns meses, o fato de nenhuma queda ter gerado danos demonstra o comprometimento da equipe em manter padrões elevados de segurança, consolidando o HEL como um ambiente confiável e seguro para os pacientes.



As notificações de eventos adversos e não conformidades do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em 2024 revelam uma variação significativa ao longo dos meses, com picos de registros em janeiro, julho e agosto.

No início do ano, janeiro apresentou o maior número de notificações (154), sendo 121 relacionadas a não conformidades, 16 referentes à segurança do paciente e 17 por notificações incompletas ou queixas pessoais. Esse volume elevado pode indicar uma maior atenção às auditorias internas e ao cumprimento de protocolos no início do ciclo anual.

Durante o primeiro semestre, os meses de março e abril registraram uma redução nas notificações totais (89 e 109, respectivamente), com queda expressiva nas não conformidades (64 em março e 82 em abril). Essa diminuição sugere uma possível estabilização nos processos ou menor índice de incidentes.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



O segundo semestre apresentou um novo aumento nas notificações, com destaque para julho (155) e agosto (154). Em julho, observou-se um aumento expressivo de notificações relacionadas à segurança do paciente (38), enquanto agosto manteve o volume elevado de não conformidades (85). Esse crescimento pode estar associado a revisões operacionais ou ao reforço nas campanhas de conscientização, intensificando as notificações para assegurar a qualidade assistencial.

Nos últimos meses do ano, as notificações apresentaram uma tendência de queda, com dezembro registrando o menor número de ocorrências (80), sendo apenas 5 ligadas à segurança do paciente. Essa redução pode indicar uma maior eficácia nos processos de mitigação de riscos e adequação às normas institucionais.

Em conclusão, os meses de agosto e junho simbolizam o impacto das estratégias implementadas para fortalecer a cultura de segurança no HEL, consolidando o hábito de notificar eventos adversos e incidentes. O aumento das notificações de segurança do paciente nesses períodos reflete o engajamento das equipes e o sucesso das capacitações realizadas, reforçando o papel do HEL como uma instituição comprometida com a qualidade e segurança do cuidado ao paciente.

6. COMISSÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) desempenha um papel essencial na prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), em conformidade com a Portaria nº 2616/GM de 12 de maio de 1998, do Ministério da Saúde. O SCIH é responsável por implementar, supervisionar e auditar as práticas hospitalares por meio do Programa de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PCIRAS) anual, garantindo que os setores da instituição estejam alinhados com os protocolos e diretrizes de segurança.

Atualmente, o HEL dispõe de uma estrutura diversificada, que inclui Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Enfermaria de Clínica Médica, Enfermaria de Clínica Cirúrgica, Enfermaria de Obstetrícia, Pronto Socorro, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e atendimento ambulatorial. Essa configuração exige uma atuação vigilante e contínua do SCIH para assegurar a qualidade e segurança nos processos assistenciais.

As principais competências do SCIH incluem:

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- **Notificação mensal das IRAS** através do sistema FormSus, contribuindo para o monitoramento e análise dos indicadores de infecção hospitalar;
- **Participação nos rounds diários na UTI e Enfermaria Clínica**, permitindo a detecção precoce de riscos e a implementação de intervenções imediatas;
- **Elaboração do perfil microbiológico das áreas críticas**, auxiliando na identificação de patógenos prevalentes e no direcionamento de medidas preventivas;
- **Capacitação contínua das equipes assistenciais** por meio de programas de educação continuada, abordando temas como higienização das mãos, isolamento de contato e respiratório, além de bundles de prevenção de PAV (Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica), ITU (Infecção do Trato Urinário) e ICS (Infecção de Corrente Sanguínea);
- **Visitas técnicas programadas** aos setores hospitalares, conforme o PCIRAS, além de visitas emergenciais por demanda espontânea ou necessidade setorial;
- **Notificação e controle da qualidade da água**, garantindo que os padrões sanitários sejam cumpridos em toda a unidade;
- **Auditoria técnica dos processos de higienização hospitalar**, assegurando que as práticas de limpeza e desinfecção estejam em conformidade com as normas estabelecidas;
- **Auditoria de antimicrobianos**, promovendo o uso racional e controlado de medicamentos para minimizar a resistência microbiana;
- **Atuação como membro consultor em Comissões Hospitalares**, contribuindo com a expertise do SCIH para decisões e normativas institucionais.

O SCIH do HEL conta com uma equipe composta por uma enfermeira e uma técnica de enfermagem, ambas com carga horária de 44 horas semanais, além de uma médica infectologista que atua duas vezes por semana, totalizando 6 horas semanais. Essa equipe desempenha um papel fundamental na identificação precoce de surtos, no controle de infecções e na promoção de um ambiente hospitalar mais seguro.

Com um compromisso contínuo com a excelência, o SCIH busca reduzir as taxas de infecção hospitalar e alcançar as metas assistenciais pactuadas com a Direção do HEL, garantindo a segurança dos pacientes e profissionais. A implementação das atividades descritas reforça o compromisso do hospital com a qualidade e a segurança na assistência prestada.

7.1. Indicadores do SCIH

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar monitora os seguintes indicadores mensalmente:

- Total das IRAS
- Taxa de IRAS
- Taxa de adesão aos bundle da UTI

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- Consumo de álcool e sabonete na UTI
- Auditória de antimicrobianos

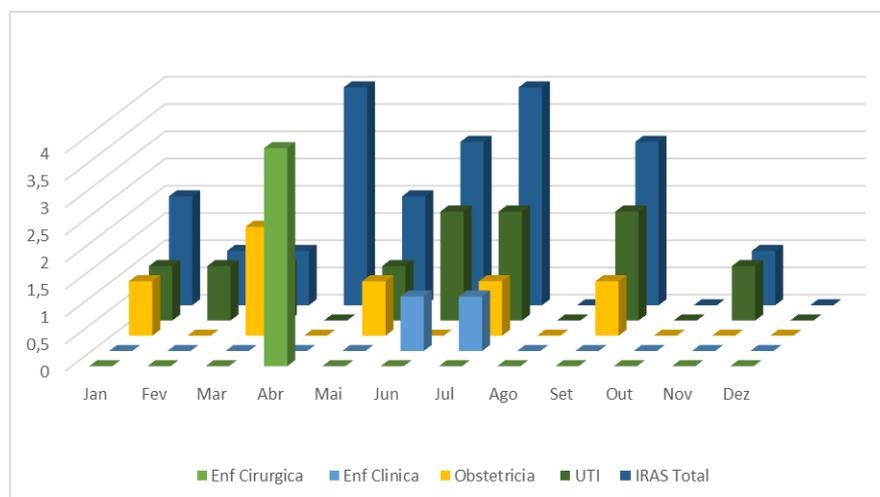
7.1.1. Total de IRAS

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são definidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) como qualquer infecção adquirida durante ou após o recebimento de cuidados assistenciais em serviços de saúde. Essas infecções podem ocorrer em pacientes hospitalizados, ambulatoriais ou submetidos a procedimentos clínicos e cirúrgicos, sendo diretamente associadas à prestação de cuidados à saúde.

Conforme os critérios da ANVISA, considera-se como IRAS toda manifestação clínica de infecção que surja a partir do terceiro dia de internação (D3), sendo o D1 o dia da admissão hospitalar. Além disso, infecções relacionadas ao uso de dispositivos invasivos, como cateteres, sondas e ventiladores mecânicos, ou associadas a procedimentos como cirurgias, são também classificadas como IRAS.

As IRAS representam um dos principais desafios para os sistemas de saúde em todo o mundo, impactando diretamente na segurança do paciente, no tempo de internação e nos custos hospitalares. A prevenção e o controle dessas infecções exigem a adesão rigorosa às boas práticas assistenciais, como a higienização das mãos, o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs), a manutenção de dispositivos invasivos e o cumprimento de protocolos institucionais.

No contexto do Hospital Estadual de Luziânia, o monitoramento contínuo das IRAS é uma prioridade, pois permite identificar padrões, investigar causas e implementar ações corretivas e preventivas de maneira eficaz. O comprometimento com a segurança do paciente é fundamental para reduzir as taxas de infecção e promover uma assistência de qualidade.





HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Na Unidade de Terapia Intensiva tivemos onze IRAS notificadas. A IRAS de maior prevalência foi a Pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) representando 54,54% das IRAS e depois a Infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) com 45,45%.

Em relação aos germes das IRAS em questão os gram negativos representaram quase a totalidade (91%), sendo o *Acinetobacter baumannii* o de maior frequência (45,45%) seguido da *Pseudomonas aeruginosa* (36,36%). Outras bactérias relacionadas as IRAS forma *klebisiella pneumoniae* (9%) e *S.aureus* (9%).

Em relação ao perfil de sensibilidade todos *Acinetobacter baumannii* eram sensíveis apenas a polimixina B e *Pseudomonas aeruginosa* apresentaram um perfil de multirresistência ou resistência intermediária. Em relação aos gram positivos, houve uma IRAS IPCS com duas hemoculturas positivas para *S.aureus* MRSA.

Ao longo de 2024, o Hospital Estadual de Luziânia monitora mensalmente as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) em seus principais setores (Enfermaria Cirúrgica, Enfermaria Clínica, Obstetrícia e UTI). O gráfico apresenta oscilações significativas em determinados períodos.

A elevação no mês de março se deu pela necessidade de reforçar as práticas de higienização e os protocolos de controle de infecção no atendimento obstétrico, principalmente durante o parto ou procedimentos relacionados. A ausência de novos casos após este período sugere que as ações de monitoramento e intervenção foram bem-sucedidas.

Em abril, observou-se um aumento expressivo nas IRAS, especialmente na Enfermaria Cirúrgica. Esse pico foi associado à necessidade de reforçar a adesão aos protocolos de controle de infecção dentro do centro cirúrgico, como práticas de higiene das mãos e uso correto de EPIs. Durante esse período, foram realizadas junto a infectologista, avaliações e um treinamento intensivo com as equipes assistenciais incluindo médicos, enfermeiros e instrumentadores, destacando a importância das práticas seguras para prevenir infecções e reforçar o cumprimento do checklist de cirurgia segura.

Em Julho e Setembro, a UTI apresentou números relevantes nesses meses, demonstrando que os pacientes críticos continuam sendo o maior desafio, já a enfermaria clínica teve um controle razoável sobre as infecções, mas os eventos isolados podem estar relacionados à gestão de dispositivos invasivos ou falhas pontuais na adesão aos protocolos.

Após setembro, observa-se uma redução significativa nas IRAS, com apenas 1 caso registrado em novembro e nenhum em dezembro, o que reflete o impacto positivo das medidas implementadas ao longo do ano.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



O ano de 2024 foi desafiador no enfrentamento das IRAS, porém, cada ponto de elevação foi acompanhado de intervenções pontuais para mitigar os impactos e reduzir a recorrência desses eventos. As ações realizadas, como treinamentos, revisões de processos e auditorias, demonstraram comprometimento da instituição com a segurança do paciente.

Para 2025, o Hospital Estadual de Luziânia assume o compromisso de alcançar a meta de zero IRAS, por meio de estratégias integradas que englobam a educação continuada das equipes, monitoramento rigoroso e aprimoramento contínuo dos protocolos institucionais.

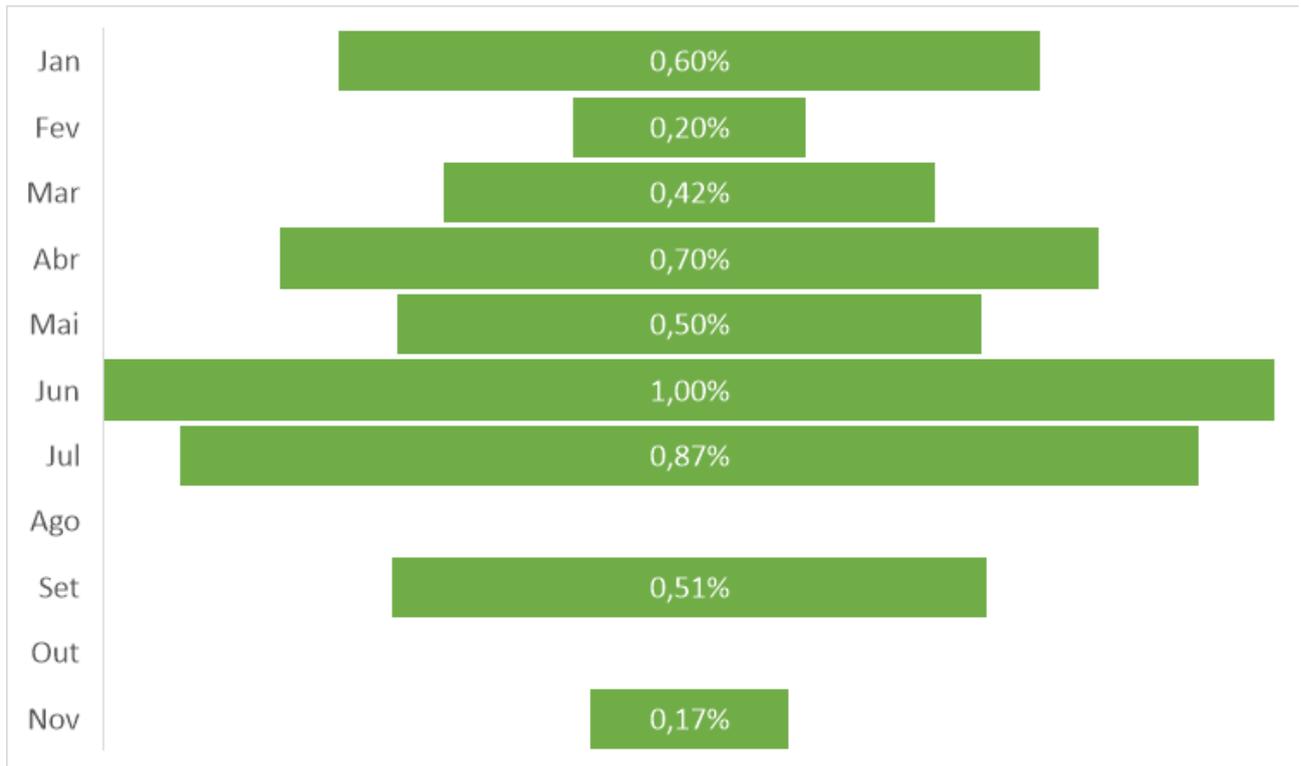
IRAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
IPCS-Infecção Primária de Corrente Sanguínea	1	1	2	0	1	1	1	0	0	0	1	0
ISC-Infecção de Sítio Cirúrgico	0	0	1	4	1	0	1	0	1	0	0	0
ITU/SVD-Infecção do Trato Urinário	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
*PNM-Pneumonia não associada a Ventilação Mecânica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PAV-Pneumonia associada a ventilação Mecânica	1	0	0	0	0	1	2	0	2	0	0	0
* Infecção de óstio de cateter	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Número total de IRAS	2	2	3	4	2	2	4	0	3	0	1	23

*Esses itens não são notificáveis pela ANVISA porém foram notificados internamente.

7.1.2. Taxa de IRAS

O indicador de taxa global de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) tem como objetivo avaliar, de forma mensal, a incidência dessas infecções no Hospital Estadual de Luziânia (HEL). Este indicador é essencial para fornecer uma visão ampla do comportamento das IRAS dentro da instituição, permitindo identificar tendências, pontos críticos e setores que necessitam de maior atenção.

Ao consolidar os dados de IRAS em uma métrica única e de fácil interpretação, o indicador contribui para reforçar o compromisso do hospital com a segurança do paciente e a qualidade assistencial, direcionando esforços para a redução contínua das infecções no ambiente hospitalar.



O gráfico apresenta a variação percentual ao longo dos meses de janeiro a novembro, destacando oscilações no desempenho de um indicador específico. Em janeiro, o índice registrado foi de 0,60%, seguido de uma queda para 0,20% em fevereiro. Em março, observa-se uma recuperação para 0,42%, com uma elevação mais expressiva em abril, atingindo 0,70%.

O mês de maio apresentou uma leve queda para 0,50%, mas em junho houve um pico significativo de 1,00%, marcando o maior valor registrado no período. Em julho, o índice manteve-se elevado, atingindo 0,87%. Após esse período de alta, agosto apresentou uma ausência de valores, sugerindo uma possível estabilização ou falta de dados. Em setembro, o índice foi de 0,51%, retornando a patamares mais moderados.

A análise indica uma variação constante ao longo do ano, com momentos de elevação e quedas subsequentes. O pico em junho e julho destaca a necessidade de monitoramento durante esse período, enquanto os baixos índices de fevereiro e novembro sugerem maior controle ou menor incidência do fator avaliado.

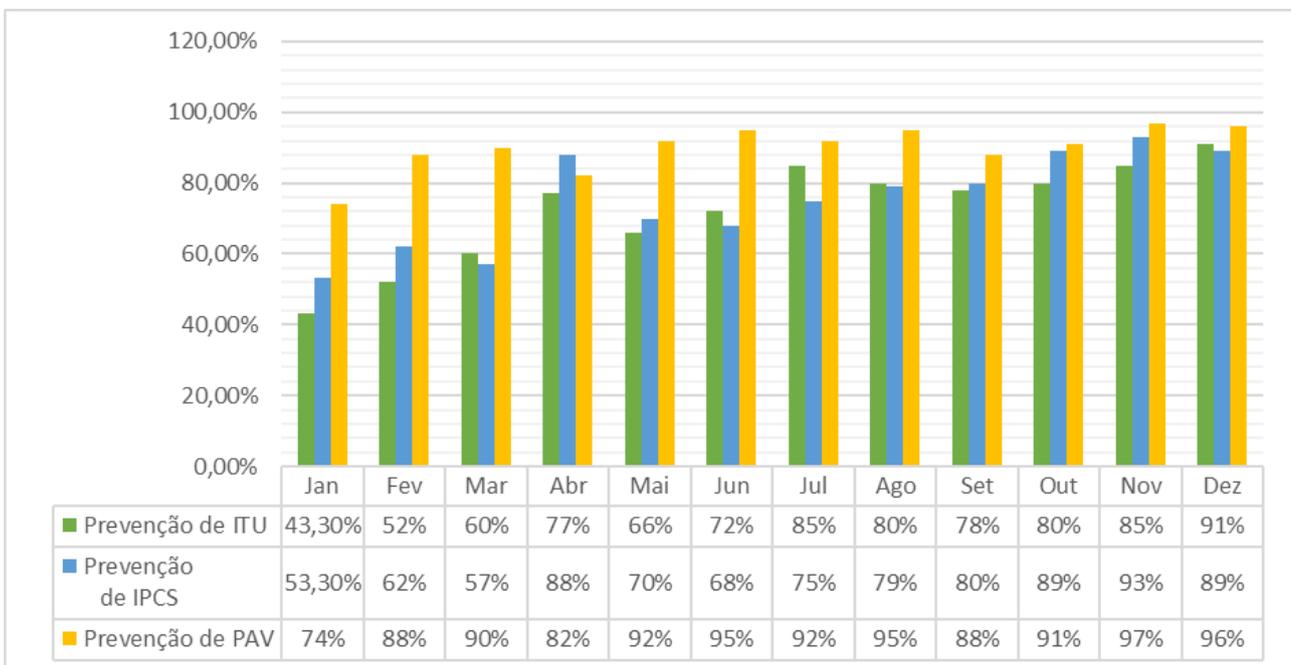
7.1.3 Taxa de Adesão dos Bundles na UTI

A adesão aos bundles representa uma estratégia fundamental para assegurar a segurança do paciente e promover a qualidade assistencial na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Os bundles são

conjuntos de práticas baseadas em evidências, desenvolvidas com o objetivo de prevenir complicações e minimizar o risco de infecções relacionadas à assistência à saúde, como Infecção do Trato Urinário (ITU), Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) e Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV).

O monitoramento contínuo da taxa de adesão a essas práticas é essencial para avaliar o nível de comprometimento das equipes assistenciais com os protocolos institucionais. Além disso, possibilita a identificação de pontos críticos e a implementação de ações educativas e de melhoria contínua, contribuindo diretamente para a redução de eventos adversos e o fortalecimento da cultura de segurança.

O gráfico a seguir apresenta os resultados alcançados na adesão aos bundles na UTI durante o período avaliado, refletindo o empenho das equipes e os avanços obtidos na consolidação das melhores práticas assistenciais.



A análise do gráfico revela um progresso significativo na adesão aos bundles de prevenção de ITU (Infecção do Trato Urinário), IPCS (Infecção Primária da Corrente Sanguínea) e PAV (Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica) ao longo do ano. Nos primeiros meses, observa-se um desempenho inferior, com destaque para janeiro, em que a taxa de prevenção de ITU foi de 43,3%, IPCS de 53,3% e PAV de 74%. Esse resultado reflete os desafios enfrentados durante a transição e atualização do



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



sistema MV para o preenchimento dos bundles, demandando a adoção de um plano de contingência manual.

A partir de março, nota-se uma recuperação progressiva, com crescimento significativo nos índices de adesão. Em abril, a taxa de prevenção de IPCS atingiu 88%, um reflexo direto das ações corretivas e da adaptação das equipes assistenciais ao novo sistema. A prevenção de PAV manteve-se consistente ao longo do ano, com destaque para o período de junho a dezembro, ultrapassando 90% em todos os meses.

Os resultados do último trimestre demonstram uma estabilização em níveis elevados, com a taxa de prevenção de ITU alcançando 91% em dezembro, IPCS 89% e PAV atingindo o patamar de 96%. Essa constância evidencia o sucesso das estratégias implementadas para mitigar os efeitos da transição do sistema e reforça o comprometimento das equipes na aplicação das práticas de segurança.

Diante desse cenário, a meta para o próximo ano será intensificar a capacitação das equipes assistenciais, visando fortalecer a adesão aos bundles e consolidar processos de prevenção de infecções. O objetivo é garantir maior consistência nos resultados, aprimorando continuamente a qualidade assistencial e reforçando o compromisso com a segurança do paciente.

7.1.4 Consumo de Álcool e Sabonete na UTI

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estabeleceu, por meio da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 42 de 25 de outubro de 2010, a obrigatoriedade da disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos em todos os serviços de saúde do país. Essa medida visa garantir a prevenção de infecções relacionadas à assistência, promovendo a segurança de pacientes e profissionais de saúde.

Conforme a RDC, a preparação alcoólica deve estar acessível nos pontos de assistência e tratamento em unidades que realizam procedimentos invasivos, reforçando a importância da adesão às boas práticas de higiene das mãos. O uso de preparação alcoólica é recomendado por sua praticidade e eficácia, sendo priorizado nos pontos de cuidado, enquanto a lavagem com sabonete deve ser realizada em situações de sujidade visível.

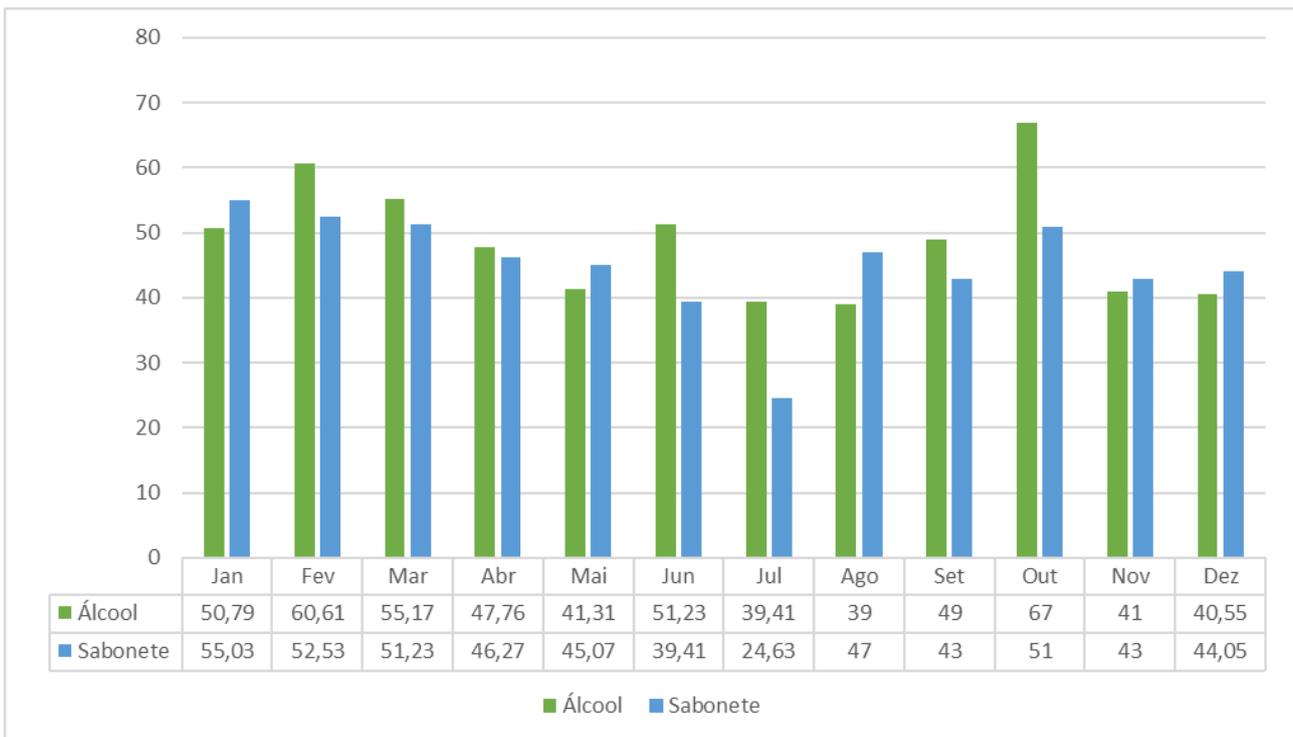
A higienização das mãos deve seguir rigorosamente os cinco momentos estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), garantindo a prevenção de infecções:

- **Antes de tocar no paciente**
- **Antes de procedimentos limpos e assépticos**

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200

- Após contato com fluidos corporais
- Após contato com o paciente
- Após tocar em superfícies próximas ao paciente

Objetivo: A meta estabelecida é alcançar um consumo nacional superior a **20 ml/paciente/dia** de preparação alcoólica, consolidando esse indicador como referência de qualidade e segurança assistencial. O monitoramento contínuo do consumo de álcool e sabonete na UTI é essencial para assegurar a adesão às práticas de higiene e reduzir o risco de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).



O gráfico acima sobre o consumo de álcool e sabonete na UTI ao longo de 2024 revela variações significativas nos volumes utilizados mensalmente. O consumo de álcool apresentou um pico em fevereiro (60,61) e outubro (67), refletindo possivelmente ações educativas e reforços nas campanhas de conscientização, como o Dia Mundial de Higienização das Mãos em maio. A partir de junho, observa-se uma queda expressiva, atingindo o menor valor em julho (39,41), coincidindo com a troca da empresa responsável pela higienização, que resultou na necessidade de capacitação da nova equipe.

No que se refere ao consumo de sabonete, o comportamento é semelhante ao do álcool, com uma redução acentuada em julho (24,63). Entretanto, o consumo de sabonete manteve-se estável em meses como janeiro (55,03), março (51,23) e outubro (51), sugerindo que a higienização com água e sabão



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



continuou sendo uma prática bem aceita e mantida, mesmo com as oscilações na equipe de higienização.

A queda em julho destaca o impacto da transição operacional, reforçando a importância da capacitação contínua e do acompanhamento próximo durante os períodos de mudança. A retomada do consumo nos meses seguintes reflete o sucesso das intervenções do Controle de Infecção Hospitalar, que promoveu treinamentos focados nos 5 momentos da higienização das mãos.

Para 2025, o Hospital Estadual de Luziânia estabelece como meta a manutenção do consumo mínimo de 20 ml/paciente/dia de álcool e sabonete, garantindo a adesão às boas práticas de higienização e segurança do paciente. O monitoramento contínuo e a realização de treinamentos periódicos serão fundamentais para assegurar a estabilidade e o crescimento dos índices de consumo, fortalecendo o compromisso da instituição com a prevenção de infecções e a qualidade assistencial.

7.1.5 Auditoria de Antimicrobianos

A auditoria de antimicrobianos é conduzida duas vezes por semana, por meio da análise detalhada dos casos registrados no sistema MV ou por meio de discussões diretas com o médico assistente responsável pelo paciente.

Essas auditorias são documentadas no próprio sistema MV, ficando registradas na seção de evolução do SCIRAS (Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde).

O principal objetivo dessa prática é garantir o uso racional de antimicrobianos, prevenindo prescrições inadequadas e controlando a indicação, a escolha da classe do medicamento e a duração do tratamento. Dessa forma, busca-se minimizar a resistência microbiana, evitar efeitos adversos e promover a segurança do paciente, alinhando as condutas assistenciais às melhores práticas baseadas em evidências.

	Adequado	Inadequado	Parcialmente adequado/Realizado Observações
Unidade de Terapia Intensiva (n = 180)	86 (47,78%)	12 (6,67%)	82 (45,54%)

Tabela 1. Auditoria Antimicrobianos UTI/HEL

7.2. Atividades Desenvolvidas

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Os treinamentos e eventos realizados ao longo do ano no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) refletem o compromisso contínuo com a prevenção de infecções e a promoção da segurança do paciente. A seguir, destaca-se a cronologia das principais ações desenvolvidas em 2024, envolvendo capacitação das equipes assistenciais e apoio à cultura de segurança hospitalar.

❖ Janeiro

Foi promovido um treinamento com a equipe assistencial sobre Medidas de Prevenção de Infecção do Trato Urinário (ITU). O foco foi reforçar as melhores práticas no manejo de dispositivos urinários, abrangendo desde a inserção e manutenção de cateteres até a importância da higienização das mãos e a adesão aos protocolos institucionais.

❖ Fevereiro

O evento “Bloquinho de Higiene das Mãos” trouxe o tema *"Higiene das Mãos: A Melodia da Saúde"*. A ação, organizada pela equipe de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), visou conscientizar sobre a relevância da higienização das mãos. As equipes assistenciais participaram criando paródias e se caracterizaram, representando setores como UTI, Enfermária Clínica, Pronto Socorro e Higienização. O evento reforçou os 5 momentos de higiene das mãos e premiou a equipe mais engajada.

❖ Março

Foi realizado um treinamento com foco nas medidas de isolamento e precauções em pacientes hospitalizados. A capacitação abrangeu diferentes tipos de isolamento (contato, respiratório e gotículas) e as precauções necessárias para cada situação. O objetivo foi fortalecer a prevenção de infecções e garantir a segurança de pacientes e profissionais.

❖ Abril

A equipe da SCIH conduziu um treinamento específico sobre Infecção da Corrente Sanguínea (ICS). A capacitação abordou prevenção, diagnóstico e tratamento, destacando a importância da higienização das mãos, uso correto de dispositivos médicos e desinfecção de equipamentos. O treinamento visou reduzir os riscos e preparar a equipe para o manejo adequado de ICS.

❖ Maio

O evento de maio reforçou a importância da higienização das mãos como estratégia fundamental na prevenção de infecções hospitalares. A iniciativa destacou a necessidade de manter a equipe continuamente treinada e engajada, visando melhorar os resultados clínicos e promover ambientes hospitalares mais seguros.

❖ Junho

Foi realizado um treinamento voltado para as medidas de prevenção de infecções no Centro Cirúrgico.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



A capacitação abordou práticas de higiene, uso adequado de EPIs, preparo da sala cirúrgica e implementação de protocolos padronizados. O treinamento visou reduzir o risco de infecções associadas a procedimentos cirúrgicos e garantir a excelência nos resultados operatórios.

❖ **Julho**

Treinamentos específicos foram realizados para diferentes setores:

- **Equipe de Higienização:** Técnicas de limpeza e desinfecção, com foco na manutenção de ambientes livres de contaminação.
- **Laboratório:** Padronização de coletas e rotinas laboratoriais, garantindo qualidade e segurança no manuseio das amostras.
- **Médicos:** A infectologista conduziu um treinamento sobre rotinas da CCIH, reforçando a importância da adesão aos protocolos institucionais para o controle de infecções.

❖ **Setembro**

Foram realizados dois treinamentos principais:

- **Prevenção de PAV na UTI:** Capacitação sobre prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), com práticas como elevação da cabeceira, higiene oral com clorexidina e redução do uso de sedação.
- **Webinar sobre Sepsis:** Abordagem multidisciplinar para a identificação precoce e manejo da sepsis, com ênfase na importância do tempo de resposta para melhorar os desfechos clínicos.

❖ **Outubro**

O evento “Túnel da Prevenção – O Caminho Contra o Terror das Infecções” foi uma ação inovadora que combinou educação e ludicidade para conscientizar sobre as boas práticas de higiene das mãos e prevenir infecções hospitalares.

❖ **Novembro**

A equipe de lavanderia participou de um treinamento sobre controle de infecção, com ênfase no manuseio seguro de roupas hospitalares, higienização, transporte e separação adequados. A capacitação reforçou a importância do cumprimento dos protocolos institucionais.

❖ **Dezembro**

Um treinamento voltado para a equipe de higienização reforçou práticas essenciais no controle de infecções. O conteúdo incluiu troca de luvas, uso correto de baldes, organização do carrinho de limpeza,



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



coleta de lixo e paramentação. A capacitação contou com a presença da coordenadora do setor, garantindo o alinhamento das práticas e a segurança nas atividades diárias.

As ações desenvolvidas ao longo do ano demonstram o compromisso do Hospital Estadual de Luziânia em fortalecer continuamente as práticas de prevenção e controle de infecções. A educação permanente das equipes é fundamental para consolidar uma cultura de segurança e garantir a excelência na assistência prestada.

7. NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) é responsável por implementar e coordenar estratégias de vigilância epidemiológica hospitalar. Sua atuação consiste no monitoramento contínuo de doenças e agravos de notificação compulsória (DNC), na promoção de capacitações e na assessoria técnica aos profissionais de saúde. O NHE tem como objetivo identificar, notificar e investigar, de forma ágil e precisa, doenças e eventos de saúde pública que possam impactar o ambiente hospitalar e a comunidade.

O trabalho do NHE é regido pela Portaria nº 921/2021, da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, que estabelece diretrizes para todos os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do estado. Além disso, o núcleo segue as normas do Ministério da Saúde, conforme descrito na Portaria nº 204 de 17 de fevereiro de 2016, garantindo alinhamento com protocolos nacionais de vigilância e prevenção de agravos.

A principal finalidade do NHE é detectar e investigar doenças e agravos suspeitos ou confirmados, assegurando o cumprimento das normas de vigilância epidemiológica nos níveis nacional, estadual e municipal. A atuação do núcleo é fundamentada no Guia de Vigilância em Saúde e nos manuais técnicos do Ministério da Saúde, proporcionando um fluxo contínuo de informações para ações rápidas e eficazes.

8.1. Atividades Desenvolvidas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica

- **Identificação de Pacientes** com doenças de notificação compulsória;
- **Notificação de Agravos** no sistema Sinan Net;
- **Registro de Dados** de agravos no Sinan Online;
- **Inserção de Informações** no SIGUS (Sistema de Gestão de Unidades de Saúde);
- **Notificação de Pacientes** com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados na UTI através do Sivep Gripe (Covid-19);
- **Notificação de Casos de Covid-19** (SRAG leve e hospitalizados) no sistema E-sus Notifica;
- **Inserção de Dados** na Planisa, garantindo o acompanhamento de indicadores assistenciais;

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- **Elaboração de Relatórios Epidemiológicos** para monitoramento e análise de casos e agravos;
- **Solicitação de Trocas** de declarações de óbito em parceria com a regional de saúde de Luziânia;
- **Solicitação e Troca de Declarações** de nascidos vivos junto à regional de saúde de Luziânia;
- **Solicitação de Testes Rápidos** (HIV, sífilis, HCV e HBsAg) ao CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) da regional de saúde de Luziânia.

8.2. Indicadores do NHE

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do HEL monitora os seguintes indicadores mensalmente:

8.2.1. Notificações e Agravos



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Casos Suspeitos e/ou Confirmados de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória Registrada no HEL em 2024



	Hepatite B	Hepatite C	Leptospirose	Tuberculose	HIV	Acidente de Trabalho	Tentativa de A. Extermínio	Vítimas de Maus Tratos	Abuso Sexual	Covid-19	Sífilis	Geca	Dengue	Total
dez/24	0	0	0	0	0	0	2	2	0		11	77	11	103
nov/24	3	0	0	1	1	0	3	1	1	5	12	84	14	125
out/24	0	0	0	1	0	1	0	2	1	0	1	91	9	106
set/24	0	0	0	1	0	0	9	1	1	11	6	168	7	204
ago/24	0	0	0	0	2	2	2	3	1	6	6	133	12	167
jul/24	1	0	0	0	1	7	0	0	1	0	2	61	16	89
jun/24	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	4	34	15	54
mai/24	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	3	34	84	125
abr/24	0	0	0	0	0	3	1	0	2	9	11	23	148	197
mar/24	0	0	0	1	1	2	0	0	1	12	4	23	253	297
fev/24	0	0	0	0	0	0	0	2	0	13	12	35	305	367
jan/24	0	0	0	0	0	0	2	3	1	0	9	64	209	288

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) desempenha um papel crucial na identificação e notificação de doenças e agravos de notificação compulsória detectados durante os atendimentos. O gráfico apresenta a evolução mensal das notificações ao longo de 2024, totalizando 1888 registros no período.

Ao analisar os dados, observa-se uma variação significativa nas notificações mensais. Janeiro (288) e fevereiro (367) apresentaram os maiores volumes de notificações, refletindo um possível aumento sazonal de doenças como dengue e gastroenterites (geca), que representam a maioria dos casos nesse período. Fevereiro destaca-se como o mês com o maior número de notificações, enquanto junho (54) registrou o menor volume, indicando uma queda expressiva na detecção de agravos.

A análise detalhada mostra que doenças como dengue, sífilis e gastroenterites (geca) foram as mais notificadas ao longo do ano. Em janeiro, houve 209 notificações de dengue, evidenciando um pico da doença. Já em fevereiro, as notificações de sífilis (13) e gastroenterite (35) também contribuíram para o aumento do total de agravos registrados.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Nos meses subsequentes, há uma tendência de redução nas notificações, atingindo o menor valor em junho (54), período em que predominam as notificações de gastroenterite (16) e sífilis (4). Essa diminuição pode estar relacionada a fatores sazonais ou à maior eficácia das campanhas de prevenção realizadas nos primeiros meses do ano.

Em agosto (167) e setembro (204), observa-se um aumento moderado nas notificações, com destaque para casos de gastroenterite e dengue, demonstrando um possível retorno de condições climáticas favoráveis à disseminação dessas doenças.

A média mensal de notificações ao longo do ano foi de aproximadamente 209,78, com destaque para fevereiro e junho como os extremos da série histórica. Esse acompanhamento contínuo permite ao NVEH direcionar esforços de prevenção e controle, garantindo uma resposta rápida e eficaz diante do aumento de agravos, promovendo a saúde da comunidade assistida pelo hospital.

8.2.2. Notificações Imediatas (até 24h).



A notificação compulsória imediata é uma responsabilidade essencial dos profissionais de saúde e do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE), devendo ser realizada em até 24 horas após o primeiro atendimento, conforme diretrizes do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás. Essa notificação é crucial para o controle e resposta rápida a doenças e agravos de notificação compulsória, permitindo intervenções oportunas e eficazes.

Ao analisar o gráfico referente ao ano de 2024, observa-se uma variação considerável nos registros de notificações imediatas ao longo dos meses. Em janeiro, o número de notificações foi baixo, com apenas 3 casos reportados. Fevereiro destacou-se como o mês com o maior número de notificações,

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



totalizando 15 registros, refletindo possivelmente um aumento sazonal de doenças, como a Covid-19 e tentativas de autoextermínio.

Março apresentou uma leve redução, com 13 notificações, seguido de um novo aumento em abril, atingindo 19 registros. Esse crescimento pode estar relacionado à intensificação de campanhas de conscientização e treinamentos realizados no primeiro trimestre do ano. No entanto, maio apresentou uma queda expressiva, com apenas 4 notificações.

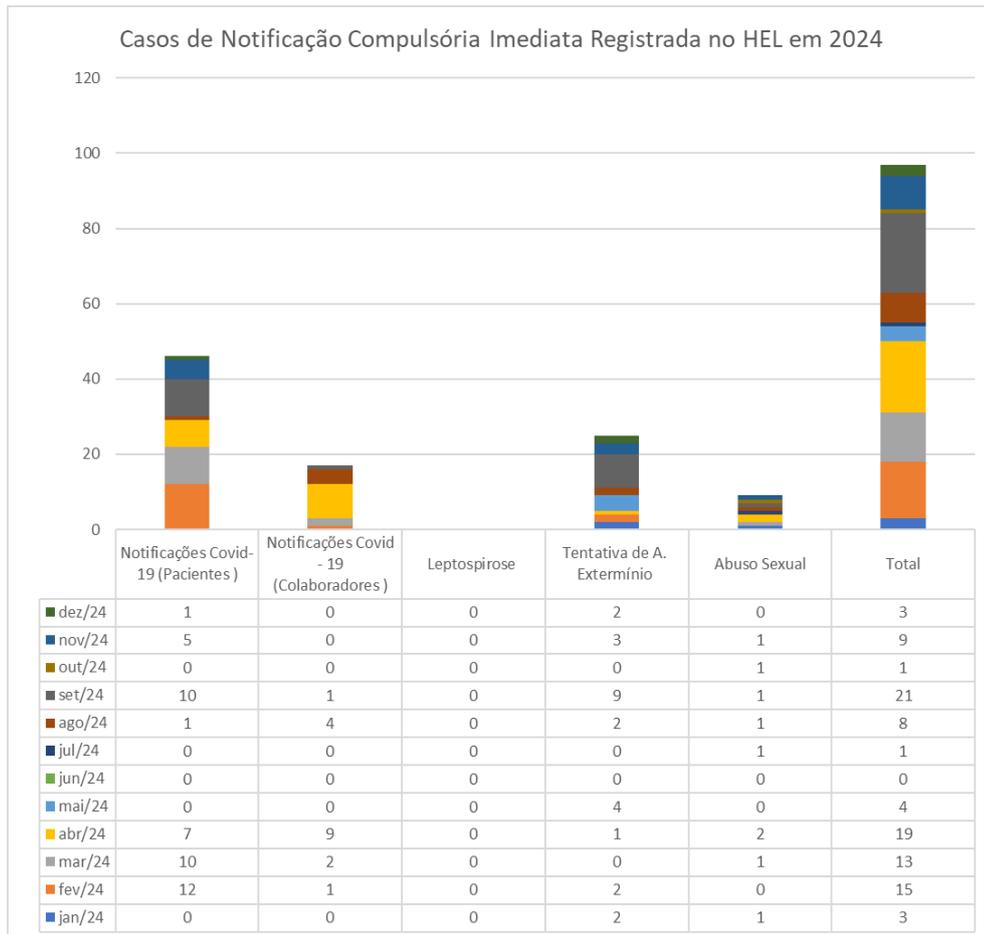
Os meses de junho e julho registraram apenas 1 notificação cada, representando o menor índice do ano. Em agosto, houve um leve aumento para 8 notificações, enquanto setembro registrou o pico do segundo semestre, com 21 casos reportados. Essa elevação pode indicar o impacto de surtos sazonais ou a intensificação de medidas de vigilância.

Outubro apresentou novamente um baixo volume de notificações, com apenas 1 caso, enquanto novembro registrou um aumento moderado (9 casos). Em dezembro, houve nova redução, com 3 notificações.

Dentre os agravos mais notificados estão as notificações de Covid-19, tanto em pacientes quanto em colaboradores, além de tentativas de autoextermínio e casos de abuso sexual. Esses dados refletem a importância contínua de monitoramento e resposta rápida a essas condições, reforçando a necessidade de manter a capacitação das equipes e a vigilância constante ao longo do ano.

A análise evidencia que, embora haja oscilações mensais, o compromisso com a notificação compulsória imediata é essencial para garantir a segurança dos pacientes e a saúde pública, contribuindo diretamente para a prevenção e controle de agravos.

8.2.3. Notificações Mediatas (até 7 dias)



A notificação compulsória mediata, de responsabilidade do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) e dos profissionais de saúde, deve ser realizada semanalmente, conforme orientações do Ministério da Saúde de Goiás e seguindo a planilha atualizada de agravos.

Ao analisar o gráfico de notificações mediatas registradas no HEL ao longo de 2024, observa-se que houve variações significativas nos meses de maior incidência. O mês de fevereiro se destacou com 15 notificações, seguido de março (13), abril (19) e um pico em setembro com 21 notificações. Esses meses apresentaram aumento considerável, o que pode indicar surtos localizados ou intensificação nas campanhas de vigilância e detecção precoce de agravos.

Os agravos mais notificados incluem Covid-19 em pacientes e colaboradores, tentativas de autoextermínio e casos de abuso sexual. As notificações de Covid-19, especialmente nos meses iniciais do ano (janeiro a abril), foram um dos principais responsáveis pelos altos índices. A partir de maio, observa-se uma queda acentuada, com valores mínimos em junho e julho, onde houve apenas uma notificação em cada mês.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

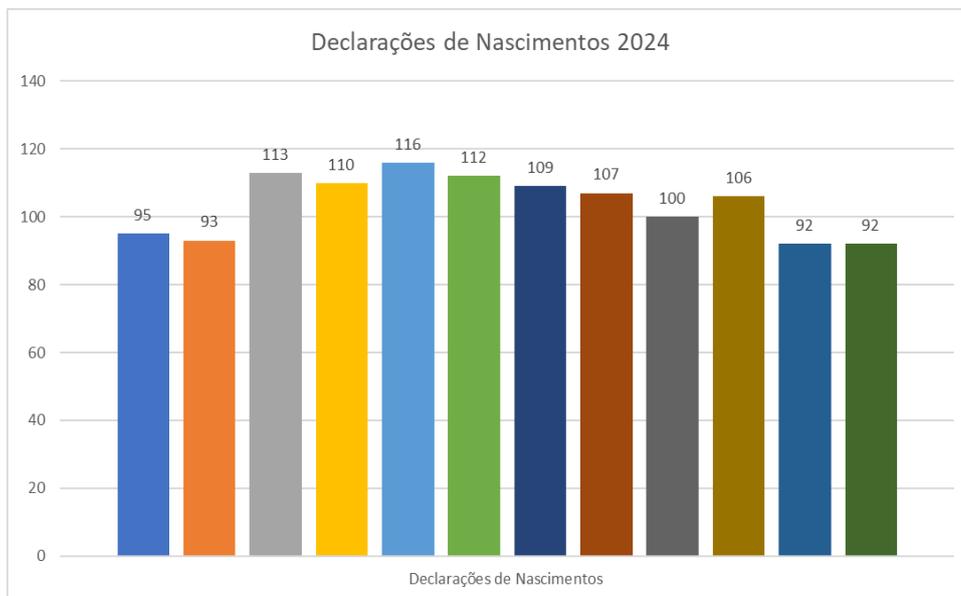
SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Essa queda nas notificações durante o meio do ano pode refletir um período de baixa circulação de doenças sazonais ou maior controle epidemiológico. No entanto, setembro apresentou um aumento expressivo (21 notificações), o que pode indicar um novo surto ou necessidade de reforço nas medidas de vigilância.

O acompanhamento contínuo dessas notificações é essencial para direcionar ações preventivas e corretivas, garantindo a resposta adequada aos agravos e contribuindo para a segurança dos pacientes e profissionais. A análise mensal permite identificar padrões e direcionar recursos para períodos críticos, fortalecendo o controle de infecções e outros agravos de notificação compulsória no HEL.

8.2.4. Declarações de Nascimentos



O gráfico de Declarações de Nascimentos de 2024 revela uma variação significativa na quantidade de nascimentos ao longo do ano, evidenciando oscilações mensais que podem refletir fatores sazonais, populacionais ou mesmo variações nos serviços de saúde.

Em janeiro, foram registradas 95 declarações de nascimentos, com uma leve queda em fevereiro para 93, representando uma redução de aproximadamente 2,1%. Em março, observa-se um aumento expressivo para 113 nascimentos, um crescimento de 21,5% em relação ao mês anterior. Abril manteve uma tendência positiva, com 110 declarações, indicando uma leve redução de 2,7% em relação a março, mas ainda em um patamar elevado.

O mês de maio apresentou o maior número de nascimentos do ano, com 116 declarações, um aumento de 5,4% em relação a abril. No entanto, essa alta foi seguida por uma leve queda em junho, que registrou 112 nascimentos (-3,4%). Nos meses seguintes, os números continuaram a oscilar: julho



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



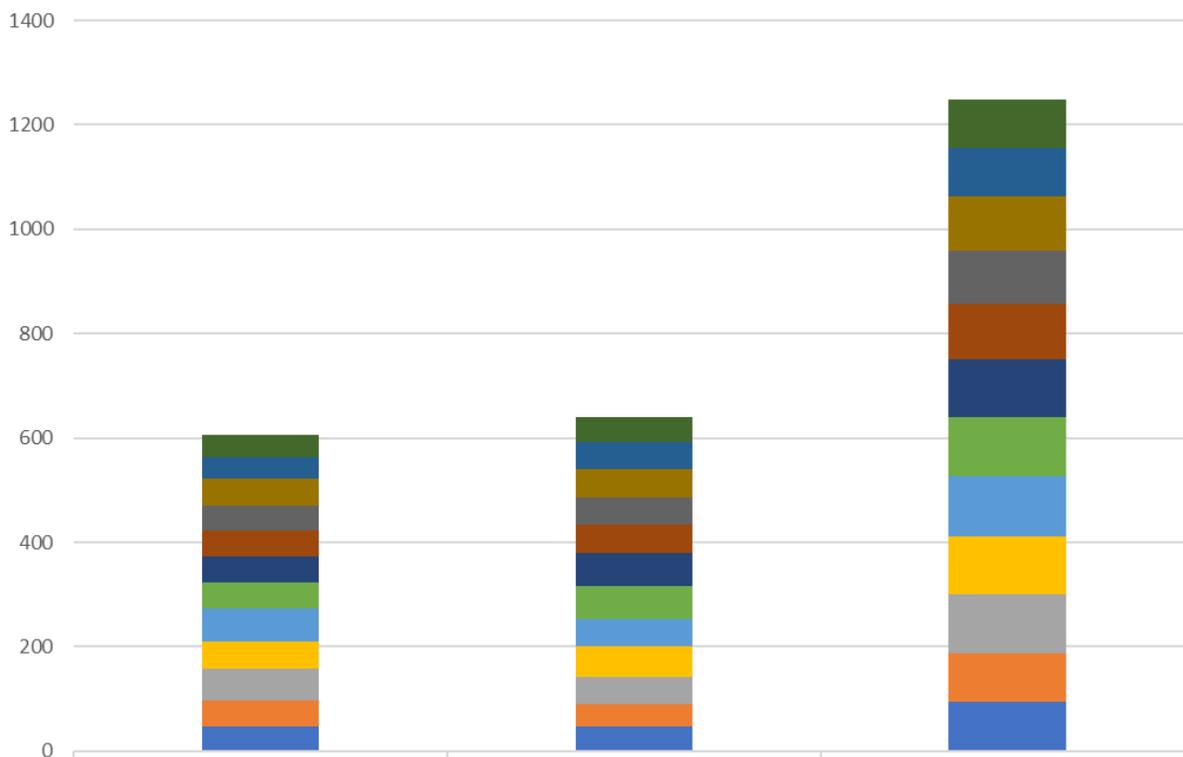
(109), agosto (107) e setembro (100) mostraram uma tendência de queda gradual, sugerindo uma estabilização.

Em outubro, houve uma leve recuperação, com 106 nascimentos, um aumento de 6% em relação a setembro. Porém, nos dois últimos meses do ano, os valores voltaram a cair, com novembro e dezembro registrando 92 nascimentos cada, o que representa uma redução de 13,2% em relação a outubro.

Essa análise revela um ciclo de crescimento e queda ao longo do ano, com picos em março, maio e outubro, contrastando com períodos de baixa em fevereiro, junho e nos meses finais do ano. Esses dados podem indicar uma flutuação natural ou estar associados a fatores externos, como campanhas de saúde materna, sazonalidade ou condições socioeconômicas que afetam diretamente a taxa de nascimentos.

8.2.5. Prevalência de Sexo Nascidos Vivos com DNVs emitidas pelo HEL

Prevalência de Sexo 2024



	Feminino	Masculino	Total
dez/24	43	49	92
nov/24	41	51	92
out/24	52	54	106
set/24	48	52	100
ago/24	51	56	107
jul/24	49	63	112
jun/24	49	63	112
mai/24	63	53	116
abr/24	52	58	110
mar/24	61	52	113
fev/24	51	42	93
jan/24	47	48	95

O gráfico de Prevalência de Sexo em 2024 revela uma distribuição equilibrada entre os nascimentos de meninos e meninas ao longo do ano, com variações pontuais que indicam oscilações mensais.

Em janeiro, os nascimentos foram praticamente iguais, com 47 meninas e 48 meninos, totalizando 95 nascimentos. Em fevereiro, observa-se uma leve predominância feminina, com 51 nascimentos de meninas contra 42 de meninos, resultando em 93 no total. Já em março, houve um aumento expressivo de nascimentos femininos (61) em relação aos masculinos (52), totalizando 113, o maior valor registrado no ano.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Em abril, os nascimentos masculinos (58) superaram os femininos (52), com um total de 110. Em maio, o mesmo padrão se repetiu, com 63 meninas e 53 meninos, totalizando 116 nascimentos, o maior número registrado no ano. Em junho e julho, houve igualdade nos nascimentos, com 49 meninas e 63 meninos em ambos os meses, totalizando 112.

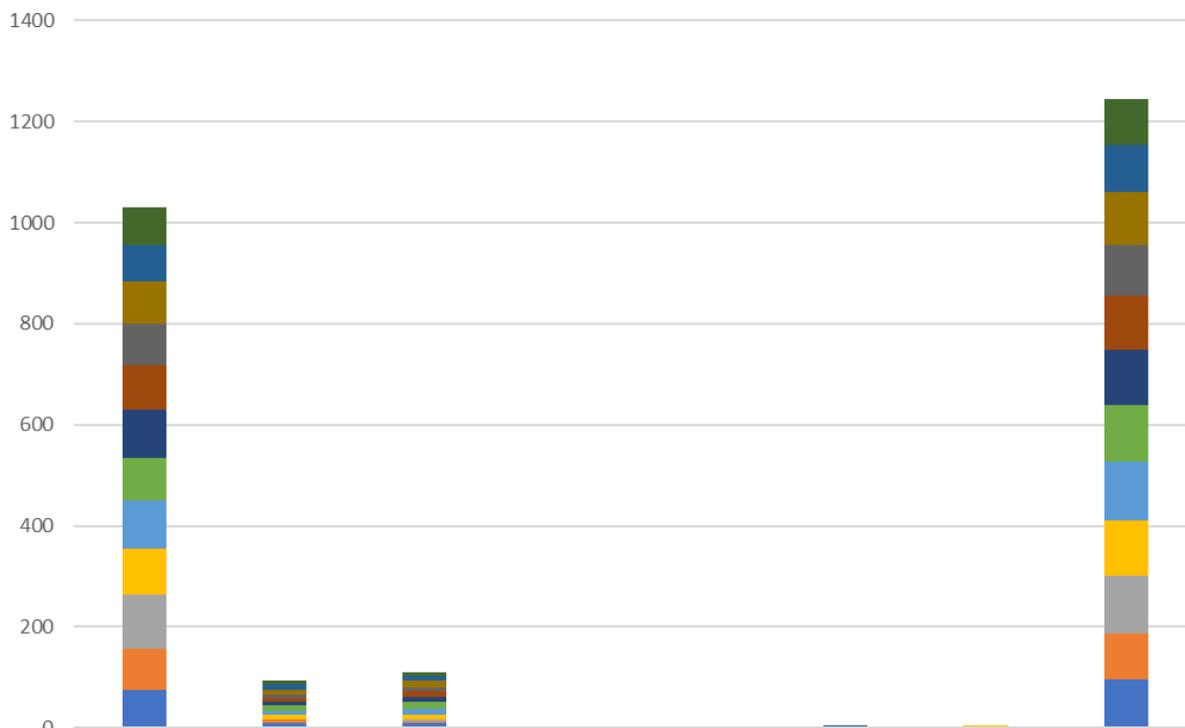
Agosto apresentou um leve aumento nos nascimentos masculinos (56) em comparação aos femininos (51), totalizando 107. Em setembro, os números ficaram próximos, com 48 meninas e 52 meninos, resultando em 100 nascimentos. Em outubro, a prevalência masculina se destacou novamente (54 contra 52), com 106 nascimentos no total.

Nos últimos dois meses do ano, a paridade foi mantida. Em novembro, foram registrados 41 nascimentos femininos e 51 masculinos (92 no total), e em dezembro, houve 43 meninas e 49 meninos, novamente somando 92 nascimentos.

A análise sugere uma alternância na prevalência de nascimentos masculinos e femininos ao longo do ano, sem uma predominância clara de um gênero sobre o outro. Isso indica uma distribuição relativamente equilibrada, com picos de nascimentos femininos em março e maio, enquanto os masculinos se destacaram em abril e agosto.

8.2.6. Perfil Demográfico (Gestantes)

Residência das Gestantes 2024



	Luziânia	Valparaíso	Ocidental	Posse	Mambai	Gama	Brasília	Total
dez/24	76	7	9	0	0	0	0	92
nov/24	72	10	9	0	0	1	0	92
out/24	83	10	12	0	0	1	0	106
set/24	82	7	9	0	1	1	0	100
ago/24	89	7	11	0	0	0	0	107
jul/24	94	7	8	0	0	0	0	109
jun/24	85	12	15	0	0	0	0	112
mai/24	96	7	12	0	0	1	0	116
abr/24	90	9	9	1	0	0	1	110
mar/24	107	0	4	0	0	0	2	113
fev/24	81	8	4	0	0	0	0	93
jan/24	76	9	9	0	0	1	0	95

Sobre a residência das gestantes atendidas pelo Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em 2024 mostra uma predominância de pacientes residentes em Luziânia, com uma variação mensal significativa.

Em janeiro, 76 gestantes de Luziânia foram atendidas, seguidas por 81 em fevereiro e 107 em março, representando um crescimento consistente no primeiro trimestre. Abril manteve o volume elevado, com 90 gestantes, enquanto maio registrou o maior número do ano, com 96 pacientes. O mês de junho seguiu essa tendência com 85 gestantes, e julho apresentou um novo pico, com 94



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



atendimentos. Nos meses subsequentes, os números permaneceram estáveis, com 89 gestantes em agosto, 82 em setembro, 83 em outubro, 72 em novembro e 76 em dezembro.

Além de Luziânia, outros municípios da região do entorno também tiveram participação nos atendimentos. Valparaíso, por exemplo, registrou entre 7 e 12 gestantes por mês, com um pico de 12 em junho. Cidade Ocidental seguiu um padrão semelhante, com números variando entre 7 e 15 gestantes, sendo o maior valor também registrado em junho.

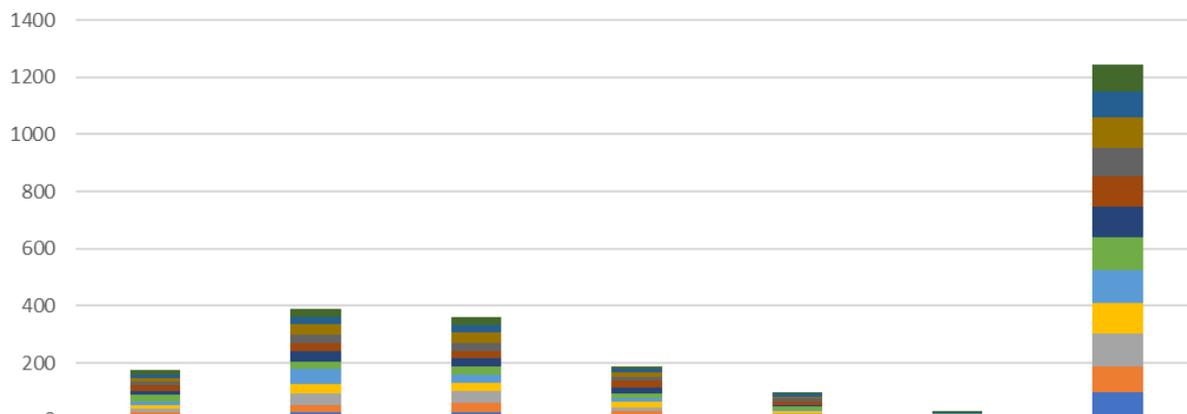
Gestantes de outros municípios, como Posse, Mambai e Gama, tiveram participações mínimas, refletindo a menor procura dessas regiões pelo HEL. No entanto, o mês de março se destacou por registrar duas gestantes do Gama, enquanto em outros meses esse número não passou de um atendimento.

O total de gestantes atendidas ao longo do ano variou de 92 em janeiro, novembro e dezembro, até 116 em maio, evidenciando uma oscilação nos atendimentos, com meses de alta e outros de menor volume.

Em geral, o gráfico destaca a forte demanda do município de Luziânia, enquanto Valparaíso e Cidade Ocidental representam uma parcela menor, mas constante, do atendimento às gestantes no hospital. Esses dados refletem a importância regional do HEL como referência para atendimento obstétrico, reforçando a necessidade de manter e ampliar a capacidade de assistência para a população local e circunvizinha.

8.2.7. Faixa Etária (Gestantes)

Faixa Etária das Gestantes 2024



	Faixa Etária 15 a 19 anos	Faixa Etária 20 a 24 anos	Faixa Etária 25 a 29 anos	Faixa Etária 30 a 34 anos	Faixa Etária 35 a 39 anos	Faixa Etária 40 a 44 anos	Total
dez/24	15	25	30	10	8	4	92
nov/24	11	28	25	13	10	5	92
out/24	13	35	38	15	5	0	106
set/24	14	30	29	14	11	2	100
ago/24	18	28	25	23	13	0	107
jul/24	15	39	29	20	6	0	109
jun/24	22	24	29	19	10	8	112
mai/24	13	51	29	11	5	6	115
abr/24	15	36	28	19	7	5	110
mar/24	12	39	41	15	5	1	113
fev/24	10	26	34	13	8	2	93
jan/24	16	26	25	17	11	0	95

O gráfico de faixa etária das gestantes atendidas no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em 2024 revela que a maioria das gestantes está concentrada na faixa etária de 25 a 29 anos. Esse grupo apresenta números expressivos ao longo de todos os meses, com destaque para março (41), abril (38) e fevereiro (34). Essa faixa etária, geralmente considerada ideal para a gravidez, reflete um período de maior maturidade física e emocional, além de uma maior estabilidade financeira e relacional, fatores que contribuem para uma gestação mais saudável.

As gestantes com idade entre 20 e 24 anos também representam uma parcela significativa, com números próximos aos da faixa de 25 a 29 anos, evidenciando um comportamento semelhante ao longo do ano. Em março, por exemplo, 39 gestantes pertenciam a essa faixa etária, enquanto em julho esse número chegou a 39. Esse grupo é composto, em sua maioria, por mulheres que já apresentam consciência sobre a importância do pré-natal e seguem as orientações médicas, o que favorece o bom andamento da gestação.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



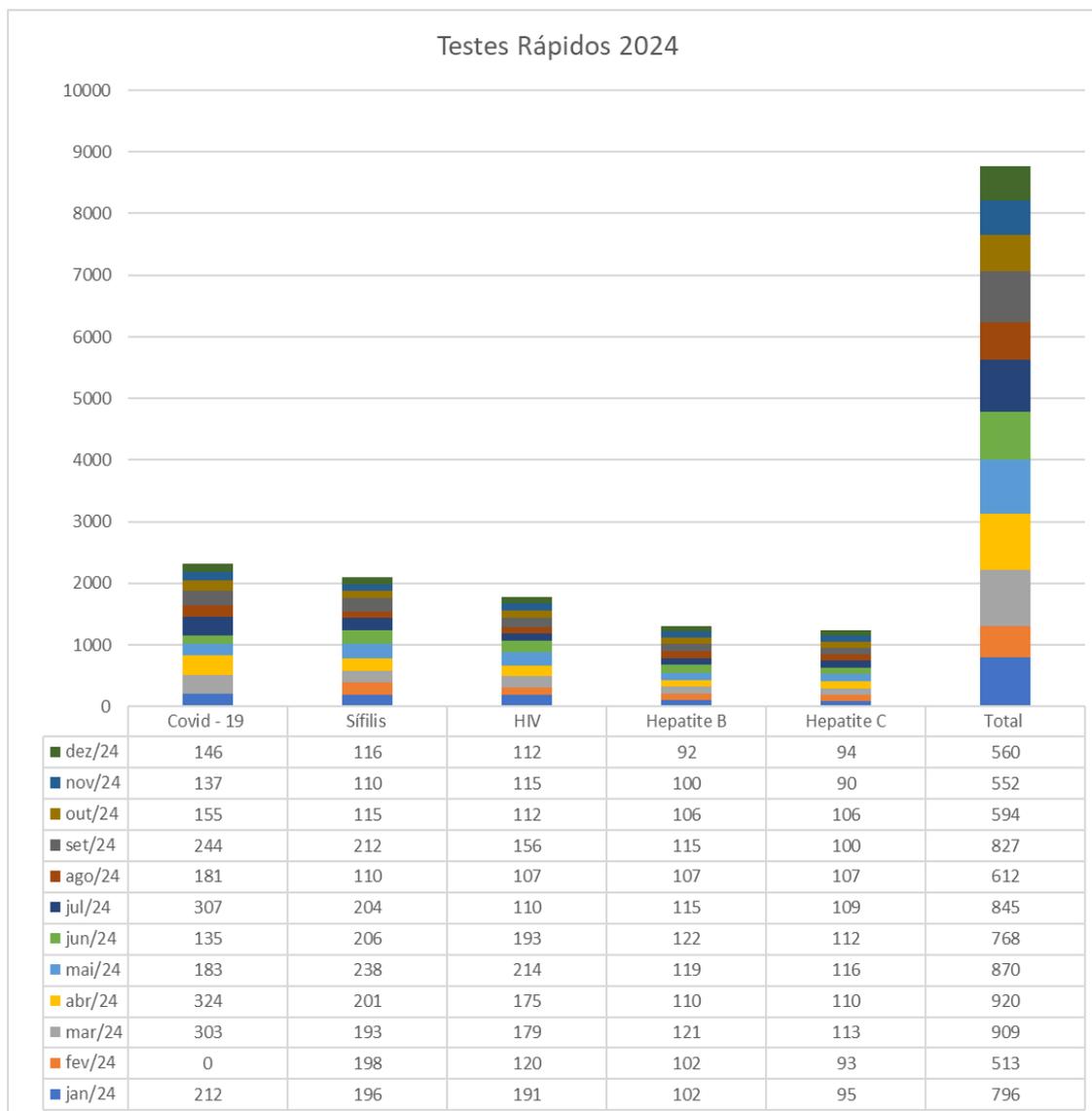
Por outro lado, a faixa etária de 15 a 19 anos apresenta um número considerável, embora inferior ao das faixas mais velhas. Junho foi o mês com maior incidência de gestantes adolescentes (22), indicando a necessidade de reforçar as ações de conscientização e educação sexual para prevenir gestações não planejadas nessa faixa etária.

As gestantes acima de 30 anos representam uma parcela menor, mas consistente. Os números variam de 10 a 23 gestantes por mês na faixa de 30 a 34 anos, com maior destaque em agosto (23). A partir dos 35 anos, observa-se uma diminuição significativa, com apenas 4 a 13 gestantes mensais, o que é esperado, visto que a gravidez após essa idade pode envolver maiores riscos e complicações.

Por fim, a faixa etária de 40 a 44 anos possui a menor incidência, com valores oscilando entre 0 e 6 gestantes mensais. Essa redução reflete as dificuldades biológicas e os riscos associados à gravidez em idades mais avançadas.

No geral, o gráfico destaca a prevalência de gestantes com idade entre 25 e 29 anos, seguidas de perto pelo grupo de 20 a 24 anos. Essa distribuição reforça a importância de políticas de saúde voltadas ao acompanhamento pré-natal e à promoção de cuidados para todas as faixas etárias, com atenção especial às gestantes adolescentes e às de idade mais avançada, garantindo assim a segurança e o bem-estar das mães e dos bebês.

8.2.8. Testes Rápidos



O gráfico apresenta o total de testes rápidos realizados no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) durante o ano de 2024, totalizando 8.766 testes. A análise mensal revela flutuações significativas, com alguns meses registrando picos de testagem, enquanto outros apresentam números mais modestos.

Os meses de abril (920), julho (845) e setembro (827) destacam-se como os períodos de maior volume de testagem. Esse aumento pode estar associado a campanhas sazonais de conscientização ou intensificação de medidas preventivas, resultando em um esforço maior de testagem em doenças como Covid-19, sífilis, HIV, hepatite B e hepatite C.

Por outro lado, fevereiro (513) e dezembro (560) registraram os menores volumes de testagem, sugerindo uma possível queda na demanda ou na oferta de testagens durante esses períodos. Essa



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



variação pode refletir períodos de menor circulação de vírus ou uma redução nas atividades ambulatoriais.

A testagem de Covid-19 continua sendo uma das mais frequentes, com um total expressivo ao longo do ano, atingindo picos em abril (324) e março (303), enquanto os testes de sífilis e HIV também mantiveram altos índices de realização, reforçando o compromisso do hospital com o rastreamento de infecções sexualmente transmissíveis.

O acompanhamento desses dados é essencial para o planejamento de futuras campanhas de prevenção e controle de doenças, garantindo que a população continue tendo acesso a diagnósticos rápidos e precisos. A continuidade dessas ações contribui diretamente para a redução da transmissão de doenças e a promoção da saúde pública na região.

8.2.9. Declarações de Óbitos e Distribuição de Óbitos por Faixa Etária

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200

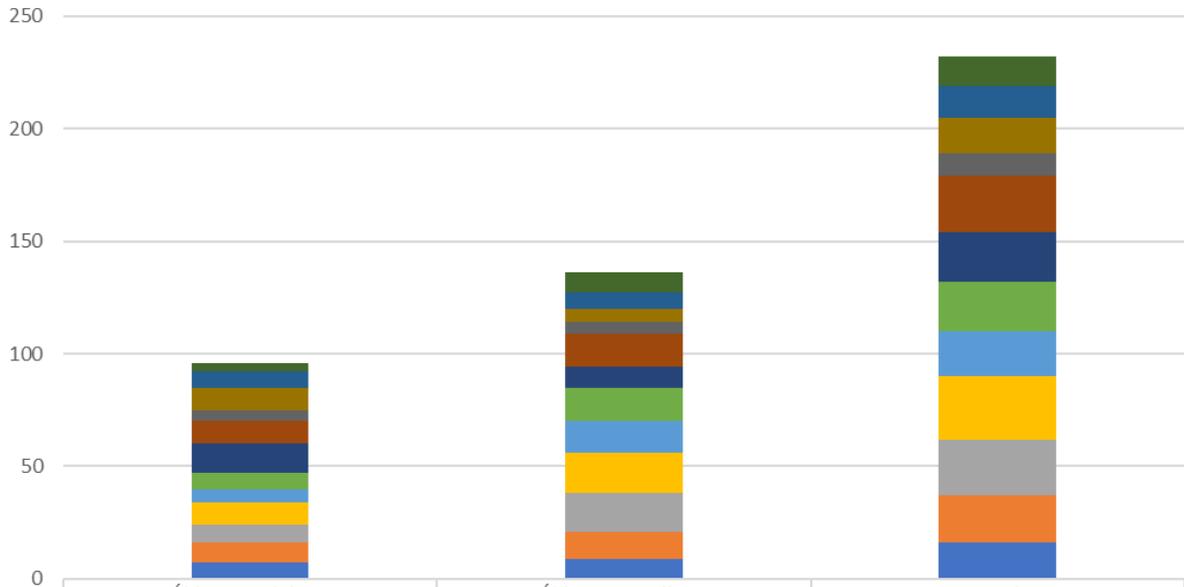


HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

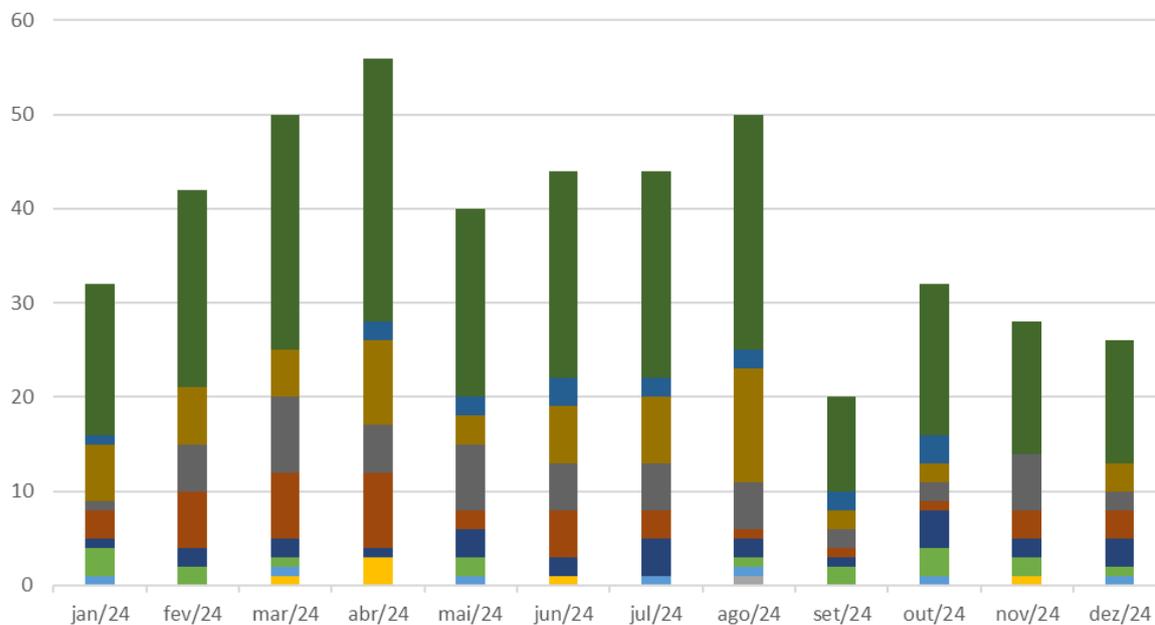


Declarações de óbitos 2024



	Óbitos Femininos	Óbitos Masculinos	Total
dez/24	4	9	13
nov/24	7	7	14
out/24	10	6	16
set/24	5	5	10
ago/24	10	15	25
jul/24	13	9	22
jun/24	7	15	22
mai/24	6	14	20
abr/24	10	18	28
mar/24	8	17	25
fev/24	9	12	21
jan/24	7	9	16

Distribuição de Óbitos por Faixa Etária 2024



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
■ Total	16	21	25	28	20	22	22	25	10	16	14	13
■ 90 ou +	1		0	2	2	3	2	2	2	3	0	0
■ 80 a 89	6	6	5	9	3	6	7	12	2	2	0	3
■ 70 a 79	1	5	8	5	7	5	5	5	2	2	6	2
■ 60 a 69	3	6	7	8	2	5	3	1	1	1	3	3
■ 50 a 59	1	2	2	1	3	2	4	2	1	4	2	3
■ 40 a 49	3	2	1	0	2	0	0	1	2	3	2	1
■ 30 a 39	1	0	1	0	1	0	1	1	0	1	0	1
■ 20 a 29	0	0	1	3	0	1	0	0	0	0	1	0
■ 6 a 19	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
■ 1 a 5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
■ Até 1 ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

A análise das declarações de óbitos em 2024 no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) revela variações significativas ao longo dos meses, com um total de 214 óbitos registrados durante o ano. A distribuição por gênero indica que os óbitos masculinos (116) superaram os femininos (98), refletindo uma tendência comum em estatísticas de mortalidade. Abril foi o mês com maior número de óbitos (28), seguido por agosto (25) e março (25). Por outro lado, setembro apresentou a menor incidência, com 10 registros.

A distribuição por faixa etária demonstra que a **maior parte dos óbitos ocorreu em pacientes com 80 anos ou mais**, representando um total de 55 casos, o que corresponde a uma parcela significativa dos registros. As faixas etárias entre 70 e 79 anos (53 óbitos) e entre 60 e 69 anos (47 óbitos) também



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



apresentaram números expressivos, reforçando a predominância de óbitos em faixas etárias mais elevadas.

Destaca-se que não houve registro de óbitos em crianças menores de 1 ano, nem nas faixas etárias entre 1 e 19 anos, evidenciando o impacto das políticas de saúde e do cuidado pediátrico. Entretanto, foi registrado um óbito na faixa de 20 a 29 anos e outro na faixa de 30 a 39 anos, indicando a necessidade de atenção a casos isolados em grupos mais jovens.

Os meses de abril, julho e agosto concentraram o maior volume de óbitos nas faixas mais avançadas, o que sugere a importância de intensificar ações de prevenção e cuidados paliativos, especialmente para a população idosa. A consistência na incidência de óbitos ao longo do ano reflete a necessidade de monitoramento contínuo e estratégias voltadas ao envelhecimento populacional e às doenças crônicas associadas.

Esse panorama reforça a relevância de programas voltados para a promoção da saúde do idoso, a prevenção de complicações e a assistência em doenças crônicas, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e reduzir a mortalidade nas faixas etárias mais vulneráveis.

9. OUVIDORIA

A Ouvidoria do Hospital Estadual de Luziânia (HEL), integrada à rede descentralizada de ouvidorias da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO), desempenha um papel estratégico na promoção da transparência, participação social e na qualificação dos serviços prestados. Como parte da rede nacional do SUS, a Ouvidoria utiliza o Sistema Informatizado OuvidorSUS, que centraliza o registro, tratamento e monitoramento das manifestações dos cidadãos, fortalecendo a comunicação entre as unidades e agilizando a resposta às demandas da comunidade.

Seu principal objetivo é atuar como canal direto entre a população e a gestão do hospital, mediando conflitos, encaminhando demandas e assegurando que os direitos dos usuários sejam respeitados, conforme prevê a Lei nº 13.460/2017 e o Decreto Estadual nº 9.270/2018. A Ouvidoria contribui ativamente para a melhoria contínua dos serviços de saúde, promovendo o alinhamento entre as necessidades dos cidadãos e as práticas institucionais.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



9.1. Estrutura e Canais de Acesso

A Ouvidoria do HEL está localizada na sala do Ambulatório, facilitando o acesso da população e reforçando a proximidade com os usuários. As manifestações podem ser registradas por múltiplos canais, proporcionando praticidade e abrangência:

- **Presencialmente:** Avenida Alfredo Nasser, S/N, Parque Estrela Dalva VII, Luziânia-GO.
- **E-mail:** ouvidoria.hel@institutopatris.org.br.
- **Telefone:** (61) 9 9941 4045.
- **Correspondência:** Avenida Alfredo Nasser, S/N, Parque Estrela Dalva VII, Luziânia-GO, CEP 72820-200.

O presente relatório tem como finalidade apresentar as principais manifestações recebidas ao longo do ano de 2024, oferecendo uma visão geral das demandas e sugerindo ações que contribuam para o aprimoramento da assistência e da experiência dos usuários do HEL.

9.2. Manifestações Registradas

As manifestações são protocoladas no Sistema OuvidorSUS e podem ser acompanhadas pelo cidadão através do número de protocolo ou contato direto com a ouvidoria. Abaixo, os dados totais referentes ao ano de 2024, com a distribuição de manifestações por meio de atendimento e origem dos setores do hospital.

9.2.1. Meios de atendimentos

Os meios de atendimentos disponíveis são: carta¹, e-mail, pessoalmente, por telefone e demais manifestações encaminhadas de Outras Ouvidorias² em rede.

¹O canal de entrada do tipo **Carta**, corresponde ao formulário interno de avaliação utilizado nas unidades descentralizadas, e que em virtude de limitação técnica do sistema OuvidorSUS e orientação do DOGES são tabuladas desta maneira.

²**Outras Ouvidorias** corresponde as demandas oriundas da Ouvidoria Setorial do SUS/SES-GO que canaliza em rede com demais ouvidorias dos órgãos e entidades do Poder Executivo.

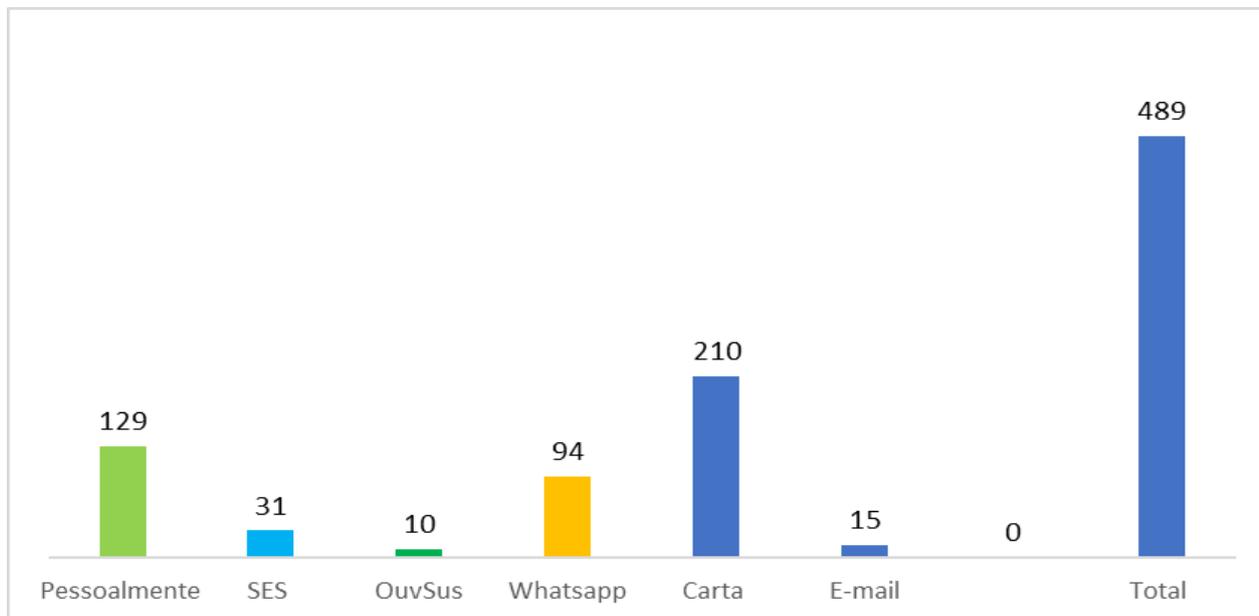


HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Proporções das manifestações por meios de atendimento



Fonte: Sistema Informatizado OuvidorSUS

O gráfico apresenta a distribuição das manifestações registradas na Ouvidoria do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) ao longo de 2024, totalizando 489 manifestações. A carta foi o meio de maior volume, com 210 registros, o que demonstra a preferência dos cidadãos por formas tradicionais e formais de comunicação. O atendimento presencial aparece em seguida, com 129 manifestações, evidenciando a importância do contato direto com a equipe da ouvidoria. O canal WhatsApp recebeu 94 registros, diminuindo o crescimento e a relevância dos meios digitais pela praticidade e agilidade que oferecem.

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) encaminhou 31 manifestações, o que reflete a integração do hospital com outros órgãos da rede de saúde. O sistema OuvidorSUS contabilizou 10 registros, mostrando que, apesar de ser uma ferramenta essencial, tem um alcance mais restrito em comparação a outros canais. O e-mail foi pouco utilizado, com apenas 15 manifestações, solicitando uma preferência menor por este meio. Não houve registros de manifestações via telefone durante o período analisado.

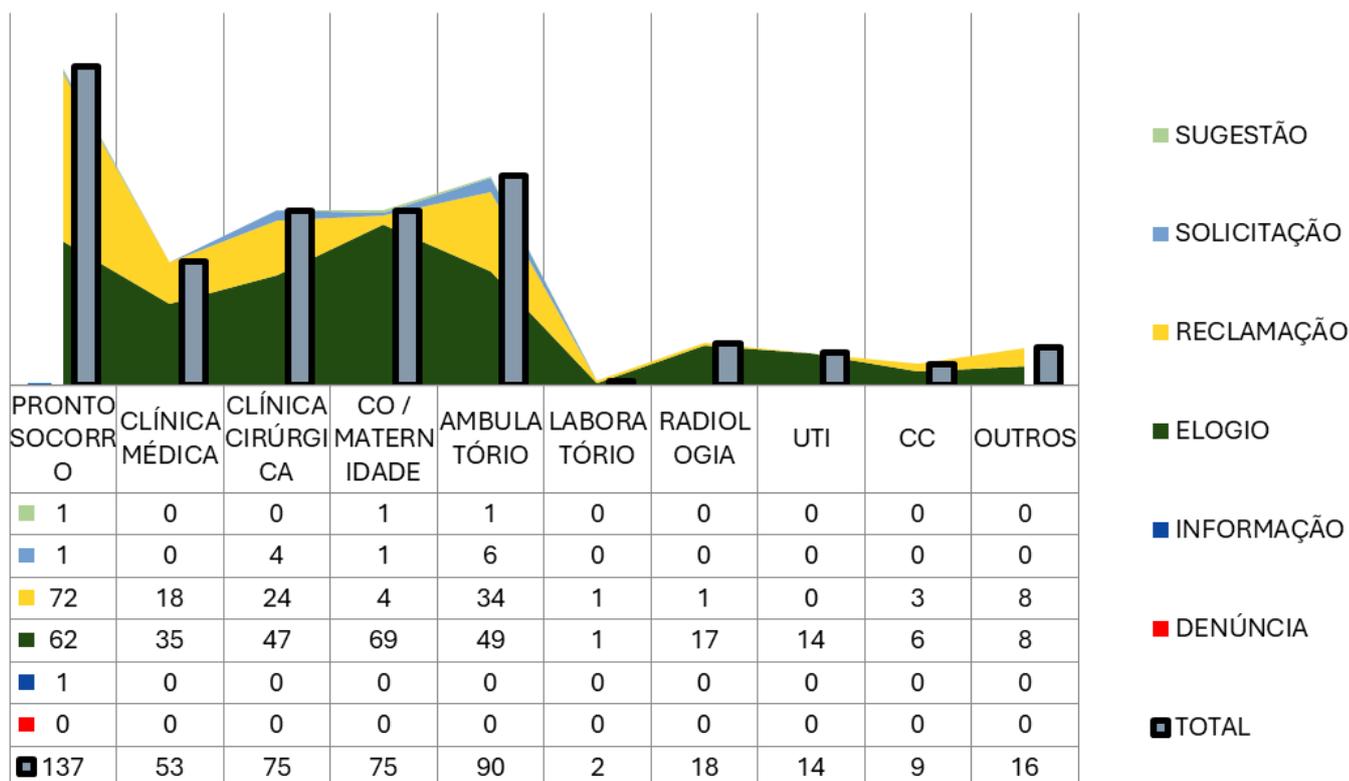
O levantamento demonstra a diversidade de canais disponíveis para os cidadãos, com uma predominância de formas presenciais e por escrito. A crescente adesão ao WhatsApp reforça a importância da modernização e ampliação de canais digitais, proporcionando mais acessibilidade e agilidade na comunicação. A variedade de meios utilizados indica a necessidade de manter uma abordagem híbrida, garantindo que as diferentes demandas e perfis de usuários sejam atendidos de maneira eficiente.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200

9.2.2. Origens das Manifestações

As manifestações registradas pela Ouvidoria do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em 2024 foram apresentadas conforme a origem, permitindo uma compreensão mais precisa sobre os setores do hospital que geraram maior número de demandas. Essa segmentação facilita a identificação de áreas que refletem de atenção, contribuindo para o aprimoramento dos serviços prestados.

- Classificação das manifestações



O gráfico evidencia a eficiência dos setores do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em lidar com as demandas da Ouvidoria, com destaque para a Internação, que lidera o volume de registros. Esse resultado reflete o alto nível de interação entre o hospital e seus pacientes durante o período de internação, demonstrando transparência nos processos e o compromisso em ouvir e resolver as necessidades da população. A predominância de manifestações neste setor destaca a acessibilidade do canal de comunicação, garantindo que as demandas dos pacientes sejam concedidas, registradas e tratadas.

Os setores de Ambulatório e Pronto-Socorro também apresentam um número expressivo de manifestações, evidenciando a importância dessas áreas no fluxo assistencial do hospital. Essa alta



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

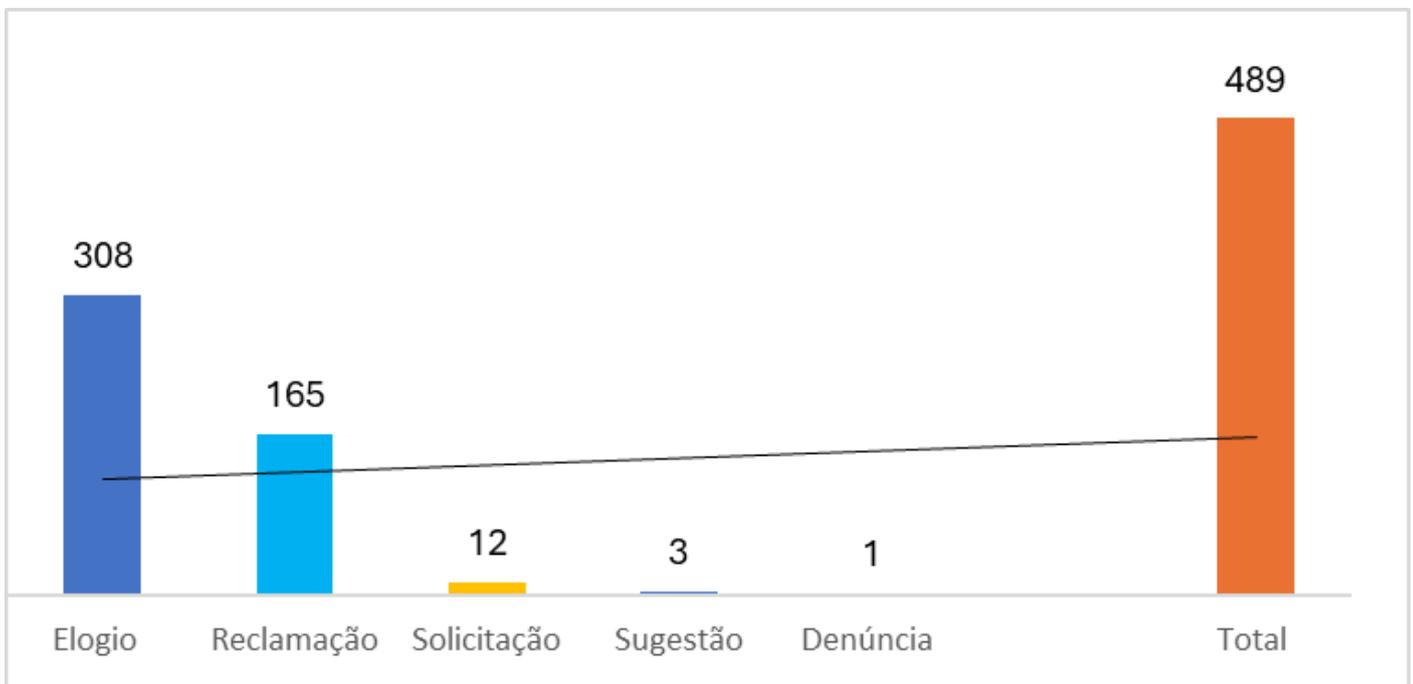


participação indica que o hospital está atento às experiências dos usuários em setores de grande movimento, promovendo melhorias constantes e reforçando a humanização do atendimento.

Setores como Enfermagem Clínica e Centro Cirúrgico registraram manifestações em menor volume, o que aponta para a eficácia dos processos e a qualificação das equipes envolvidas. A baixa incidência de registros nesses setores reflete a capacidade de resolver as demandas de forma ágil e eficaz, minimizando conflitos e garantindo altos padrões de segurança e qualidade assistencial.

A distribuição das manifestações por setor demonstra o sucesso do HEL em manter um canal de comunicação ativo e funcional, permitindo a identificação rápida de pontos de melhoria e fortalecendo a cultura de escuta ativa. Esse cenário reforça o compromisso do hospital com a excelência no atendimento e com a satisfação dos usuários, consolidando a Ouvidoria como uma ferramenta estratégica para aprimorar continuamente os serviços prestados.

- Proporções das manifestações por classificação



Fonte: Sistema Informatizado OuvidorSUS.

O gráfico revela um cenário extremamente positivo para o Hospital Estadual de Luziânia (HEL), com uma predominância expressiva de elogios, totalizando 308 registros ao longo de 2024. Esse resultado reflete o reconhecimento da população quanto à qualidade assistencial, ao atendimento humanizado e à eficiência nos serviços prestados. Uma quantidade de elogios, que representa a maior parcela das



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



manifestações, demonstra a confiança dos usuários e o alinhamento do hospital com as expectativas da comunidade.

As reclamações, embora presentes, totalizam 165 registros, evidenciando a importância de um canal de comunicação aberto e funcional. A capacidade do hospital de captar essas manifestações mostra transparência e disposição para ouvir os usuários, o que contribui diretamente para a identificação de melhorias e ajustes nos processos internos. Essa abordagem reforça o compromisso da HEL com a excelência, garantindo que as demandas da população sejam tratadas de maneira ágil e eficaz.

As sugestões, sugestões e denúncias representam uma pequena fração do total de manifestações, com 12, 3 e 1 registro, respectivamente. Esse resultado indica baixa incidência de problemas críticos, ou que destaca a solidez dos processos internos e a qualidade da assistência prestada. O número restrito de recusas é um reflexo do ambiente seguro e ético fechado pelo hospital, consolidando o HEL como uma instituição de referência no cuidado ao paciente.

O total de 489 manifestações ao longo do ano reforça a relevância da Ouvidoria como uma ferramenta estratégica para aprimorar continuamente os serviços. A predominância de elogios reafirma o impacto positivo das ações realizadas pela equipe do hospital, enquanto o monitoramento das demais manifestações possibilita a evolução constante dos processos, promovendo um ambiente de melhoria contínua e satisfação dos usuários.

9.3. Resolução de Queixas e Pesquisa de Satisfação

Tabela 1: Índice de Resolução de Queixas – IRQ. Serviço de Relacionamento Com o Usuário, HEL. Jan-Dez, 2024.

I.R.Q.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
>80%	100,00%	97,67%	100,00%	100,00%	100,00%	97,92%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,63%

Tabela 2: Índice de Satisfação dos Usuários – ISU. Serviço de Relacionamento Com o Usuário, HEL. Jan-Dez, 2024.

I.S.U.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
>80%	92,31%	90,18%	90,11%	87,88%	89,72%	91,58%	91,06%	91,38%	92,10%	91,19%	92,97%	91,03%	90,96%

As tabelas apresentam um panorama altamente positivo sobre a eficiência e a qualidade do atendimento ao usuário no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) ao longo de 2024.

Na Tabela 1, o Índice de Resolução de Queixas (IRQ) atingiu uma média impressionante de **99,63%**, com destaque para a total resolução de demandas em 10 dos 12 meses do ano. Esses números refletem a capacidade ágil e precisa do hospital em solucionar as demandas dos usuários, consolidando a imagem do HEL como uma instituição comprometida com a excelência no atendimento e a resposta



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



rápida às necessidades da população. A manutenção de um índice superior a **80%** em todos os meses demonstra a consistência nos processos e a eficácia das equipes na promoção de um ambiente de confiança e resolutividade.

A Tabela 2, que apresenta o Índice de Satisfação dos Usuários (ISU), reforça essa percepção positiva. Com uma média de **90,96%** ao longo do ano, o hospital alcançou altos níveis de satisfação, evidenciando a qualidade assistencial e o acolhimento prestado aos pacientes. A estabilidade dos índices, variando entre **87,88% e 92,97%**, demonstram que o hospital mantém padrões elevados de atendimento de forma contínua, fortalecendo o vínculo de confiança com os usuários.

Esses resultados comprovam que o HEL não apenas se destaca pela resolução eficaz de reclamações, mas também promove um ambiente onde a satisfação do usuário é prioridade. Esse compromisso reflete diretamente na valorização do atendimento humanizado e na busca contínua por melhorias, consolidando o hospital como uma referência em assistência de qualidade e cuidado com o paciente.

As manifestações recebidas pela Ouvidoria do HEL são peças fundamentais para o aprimoramento contínuo e a excelência dos serviços de saúde oferecidos à população. Cada comentário, sugestão, solicitação, consentimento ou reclamação contribui diretamente para a elevação dos padrões de qualidade, proporcionando uma análise precisa das áreas que podem ser potencializadas. A capacidade de identificar padrões e tendências por meio do feedback dos usuários fortalece a experiência no Sistema Único de Saúde (SUS) e impulsiona a formulação de estratégias mais assertivas, alinhadas às reais necessidades da comunidade.

A Ouvidoria se destaca como um canal essencial para a mediação de conflitos e a promoção do respeito aos direitos dos usuários, consolidando um ambiente de diálogo transparente e colaborativo entre a população e os gestores públicos. O tratamento cuidadoso de cada demanda resulta na implementação de melhorias que elevam a eficiência e a qualidade dos serviços hospitalares, reforçando a confiança da população no atendimento prestado.

Mais do que um meio de resolução de questões pontuais, a Ouvidoria se posiciona como um instrumento estratégico de gestão pública em saúde, contribuindo ativamente para a tomada de decisões embasadas e voltadas para a construção de um sistema mais acessível, humanizado e eficaz. Uma forte parceria entre a gestão hospitalar e a Ouvidoria impulsiona a governança participativa, consolidando a HEL como referência em atendimento de qualidade, valorizando o SUS e promovendo o bem-estar coletivo.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



10. SERVIÇO ESPECIALIZADO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) exerce um papel fundamental no Hospital Estadual de Luziânia (HEL), focando na proteção e promoção da saúde dos colaboradores próprios e terceirizados. Sua missão é prevenir acidentes de trabalho, mitigar riscos ocupacionais e oferecer treinamentos e orientações que garantam a segurança e o bem-estar no ambiente hospitalar.

As atividades do SESMT têm caráter preventivo e educativo, com o objetivo de antecipar situações de risco e minimizar a ocorrência de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Além disso, o setor atua de forma corretiva, investigando incidentes e implementando medidas para evitar recorrências. Esse trabalho é essencial para manter um ambiente seguro e assegurar a continuidade das atividades hospitalares.

O SESMT do HEL está em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 04 (NR-04), que define sua estrutura de acordo com o CNAE 86-60-7-00 (atividades de apoio à gestão de saúde). A unidade é classificada como grau de risco 03, o que determina o dimensionamento da equipe conforme o Anexo II da NR-04. Atualmente, o SESMT conta com dois técnicos de segurança do trabalho, distribuídos em turnos distintos para garantir cobertura integral e atender de forma eficiente às demandas do hospital.

O SESMT também desempenha um papel estratégico nas comissões de gestão hospitalar, colaborando ativamente com as áreas administrativas e assistenciais. Sua atuação integrada visa à identificação e eliminação de riscos, promovendo uma cultura de segurança no trabalho. A participação do SESMT em comitês é uma extensão desse compromisso, reforçando a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais em diferentes frentes.

As principais comissões que contam com a atuação do SESMT incluem:

Comitê Ergonômico – Focado na prevenção de lesões por esforço repetitivo (LER) e distúrbios osteomusculares.

Comitê de Perfurocortantes – Dedicado à prevenção de acidentes com materiais cortantes e perfurantes.

Comitê de Proteção Radiológica – Voltado à segurança no uso de equipamentos de radiologia, protegendo profissionais e pacientes.

Comitê de Gestão do PGRSS – Responsável pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comitê da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, que visa à prevenção de incidentes e promoção de um ambiente de trabalho saudável.

Comitê da Brigada de Incêndio – Atua na capacitação e resposta rápida em situações de emergência e combate a incêndios.

A participação ativa do SESMT nesses comitês reforça seu compromisso com a segurança global do hospital, contribuindo para um ambiente mais seguro, organizado e eficiente para colaboradores e pacientes.

10.1. Atividades e Acompanhamentos do SESMT

- **Janeiro e Fevereiro:**
 - **Acidentes:** Não foram registrados acidentes de trabalho durante esses meses, refletindo o impacto das ações preventivas realizadas em conjunto com as equipes assistenciais e multidisciplinares. Inspeções periódicas e orientações in loco ajudaram a manter a segurança de colaboradores próprios e terceirizados.
 - **Treinamento de Líderes:** O SESMT apoiou a equipe de psicologia ocupacional e educação permanente (EDP) em treinamentos voltados ao desenvolvimento de liderança humanizada.
 - **Inspeções e Vistorias:** O SESMT conduziu vistorias na estrutura hospitalar, identificando riscos e gerando ordens de serviço para correção.
 - **E-Social:** Os eventos de segurança do trabalho foram enviados antes do vencimento, em conformidade com as exigências federais.
- **Março:**
 - **Acidentes:** Houve registro de acidentes com material perfurocortante e um acidente de trajeto. O SESMT investigou os incidentes e elaborou planos de ação corretivos.
 - **Treinamentos e Palestras:** O SESMT, em parceria com a CIPA, promoveu palestras sobre desenvolvimento de líderes, com participação da presidência do Instituto Patris.
 - **Monitoramento Radiológico:** A equipe do SESMT realizou o controle de doses radiológicas com base nas normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).
- **Abril:**
 - **Acidentes:** Três acidentes com materiais perfurocortantes e um com material biológico foram registrados. Abertura de CATs (Comunicação de Acidente de Trabalho) e notificações no SINANNET foram realizadas.
 - **PrEP:** Em parceria com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE), o SESMT pleiteou o fornecimento do PrEP (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV) na unidade.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- **Treinamento Lúdico:** A Comissão de Prevenção a Acidentes com Materiais Perfurocortantes realizou treinamentos setoriais sobre descarte seguro de agulhas e outros materiais.
- **Maio:**
 - **Acidente com Queda:** Houve um acidente relacionado à quebra de cadeira. Inspeções foram intensificadas e um plano de substituição de mobiliário foi iniciado.
 - **Treinamentos e Palestras:** O SESMT promoveu palestras sobre direção defensiva e segurança no trânsito.
 - **Ergonomia:** Foram distribuídos suportes ergonômicos e realizados treinamentos sobre seu uso correto.
- **Junho:**
 - **Acidente por Queda:** Um acidente por escorregamento foi registrado, gerando abertura de CAT e investigação detalhada.
 - **Auditorias e Revisões:** O SESMT participou de auditorias setoriais, revisando documentações de segurança e infraestrutura hospitalar.
 - **Junho Vermelho:** O SESMT organizou o evento em parceria com a CIPA, promovendo conscientização sobre doação de sangue.
- **Julho:**
 - **Acidentes:** Três acidentes foram registrados, incluindo um acidente de trajeto.
 - **Trabalho em Altura:** A equipe do SESMT acompanhou a limpeza das caixas d'água e emitiu permissões de trabalho para atividades em altura.
 - **Prevenção de Hepatites:** O SESMT apoiou um evento de conscientização e testes rápidos para hepatites, promovido pela CIPA.
- **Agosto:**
 - **Acidentes:** Um acidente com material perfurocortante foi registrado e tratado.
 - **Certificação ONA:** O SESMT participou ativamente da preparação para a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA).
 - **Treinamentos e Integração:** Realizados treinamentos de integração para novos colaboradores, abordando riscos ocupacionais e segurança no trabalho.
- **Setembro:**
 - **Acidentes:** Dois acidentes de trabalho foram registrados – um de trajeto e outro com material perfurocortante.
 - **Setembro Amarelo:** O SESMT participou da campanha de prevenção ao suicídio, em parceria com a CIPA.
 - **Falha no Descarte de Agulhas:** Um incidente grave ocorreu devido ao descarte inadequado, resultando em uma reunião extraordinária e elaboração de plano de ação.
- **Outubro:**



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- **Acidentes:** Três acidentes foram registrados, sendo dois típicos e um de trajeto.
- **Acidente Elétrico:** Um eletricista terceirizado sofreu choque durante manutenção elétrica. O SESMT interrompeu a atividade devido à falta de sinalização e adequação.
- **Treinamento de Integração:** O SESMT realizou treinamentos para novos colaboradores, reforçando as boas práticas de segurança.
- **Novembro e Dezembro:**
 - **Eleição da CIPA:** A eleição da nova gestão da CIPA foi organizada pelo SESMT, atingindo 70% dos votos.
 - **SIPAT:** O SESMT organizou a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), com foco na prevenção de acidentes e conscientização.
 - **Novembro Azul:** A equipe apoiou a campanha de conscientização sobre o câncer de próstata.
 - **Dezembro:** O SESMT não registrou acidentes em dezembro, reforçando o impacto das ações preventivas.

O SESMT do HEL mantém um compromisso contínuo com a segurança e saúde ocupacional, atuando de forma integrada com a equipe multidisciplinar para garantir um ambiente de trabalho seguro e livre de riscos.

11. HEL E A SOCIEDADE

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL), administrado pelo Instituto Patris, desempenha um papel essencial na promoção da saúde e no bem-estar da comunidade, estendendo seu impacto para além do atendimento hospitalar. Através de campanhas de conscientização, programas de responsabilidade social, capacitação de profissionais e projetos de sustentabilidade, o HEL contribui para a prevenção de doenças, educação em saúde e desenvolvimento local.

Iniciativas como o Notas de Esperança, Amigo Anjo e campanhas de saúde, como o Novembro Azul e o Setembro Amarelo, reforçam o compromisso do hospital em promover um ambiente mais acolhedor e seguro, beneficiando não apenas pacientes e colaboradores, mas toda a população. Além disso, o HEL atua na geração de empregos e na valorização de talentos locais, consolidando-se como um importante agente de transformação social e econômica na região de Luziânia e entorno.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



#JornalAnhanguera



JF 2 CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS
19:12 Hospital Estadual de Luziânia realiza primeira captação da unidade

Trechos

- Goiânia pode perder ambulâncias do Samu (6 min)
- Ave é flagrada com bico preso por corda, em Goiânia (27 seg)
- Carnaval: cidade de Goiás divulga programação com atrações de... (3 min)
- Professora da rede municipal relata precariedade da merenda e má... (4 min)

JA 2ª Edição

Hospital Estadual de Luziânia realiza a primeira captação de órgãos da unidade

2 min

Fonte: Globoplay (<https://globoplay.globo.com/v/12298721/>)

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realizou, nesta quinta-feira (25/01), a primeira captação de órgãos na unidade. A Gerência de Transplantes da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) organizou a captação de rins e fígado de um doador de 24 anos que teve diagnóstico de morte encefálica. A equipe multiprofissional ficou emocionada e ansiosa com a primeira captação realizada na unidade. “Eles organizaram um momento solene e de agradecimento para a família, que tomou essa nobre decisão, apesar do momento tão doloroso. Por isso é fundamental comunicar aos familiares o desejo da doação e promover campanhas para conscientizar a população”, disse.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



hel.saudegoias



hel.saudegoias Buscando a promoção da saúde mental dos colaboradores, o HEL realiza de 16 a 19 a Semana do Janeiro Branco.

A psicóloga Jaqueline Gonçalves explica que as atividades foram direcionadas aos profissionais para reforçar que o cuidador também precisa de cuidados. "Buscamos a ampliação de consciência voltada para a vida e a saúde mental, para que possamos dispor de bem-estar e qualidade de vida no ambiente de trabalho", disse.

#JaneiroBranco
#saúdemental
#CuidandoDeQuemCuida

50 sem Ver tradução



Curtido por [jerffesontl](#) e outras 47 pessoas

18 de janeiro de 2024

Fonte: Instagram HEL

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realiza de 15 a 19 a Semana Janeiro Branco, com atividades direcionadas aos profissionais, reforçando que o cuidador também precisa de cuidados e destacando a importância da saúde mental para o bem-estar e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

O setor de psicologia do HEL conduziu uma roda de conversa sobre saúde mental. A atividade destacou que o Janeiro Branco tem o objetivo de falar abertamente e de forma pedagógica sobre os cuidados preventivos com a saúde mental, evitando que casos de pessoas que estejam em enfrentamento ou sofrimento, entrem em quadros mais graves como o estresse, ansiedade ou a depressão.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



hel.saudegoias

hel.saudegoias A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) promoveu um treinamento lúdico para a equipe assistencial de enfermagem, focado na prevenção de infecções do trato urinário.

Durante o treinamento, foi utilizada uma abordagem diferente para garantir que todos pudessem assimilar as informações de maneira leve e eficaz. "Utilizamos balões, decoração colorida e perguntas aleatórias para criar um ambiente descontraído e propício ao aprendizado. A ideia foi transformar o conhecimento em algo memorável, e para isso, contamos com a participação ativa de todos", explicou a enfermeira da CCIH, Amanda Xavier Duarte Batista.

Segundo a enfermeira, os balões foram uma parte essencial da dinâmica. "Cada balão continha uma pergunta importante sobre a prevenção de infecções do trato urinário. Estourar os balões foi mais do que uma diversão, foi uma forma interativa de absorver as informações", comentou.

#educaçãocontinuadaemsaude

Para agradecer a dedicação de cada participante, a equipe da CCIH distribuiu lembrancinhas especiais. "Cada lembrancinha continha não apenas um agradecimento, mas também dicas



Curtido por [camilaalves6800](#) e outras 45 pessoas
23 de janeiro de 2024

Adicione um comentário...

Publicar

Fonte: Instagram HEL

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) promoveu um treinamento lúdico para a equipe assistencial de enfermagem, focado na prevenção de infecções do trato urinário.

Durante o treinamento, foi utilizada uma abordagem diferente para garantir que todos pudessem assimilar as informações de maneira leve e eficaz. "Utilizamos balões, decoração colorida e perguntas aleatórias para criar um ambiente descontraído e propício ao aprendizado. A ideia foi transformar o conhecimento em algo memorável, e para isso, contamos com a participação ativa de todos", explicou a enfermeira da CCIH, Amanda Xavier Duarte Batista.



hel.saudegoias



hel.saudegoias A maternidade do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) já está em clima de carnaval. Para comemorar a data, a equipe da unidade de saúde entrou na folia e caracterizou os recém-nascidos para um ensaio fotográfico colorido e alegre.

O diretor-geral do HEL, Francisco Amud, comentou a importância da prática, que vai além de simples registros fotográficos. "A iniciativa não apenas proporciona um momento de alegria e descontração para as mães e os bebês, mas também contribui significativamente para um processo humanizado dentro do ambiente hospitalar", disse.

Segundo o gestor, é fundamental compreender que para as mães, especialmente aquelas que estão enfrentando momentos delicados, como internações prolongadas ou preocupações com a saúde de seus bebês, essas fotos representam um alívio e uma leveza em meio às suas preocupações. "Esses registros têm o poder de criar memórias afetivas durante a internação, que serão valorizadas ao longo da vida", comentou Francisco Amud.

As fotos temáticas de carnaval dos bebês têm o poder de promover um ambiente mais humanizado dentro da nossa instituição de saúde. "Elas demonstram sensibilidade por parte de nossos profissionais, que reconhecem a importância não apenas de tratar a doença, mas também de cuidar do bem-estar



Curtido por mateuskng e outras 102 pessoas

15 de fevereiro de 2024



Adicione um comentário...

Publicar

Fonte: Instagram HEL

A maternidade do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) já está em clima de carnaval. Para comemorar a data, a equipe da unidade de saúde entrou na folia e caracterizou os recém-nascidos para um ensaio fotográfico colorido e alegre.

As fotos temáticas de carnaval dos bebês têm o poder de promover um ambiente mais humanizado dentro da nossa instituição de saúde.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



hel.saudegoias



hel.saudegoias O Instituto Patris, Organização Social (OS) que faz a gestão do Hospital Estadual de Luziânia (HEL), recebeu nesta terça-feira, 20, uma Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Luziânia. A honraria, proposta pelo presidente da câmara, Carlos da Liga, foi entregue ao presidente do Instituto Patris e seus representantes.

O Presidente comenta que a menção de aplausos concedida ao Instituto Patris representa um reconhecimento significativo do trabalho realizado pela instituição em prol da comunidade. "Essa homenagem é um sinal do apreço e do valor que a sociedade local atribui a instituição e aos serviços que ele oferece. Isso reforça a importância do Instituto Patris na comunidade e serve como um estímulo para continuar trabalhando duro em direção ao bem-estar e saúde dos cidadãos", afirmou o sócio-fundador da instituição.

A honraria não só destaca o Instituto Patris como uma instituição confiável e respeitada, mas também fortalece sua credibilidade e reputação. Isso pode ter um impacto positivo no apoio da comunidade, bem como no estabelecimento de novas parcerias e iniciativas. Além disso, a menção de aplausos pode servir como um estímulo à equipe do Instituto Patris, reconhecendo e valorizando seu compromisso e dedicação ao serviço da população de Luziânia.



Curtido por [camilaalves6800](#) e outras 17 pessoas
21 de fevereiro de 2024

Fonte: Instagram HEL

O Instituto Patris, Organização Social (OS) que faz a gestão do Hospital Estadual de Luziânia (HEL), recebeu nesta terça-feira, 20, uma Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Luziânia. A honraria, proposta pelo presidente da câmara, Carlos da Liga, foi entregue ao presidente do Instituto Patris e seus representantes.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



hel.saudegoias



hel.saudegoias 📍 O Hospital Estadual de Luziânia registrou nesta quinta-feira, 23, a marca de 1000 cirurgias eletivas. A unidade de saúde começou a realizar os procedimentos em 28 de fevereiro de 2023, quando o centro cirúrgico foi inaugurado. A cirurgia realizada foi a hernioplastia, procedimento usado para o tratamento da hérnia na parede abdominal.

Para celebrar a marca, a equipe assistencial do HEL homenageou o paciente Celso Francisco da Silva, de 70 anos, com um certificado pela confiança em realizar a cirurgia na unidade. "Sua confiança em nós é um testemunho da qualidade dos serviços prestados por nossa equipe do centro cirúrgico do HEL e da sua própria força. Agradecemos por permitir-nos fazer parte da sua jornada para uma vida mais saudável", escreveu a equipe gestora do HEL.

O enfermeiro coordenador do centro cirúrgico do HEL, Jerseson Teixeira, conta que é com satisfação e orgulho que a unidade celebra uma marca significativa para a saúde em Goiás. "Essa conquista representa não apenas um número, e sim mil vidas transformadas, mil histórias de superação e mil razões para agradecer", afirmou.

#1000cirurgiaseletivasnoHEL
#CuindadoComAmor



Curtido por **camilaalves6800** e outras 76 pessoas

23 de fevereiro de 2024



Adicione um comentário...

Publicar

Fonte: Instagram HEL

O Hospital Estadual de Luziânia registrou nesta quinta-feira, 23, a marca de 1000 cirurgias eletivas. A unidade de saúde começou a realizar os procedimentos em 28 de fevereiro de 2023, quando o centro cirúrgico foi inaugurado. A cirurgia realizada foi a hernioplastia, procedimento usado para o tratamento da hérnia na parede abdominal.

Para celebrar a marca, a equipe assistencial do HEL homenageou o paciente Celso Francisco da Silva, de 70 anos, com um certificado pela confiança em realizar a cirurgia na unidade. "Sua confiança em nós é um testemunho da qualidade dos serviços prestados por nossa equipe do centro cirúrgico do HEL e da sua própria força. Agradecemos por permitir-nos fazer parte da sua jornada para uma vida mais saudável", escreveu a equipe gestora do HEL.



Fonte: Instagram HEL

A equipe do Núcleo de Educação Permanente e a coordenação de enfermagem do ambulatório do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realizaram uma importante campanha de conscientização para as pacientes e colaboradoras da unidade sobre a saúde da mulher. O objetivo foi abordar temas relevantes relacionados ao Março Lilás e ao Março Amarelo.

Durante a campanha, foram compartilhadas informações sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de colo de útero, representado pelo Março Lilás, e também sobre a conscientização e combate às hepatites virais, representadas pelo Março Amarelo.



hel.saudegoias



hel.saudegoias No dia 20 de março é comemorado o “Dia Nacional de Atenção à Disfagia”, que é a dificuldade em engolir alimentos ou líquidos. A data alerta a população sobre o seu risco e também sobre a importância do diagnóstico e tratamento precoce.

A equipe de fonoaudiologia do Hospital Estadual de Luziânia realizou (HEL) uma ação de orientação e alerta à equipe assistencial e acompanhantes a respeito dos sinais e sintomas da disfagia e alimentação segura!

#DiaNacionaldeAtençãoàDisfagia

41 sem Ver tradução



Curtido por mateuskng e outras 38 pessoas

20 de março de 2024



Adicione um comentário...

Publicar

Fonte: Instagram HEL

No dia 20 de março é comemorado o “Dia Nacional de Atenção à Disfagia”, que é a dificuldade em engolir alimentos ou líquidos. A data alerta a população sobre o seu risco e também sobre a importância do diagnóstico e tratamento precoce.

A equipe de fonoaudiologia do Hospital Estadual de Luziânia realizou (HEL) uma ação de orientação e alerta à equipe assistencial e acompanhantes a respeito dos sinais e sintomas da disfagia e alimentação segura!



Fonte: Instagram HEL

As crianças nascidas durante essa semana no Hospital Estadual de Luziânia (HEL) foram caracterizadas com motivos alusivos à celebração da páscoa, como já se tornou tradição na unidade. A gerente assistencial Ana Carolina Garcia comandou a festa dos enfeites de bebês e mães.

“A cada época de comemoração temos o cuidado de promover essa caracterização de crianças e mães e é um motivo de alegria para todos. Pais, mães, acompanhantes e o pessoal da assistência enchem os olhos de alegria com os pequenos”, comenta.

A brincadeira de enfeitar os bebês já é tradição no Hospital de Luziânia. As equipes aproveitaram os jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo, natal, ano novo, festas juninas e outras datas importantes. Tudo é aproveitado para colocar enfeites nos bebês e realizarem sessões de fotos.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



hel.saudegoias



hel.saudegoias O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) participou de uma reunião com a Regional de Saúde do Entorno Sul, representantes dos municípios da região e Coordenação dos Ciclos de Vida e Violência da SPAIS/ SES-GO para discutir e estabelecer um novo fluxo de atendimento para mulheres vítimas de violência na região.

Durante a reunião, foi anunciado que o Hospital Estadual de Luziânia iniciará neste mês o atendimento ambulatorial específico para vítimas de violência sexual, a partir dos 14 anos. "A iniciativa é crucial para oferecer suporte e cuidados especializados às mulheres que sofrem de violência de gênero", explicou a gerente assistencial do HEL, Ana Carolina Garcia.

Os participantes discutiram detalhes importantes do novo fluxo de atendimento, incluindo protocolos de encaminhamento, integração com os serviços sociais e de segurança, além da capacitação dos profissionais de saúde para lidar com esse tipo de situação com sensibilidade e eficiência.

"A implementação desse serviço no Hospital Estadual de Luziânia representa um avanço significativo na resposta institucional à violência contra as mulheres na região do Entorno Sul. Espera-se que essa iniciativa não apenas melhore o acesso das vítimas aos serviços de saúde, mas também contribua para a prevenção e o



Curtido por carolsgf e outras 15 pessoas

18 de abril de 2024

Fonte: Instagram HEL

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) participou de uma reunião com a Regional de Saúde do Entorno Sul, representantes dos municípios da região e Coordenação dos Ciclos de Vida e Violência da SPAIS/ SES-GO para discutir e estabelecer um novo fluxo de atendimento para mulheres vítimas de violência na região.

Durante a reunião, foi anunciado que o Hospital Estadual de Luziânia iniciará neste mês o atendimento ambulatorial específico para vítimas de violência sexual, a partir dos 14 anos. "A iniciativa é crucial para oferecer suporte e cuidados especializados às mulheres que sofrem de violência de gênero", explicou a gerente assistencial do HEL, Ana Carolina Garcia.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

O que você procura ...

INSTITUCIONAL

CARTA DE SERVIÇOS

ACESSO RÁPIDO

ACESSO À INFORMAÇÃO

ACESSO À INFORMAÇÃO
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

FALE CONOSCO

WhatsApp, YouTube, Facebook, Instagram

Home > Notícias > Hospital Estadual de Luziânia realiza sua primeira cirurgia de remoção do freio lingual

Hospital Estadual de Luziânia realiza sua primeira cirurgia de remoção do freio lingual

Publicado em 18 abril 2024

Última Atualização em 18 de abril de 2024

Categoria Notícias

Procedimento que evita problemas na amamentação, deglutição e respiração, frenectomia foi feita nesta quinta-feira na unidade do Governo de Goiás em Luziânia, no Entorno do DF



Fonte: SES GO (<https://goias.gov.br/saude/hel-passa-a-realizar-cirurgia-para-remocao-de-freio-lingual-em-bebes/>)

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realizou, nesta quinta-feira (18/4), sua primeira cirurgia de frenectomia. O procedimento é indicado para a remoção do freio lingual, conhecido como 'língua presa', que em bebês pode acarretar prejuízos na amamentação, deglutição e respiração.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200

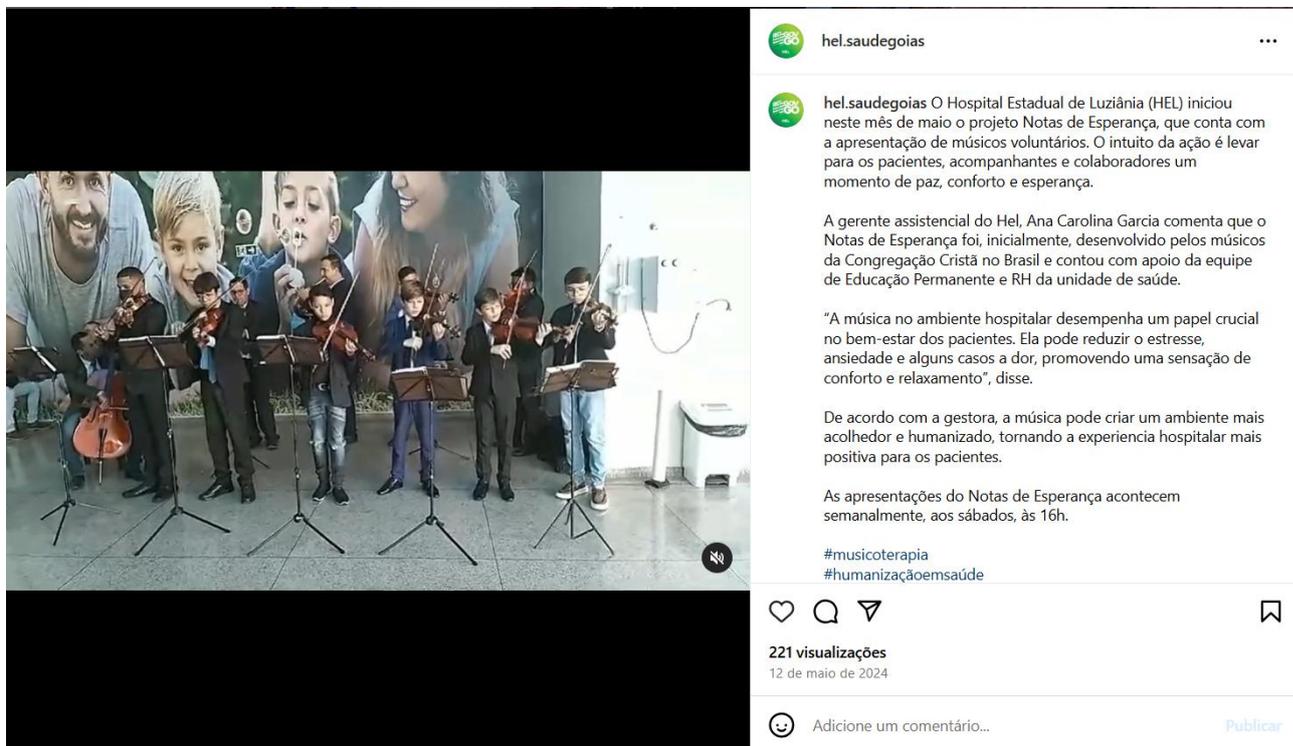


HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



A cirurgia é realizada em bebês diagnosticados após o teste da linguinha, também realizado no hospital. O procedimento, conduzido pela odontologista Amanda Cruz, é rápido e de recuperação ágil, visando beneficiar diretamente a amamentação dos bebês.



Fonte: Instagram HEL

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) iniciou neste mês de maio o projeto Notas de Esperança, que conta com a apresentação de músicos voluntários. O intuito da ação é levar para os pacientes, acompanhantes e colaboradores um momento de paz, conforto e esperança.

A gerente assistencial do Hel, Ana Carolina Garcia comenta que o Notas de Esperança foi, inicialmente, desenvolvido pelos músicos da Congregação Cristã no Brasil e contou com apoio da equipe de Educação Permanente e RH da unidade de saúde.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

O que você procura ...

INSTITUCIONAL + CARTA DE SERVIÇOS ACESSO RÁPIDO + ACESSO À INFORMAÇÃO ACESSO À INFORMAÇÃO ORGANIZAÇÕES SOCIAIS FALE CONOSCO

Home > Notícias > Hospital Estadual de Luziânia alcança marca de 489 mil atendimentos em dois anos

Hospital Estadual de Luziânia alcança marca de 489 mil atendimentos em dois anos

Publicado em 14 junho 2024

Última Atualização em 15 de junho de 2024

Categoria Notícias

Unidade de saúde possui 67 leitos, sendo 7 de terapia intensiva (UTI); desde a criação, em 2020, unidade recebeu R\$ 212 milhões em recursos estaduais



Hospital de Luziânia realiza mais de 4,7 mil cirurgias em dois anos

Fonte: SES GO

(<https://goias.gov.br/saude/hospital-estadual-de-luziania-alcanca-marca-de-489-mil-atendimentos-em-dois-anos/>)

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL), do Governo de Goiás, alcançou nesta semana a marca de 489 mil atendimentos nos últimos dois anos. Desses, 59 mil são do pronto-socorro, além de 59.964 exames de imagem, 327.330 exames laboratoriais, 28.295 consultas, 7.647 internações, 4.737 cirurgias e 2.168 partos. A unidade é administrada pela organização social Instituto Pátris, conforme metas estabelecidas pela Secretaria de Saúde (SES). Segundo a pasta, beneficia mais de 1 milhão moradores do município e cidades próximas.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



hel.saudegoias

hel.saudegoias A maternidade do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) entrou no clima da tradicional festa de São João. Nesta segunda-feira, 24, colaboradores do setor foram trabalhar vestidos a caráter e promoveram um ensaio fotográfico com o tema para os recém-nascidos, com um cenário planejado cuidadosamente pela equipe.

A coordenadora da maternidade e centro obstétrico do HEL, Adrienne Câmara, explica que a ação foi um momento para confraternizar com os colaboradores. Além disso, a comemoração reforçou a atenção e cuidado que a unidade tem com as mães e os bebês.

"A fotografia tem o poder de criar memória afetiva durante a internação, elas refletem a sensibilidade dos profissionais que também têm a missão de cuidar do bem-estar emocional dos pacientes e de suas famílias", disse.

A gerente assistencial do HEL, Ana Carolina Garcia, comenta que a maternidade e centro obstétrico do HEL se destacam pelo seu compromisso com a qualidade e a excelência no cuidado com a mãe e com o bebê. "Além de fornecer um atendimento técnico de alto nível, nossos profissionais também realizam um cuidado compassivo e humanizado, respeitando as necessidades individuais das gestantes.



Curtido por carolsgf e outras 89 pessoas
25 de junho de 2024

Adicione um comentário...

Publicar

Fonte: Instagram HEL

A maternidade do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) entrou no clima da tradicional festa de São João. Nesta segunda-feira, 24, colaboradores do setor foram trabalhar vestidos a caráter e promoveram um ensaio fotográfico com o tema para os recém-nascidos, com um cenário planejado cuidadosamente pela equipe.

A coordenadora da maternidade e centro obstétrico do HEL, Adrienne Câmara, explica que a ação foi um momento para confraternizar com os colaboradores. Além disso, a comemoração reforçou a atenção e cuidado que a unidade tem com as mães e os bebês.

"A fotografia tem o poder de criar memória afetiva durante a internação, elas refletem a sensibilidade dos profissionais que também têm a missão de cuidar do bem-estar emocional dos pacientes e de suas famílias", disse.



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



O que você procura ...

INSTITUCIONAL + CARTA DE SERVIÇOS ACESSO RÁPIDO + ACESSO À INFORMAÇÃO ACESSO À INFORMAÇÃO ORGANIZAÇÕES SOCIAIS FALE CONOSCO

Home > Notícias > Hospital Estadual de Luziânia recebe primeira turma de internos de medicina

Hospital Estadual de Luziânia recebe primeira turma de internos de medicina

Publicado em 17 julho 2024

Última Atualização em 17 de julho de 2024

Categoria Notícias

Acadêmicos podem auxiliar no cuidado e acompanhamento dos pacientes, contribuindo para uma assistência mais completa e humanizada na unidade do Governo de Goiás



Os internos de medicina da unidade do Governo de Goiás no município do Entorno do DF

Fonte: SES GO

(<https://goias.gov.br/saude/hospital-estadual-de-luziania-incentiva-pacientes-ao-aleitamento-materno/>)

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) recebeu, na terça-feira (16/07), a primeira turma de internos do curso de medicina da Universidade de Rio Verde (Uniry). A diretora técnica da unidade do Governo de Goiás no município do Entorno do Distrito Federal, Patrícia Castro Marinho, explica que a presença de estudantes de medicina permite que os profissionais de saúde atuem como preceptores, compartilhando seus conhecimentos e experiências com os futuros médicos.

“Isso contribui para a formação de profissionais mais capacitados e preparados para lidar com diferentes situações clínicas. Os estudantes de medicina trazem novas ideias, perspectivas e abordagens para o ambiente hospitalar, promovendo a renovação e atualização constante das práticas e protocolos de atendimento”, comentou.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Home > Notícias > Hospital Estadual de Luziânia participa de evento do projeto Telescope Trial 2, em SP

Hospital Estadual de Luziânia participa de evento do projeto Telescope Trial 2, em SP

Publicado em 29 julho 2024
Última Atualização em 29 de julho de 2024
Categoria Notícias

Projeto avalia impacto clínico de intervenções e cuidados realizados por meio de telemedicina em pacientes graves em Unidades de Terapia Intensiva



Profissionais do Hospital Estadual de Luziânia durante o evento do projeto Telescope Trial 2

Fonte: SES GO

[\(https://goias.gov.br/saude/hospital-estadual-de-luziania-participa-de-evento-do-projeto-telescope-trial-2-em-sp/\)](https://goias.gov.br/saude/hospital-estadual-de-luziania-participa-de-evento-do-projeto-telescope-trial-2-em-sp/)

Uma equipe do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) participou, nos dias 24 e 25 de julho, de evento do projeto Telescope Trial 2, no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo. O projeto envolve a realização de ensaio clínico randomizado de implementação escalonada, para avaliar o impacto clínico de intervenções e cuidados realizados via telemedicina em pacientes graves internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

A diretora técnica do HEL, Patrícia Castro, atuou como facilitadora na gestão e implantação do Projeto Telescope Trial 2, no evento. Também participaram duas coletadoras responsáveis por atualizar diariamente os dados dos pacientes internados na UTI Adulto do HEL, a coordenadora de farmácia, Shirley Menezes; o coordenador de fisioterapia, Mateus Brasilino; e a gerente assistencial, Ana Carolina

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Garcia. A presença desses profissionais reforça o comprometimento da unidade com a implementação eficaz do projeto. Além da participação no treinamento e no alinhamento dos processos a serem implantados, a equipe do HEL teve a oportunidade de visitar a central de teleatendimentos do Hospital Albert Einstein. Essa visita proporcionou uma visão prática e detalhada do funcionamento da telemedicina no contexto do projeto.

GOVERNO DE GOIÁS SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

O que você procura ...

INSTITUCIONAL CARTA DE SERVIÇOS ACESSO RÁPIDO ACESSO À INFORMAÇÃO ACESSO À INFORMAÇÃO ORGANIZAÇÕES SOCIAIS FALE CONOSCO

Home > Notícias > Hospital Estadual de Luziânia incentiva pacientes ao aleitamento materno

Hospital Estadual de Luziânia incentiva pacientes ao aleitamento materno

Publicado em 2 agosto 2024
Última Atualização em 2 de agosto de 2024
Categoria Notícias

Hábito fortalece vínculo afetivo entre mãe e filho, reduz o sangramento pós-parto, acelera a perda de peso pós-parto e diminui o risco e câncer de mama, ovário e endométrio

Fonte: SES GO

(<https://goias.gov.br/saude/hospital-estadual-de-luziania-incentiva-pacientes-ao-aleitamento-materno/>)

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realizou uma ação especial com as puérperas da unidade para enfatizar a importância do aleitamento materno, alinhando-se às celebrações do Agosto Dourado, mês dedicado à promoção da amamentação em todo o mundo.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Nesta semana, a equipe da unidade do Governo de Goiás destacou o aleitamento materno não apenas como uma fonte nutricional vital, mas também como uma oportunidade fundamental para fortalecer o vínculo entre mãe e filho, promovendo o desenvolvimento emocional e social da criança. O leite materno é amplamente reconhecido como o melhor alimento para recém-nascidos, oferecendo uma combinação ideal de nutrientes essenciais, anticorpos e proteção contra diversas doenças. Adrienne Câmara, coordenadora do centro obstétrico do HEL, revelou que o objetivo deste ano é engajar mães, pais, profissionais de saúde, educadores e a comunidade em geral na desmistificação de mitos e na superação de barreiras relacionadas à amamentação. “A iniciativa visa garantir que as mulheres se sintam apoiadas e bem informadas durante suas jornadas como mães”, disse.

SAÚDE

Hospital de Luziânia recebe certificado de Acreditação ONA 1

HEL é reconhecido por entidade pela excelência em serviço de saúde e segurança de pacientes e colaboradores



REDAÇÃO

Publicado quinta-feira, 28 de novembro de 2024 - 08:53 / Atualizado quinta-feira, 28 de novembro de 2024

▶ OUVIR

Compartilhe essa matéria!



Fonte: Diário da Manhã (<https://www.dm.com.br/saude/hospital-de-luziania-recebe-certificado-de-acreditacao-ona-1-152121>)

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) recebeu, nesta quarta-feira (27), o certificado de Acreditação Nível 1 da Organização Nacional de Acreditação (ONA). O reconhecimento atesta que a unidade, gerida pelo Instituto Patris, oferece serviços de qualidade e segurança à população.

A certificação ONA Nível 1 reforça o compromisso do HEL com a qualidade no cuidado aos pacientes e seus acompanhantes, garantindo um ambiente seguro e alinhado a normas reconhecidas por órgãos competentes.



Home > Notícias > Hospital Estadual de Luziânia promove leveza e descontração

Hospital Estadual de Luziânia promove leveza e descontração

Publicado em 11 outubro 2024
Última Atualização em 14 de outubro de 2024
Categoria Notícias

Evento incentivou colaboradores a expressarem sua criatividade com o Dia do Cabelo Maluco



Hospital de Luziânia comemora dia das crianças com "cabelo maluco"

Fonte: SES GO

(<https://goias.gov.br/saude/hospital-estadual-de-luziania-promove-leveza-e-descontracao/>)

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Para comemorar o Dia das Crianças com os colaboradores da unidade de saúde, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realizou nesta sexta-feira (11/10), o “Dia do Cabelo Maluco”, um evento especial voltado para promover a integração e o clima organizacional entre os profissionais.

A diretora administrativa do HEL, Ana Carolina Garcia, explicou que a ação teve como objetivo incentivar os colaboradores a expressarem sua criatividade, trazendo leveza e descontração ao ambiente de trabalho. “O intuito foi promover um ambiente mais acolhedor, reforçando a cultura organizacional e o bem-estar entre os colaboradores”, afirmou.

SAÚDE

Hospital de Luziânia recebe prêmio por gestão transparente

Instituto Patris e unidade foram reconhecidas por excelência em compliance na gestão. Unidade e Organização Social estão em fase de acreditação

DM REDAÇÃO
Publicado quinta-feira, 19 de setembro de 2024 - 14:53 / Atualizado quinta-feira, 19 de setembro de 2024

▶ OUVIR Compartilhe essa matéria!



Divulgação

Fonte: Diário da Manhã (<https://www.dm.com.br/saude/hospital-de-luziania-recebe-premio-por-gestao-transparente-150336>)

O Instituto Patris, Organização Social gestora do Hospital Estadual de Luziânia, recebeu o troféu Ethical Journey Award 2024 na categoria “Prêmio Destaque em Compliance” pela comprovação de integridade administrativa. A honraria conferida pela consultoria SG Compliance, com sede em Belo Horizonte, atesta os protocolos da OS à frente do Hospital de Luziânia e comprova a correção das ações.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200

A consultoria SG Compliance avalia os processos de gestão, contratação, respeito às boas práticas gerenciais e auferes as ações de transparência na administração de recursos. A entidade presta consultoria para órgãos públicos e privados distintos e de relevância como o Sistema da Federação das Indústrias de Minas Gerais, Cruz Vermelha Brasileira, Tribunal de Contas de Minas Gerais, Hospital Israelita Albert Einstein, Petrobras, a multinacional Petronas e Grupo Algar Telecom.

[Home](#) > [Notícias](#) > Hospital Estadual de Luziânia promove momento de fé, família e terapia para paciente da UTI

Hospital Estadual de Luziânia promove momento de fé, família e terapia para paciente da UTI

Publicado em 30 outubro 2024

Última Atualização em 30 de outubro de 2024

Categoria Notícias

Idoso deixa leito para receber visita de netos e familiares no jardim da unidade e visita capela da unidade do Governo de Goiás no município do Entorno do Distrito Federal



Edmar Braz em momento de reflexão na capela do HEL



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Fonte: SES GO (<https://goias.gov.br/saude/hospital-estadual-de-luziania-promove-momento-de-fe-familia-e-terapia-para-paciente-da-uti/>)

Edmar Braz de Queiroz, 67 anos, internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Estadual de Luziânia (Hel), teve a oportunidade de deixar o leito para receber a visita de netos e familiares no jardim da unidade e ainda visitou a capela do Governo de Goiás no município do Entorno do Distrito Federal.

A psicóloga Laricy de Lima Souza relata que Edmar, um católico devoto, expressou o desejo de ir à capela para agradecer por sua recuperação. “Sempre que identificamos que a religião é importante para o paciente e contribui para o tratamento, orientamos sobre a disponibilidade da capela. Quando desejam, são levados até lá pela equipe de psicologia e fisioterapia”, explicou.

AGÊNCIA
CORA CORALINA
DE NOTÍCIAS

GOIÁS

NOTÍCIAS ARTIGOS ESPECIAIS RÁDIO GALERIA

Pesquisar...

HEL promove fisioterapia ao ar livre para pacientes

Exercícios funcionais realizados visam auxiliar os pacientes nas Atividades de Vida Diária (AVD), promovendo interação, otimizando a

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Fonte: Agência Cora Coralina de Notícias (<https://agenciacoradenoticias.go.gov.br/135635-hel-promove-fisioterapia-ao-ar-livre-para-pacientes>)

Para oferecer um atendimento integral ao paciente, com foco na humanização e no bem-estar, o setor de fisioterapia do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realiza tratamentos terapêuticos ao ar livre. Essa abordagem é destinada aos pacientes que apresentam estabilidade clínica e podem deixar o leito. Os exercícios funcionais realizados visam auxiliar os pacientes nas Atividades de Vida Diária (AVD), promovendo interação e um ambiente que reforça a ideia de que eles não estão enfrentando esse momento sozinhos, otimizando a hospitalização e tornando-a menos dolorosa.

The screenshot shows a news article from 'Diário da Manhã'. The page header includes the site name, navigation icons, and location 'GOIÁS ANÁPC'. Below the header is a menu with categories: Últimas Notícias, Política, Brasil, Entretenimento, Colunas, Economia, and DMAutos. The article is categorized under 'SAÚDE' and has the title '"Que ninguém fale mal do Hospital de Luziânia", pede paciente agradecido'. The sub-headline reads: 'Morador de Luziânia elogiou o hospital e agradeceu pelo acolhimento e atendimento durante internação'. The author is 'REDAÇÃO' and the article was published on 'quinta-feira, 07 de novembro de 2024 - 10:35 / Atualizado quinta-feira, 07 de novembro de 2024'. There is a 'OUVIR' button and a 'Compartilhe essa matéria!' link with social media icons. The main image shows a man in a hospital bed, smiling, with his arms raised. He has a beard and is wearing a white hospital gown. He has a white bandage on his right arm and a yellow and white bandage on his left arm. The background is a plain white wall.

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Fonte: Diário da Manhã (<https://www.dm.com.br/saude/que-ninguem-fale-mal-do-hospital-de-luziania-pede-paciente-agradecido-151647>)

O professor Lúcio Flávio Sardinha, de 45 anos, usou suas redes sociais para expressar sua profunda gratidão ao Hospital Estadual de Luziânia (HEL) após passar seis dias internado devido a um acidente de trânsito. Antes de deixar a unidade de saúde, ele fez questão de agradecer publicamente a equipe médica e todos os profissionais que o atenderam. Lúcio gravou um vídeo compartilhando sua experiência no hospital, destacando a atenção que recebeu desde o momento da chegada: “Desde o primeiro momento, o Dr. Fábio e toda a equipe foram extremamente atenciosos e profissionais, especialmente diante da minha fobia de hospitais e cirurgias”, contou. Ele também ressaltou o cuidado e o acolhimento que recebeu durante toda a internação.

SAÚDE

HEL realiza ação educativa em alusão ao Dezembro Vermelho

Campanha tem como objetivo aumentar a conscientização sobre a prevenção e o tratamento do HIV, da Aids e de outras infecções sexualmente transmissíveis



REDAÇÃO

Publicado sexta-feira, 13 de dezembro de 2024 - 06:48 / Atualizado sexta-feira, 13 de dezembro de 2024

▶ OUVIR

Compartilhe essa matéria!



Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Fonte: Diário da Manhã (<https://www.dm.com.br/saude/hel-realiza-acao-educativa-em-alusao-ao-dezembro-vermelho-152436>)

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Hospital Estadual de Luziânia (HEL), em parceria com a Comissão de Eventos e o Núcleo de Vigilância Epidemiológica, promoveu uma ação educativa para colaboradores, pacientes e acompanhantes em alusão ao Dezembro Vermelho. A campanha nacional tem como objetivo aumentar a conscientização sobre a prevenção e o tratamento do HIV, da Aids e de outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

Durante o evento, foram abordados temas essenciais como a transmissão e prevenção do HIV, além de orientações sobre o uso correto e consistente de preservativos. Também foram destacados os riscos associados ao sexo desprotegido, reforçando a importância de adotar práticas seguras para garantir a saúde sexual.



hel.saudegoias • Seguindo



hel.saudegoias O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) recebeu, na tarde desta terça-feira (10), a visita do Secretário de Estado da Saúde de Goiás, Dr. Rasível Santos. Ele foi recepcionado pelo diretor-geral da unidade, Francisco Hamud, e por sua equipe, que apresentaram as instalações e os serviços oferecidos pelo hospital. Durante a visita, o secretário teve a oportunidade de conhecer a estrutura, avaliar os serviços prestados e ouvir as opiniões dos pacientes sobre o atendimento recebido.

Dr. Rasível percorreu diversas áreas do hospital, incluindo os leitos de enfermagem, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o centro cirúrgico, a



Curtido por gleniomagrin e outras 22 pessoas

12 de dezembro de 2024



Adicione um comentário...

Publicar

Fonte: Instagram HEL (<https://www.instagram.com/hel.saudegoias/p/DDej29Xsc36/>)

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) recebeu, na tarde desta terça-feira (10), a visita do Secretário de Estado da Saúde de Goiás, Dr. Rasível Santos. Ele foi recepcionado pelo diretor-geral da unidade, Francisco Hamud, e por sua equipe, que apresentaram as instalações e os serviços oferecidos pelo hospital. Durante a visita, o secretário teve a oportunidade de conhecer a estrutura, avaliar os serviços prestados e ouvir as opiniões dos pacientes sobre o atendimento recebido.

Dr. Rasível percorreu diversas áreas do hospital, incluindo os leitos de enfermagem, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o centro cirúrgico, a maternidade, o pronto-socorro e o laboratório. Em cada uma dessas instalações, ele buscou informações sobre a qualidade dos trabalhos realizados, a qualificação das equipes e os resultados obtidos. Na maternidade, por exemplo, o secretário enfatizou a importância de um pré-natal bem conduzido na atenção básica e destacou os altos índices de partos naturais realizados na unidade, que representam 75% dos nascimentos, em comparação aos 25% de cesáreas.

Diário da Manhã

GOIÁS ANÁPOLIS SUDOESTE IMPRESSO

Últimas Notícias Política DM Séries e Filmes Brasil Entretenimento Colunas Economia DMAutos Publicidade

Com 10 minutos por semana, você manda o mosquito para longe!

Retire água de garrafas e vasos de plantas;

Tampe bem a caixa d'água e o lixo;

Limpe as calhas.

GOV GO
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Home / Saúde

SAÚDE

Hospital Estadual de Luziânia realiza workshop para otimização de processos

Evento debateu estratégias para aumentar a eficiência das operações internas, além de criar soluções inovadoras para garantir a excelência

DM **HÉLIO LEMES**
Publicado sábado, 21 de dezembro de 2024 - 19:37 / Atualizado sábado, 21 de dezembro de 2024

OUVIR Compartilhe essa matéria!

Câmara nova.

Maior **REDUÇÃO DE POBREZA** no país

Mais de **1 MILHÃO** de pessoas beneficiadas

GOIÁS

EM MENOS DE UM SEGUNDO, UMA COLISÃO PODE ACONTECER. **A 100 KM/H VOCÊ NÃO TEM CHANCE DE REAGIR.**

Fonte: Diário da Manhã (<https://www.dm.com.br/saude/hospital-estadual-de-luziania-realiza-workshop-para-otimizacao-de-processos-152635>)

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) realizou nesta quinta-feira, 19, uma ação voltada à inovação e à melhoria da gestão hospitalar. O Workshop de Mapeamento de Processos reuniu líderes e colaboradores estratégicos de diversos setores da instituição para discutir melhorias nos fluxos de trabalho e promover a integração entre áreas.

Com o objetivo de revisar e aprimorar os mapas de processos já existentes, o evento também se destacou como um rico espaço de aprendizado coletivo. O evento debateu estratégias para aumentar a

eficiência das operações internas, além de criar soluções inovadoras para garantir a excelência na assistência prestada aos pacientes.



AGÊNCIA
CORA CORALINA
DE NOTÍCIAS

NOTÍCIAS ARTIGOS ESPECIAIS RÁDIO GALERIA

Pesquisar...

Ternura natalina no Hospital Estadual de Luziânia

Com rostinhos angelicais, vestidinhos vermelhos e gorriños de Papai Noel, os recém-nascidos do Hospital Estadual de Luziânia trouxeram à tona o verdadeiro espírito natalino (Foto: Anna Carvalho)

Fonte: Agência Cora Coralina de Notícias (<https://agenciadoradenoticias.go.gov.br/141296-ternura-natalina-no-hospital-estadual-de-luziania>)

A maternidade do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) foi palco de um momento inesquecível, repleto de carinho e alegria, nesta segunda-feira (23/12). Em clima de Natal, mães e seus recém-nascidos participaram de uma sessão de fotos natalinas, transformando a data em uma celebração de amor, vida e renovação.

Enfeites delicados, luzes brilhantes e figurinos temáticos deram um toque mágico ao cenário, que foi preparado com carinho pela fotógrafa Anna Carvalho, em parceria com a equipe multiprofissional



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



do hospital. Os pequenos foram protagonistas de cenas emocionantes, como se já estivessem prontos para iluminar o Natal de suas famílias.

Hospital Estadual de Luziânia fecha 2024 com mais de 265 mil atendimentos e crescimento expressivo

HEL registra aumento de 54,49% nas cirurgias e 44,96% nos partos, consolidando-se como referência regional em saúde e humanização.

Da Redação 11/12/2024 Saúde



Serviços oferecidos pelo HEL beneficiam diretamente mais de 800 mil habitantes da Região de Saúde do Entorno Sul do Estado (Foto: SES-GO)

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) encerrou o ano de 2024 com 265.545 atendimentos realizados, destacando-se como uma unidade de referência em saúde pública na Região de Saúde do Entorno Sul. Entre os serviços prestados, foram registrados:

- 213.607 exames;
- 22.658 consultas;
- 18.059 atendimentos da equipe multiprofissional;
- 5.861 internações;

Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200

PUBLICIDADE

Flores, Cestas e Presentes
Flores Online

Veja também





HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- 2.569 cirurgias;
- 2.791 partos.

Os números refletem um crescimento significativo em relação a 2023, com aumento de 54,49% no total de cirurgias realizadas e 44,96% no número de partos. Segundo a diretora administrativa do HEL, Ana Carolina Garcia, os resultados vão além de estatísticas, representando o compromisso da unidade com a humanização, segurança e qualidade no atendimento.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluirmos este relatório de prestação de contas, evidencia-se o compromisso do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) com a excelência assistencial, a promoção da saúde e o desenvolvimento social da comunidade em que está inserido. Os indicadores apresentados ao longo do documento refletem não apenas o desempenho técnico-operacional da instituição, mas também a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, transparência e busca contínua por melhorias.

Os resultados alcançados demonstram que, mesmo diante dos desafios inerentes ao setor da saúde, o HEL manteve elevados índices de qualidade e eficiência, garantindo assistência humanizada e segura aos pacientes. As taxas de ocupação, os indicadores de controle de infecções e as estatísticas de produção hospitalar evidenciam a capacidade do hospital em gerenciar recursos de forma responsável, promovendo o uso racional de insumos e garantindo a sustentabilidade financeira da unidade.

Além do desempenho assistencial, destaca-se o impacto positivo das ações internas com reflexo direto na sociedade. Programas como o **Notas de Esperança** e o **Amigo Anjo** não apenas fortaleceram o vínculo entre o hospital e a comunidade, mas também criaram um ambiente mais acolhedor e sensível à jornada do paciente. As campanhas de conscientização, como o **Novembro Azul**, **Outubro Rosa** e **Setembro Amarelo**, ampliaram o alcance do HEL, promovendo saúde preventiva e educando a população sobre temas críticos.

Internamente, as capacitações regulares, o desenvolvimento de lideranças e o fortalecimento das comissões de segurança e qualidade consolidaram um ambiente de trabalho seguro e colaborativo. A atuação do SESMT, através de auditorias constantes e treinamentos integrados, refletiu diretamente na redução de acidentes laborais e na promoção da saúde ocupacional, evidenciando o compromisso com a integridade física e mental dos colaboradores.

Dessa forma, o Hospital Estadual de Luziânia reafirma sua missão de ser um agente transformador, não apenas na assistência à saúde, mas também no desenvolvimento social e econômico da região. Os



HEL
Hospital Estadual
de Luziânia

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



resultados deste relatório são fruto do esforço coletivo, da dedicação dos profissionais envolvidos e do apoio constante das instâncias de governança e gestão.

Encerramos este ciclo com a convicção de que o trabalho realizado em 2024 criou bases sólidas para o futuro, consolidando o HEL como referência de qualidade em saúde, inovação e responsabilidade social. Seguimos comprometidos em fortalecer nossas práticas, aprimorar nossos processos e, sobretudo, garantir que a população continue recebendo um atendimento digno, humano e eficiente.

FRANCISCO CAMPOS AMUD

DIRETOR GERAL

Hospital Estadual de Luziânia - HEL

PATRÍCIA DE CASTRO ALVES MARINHO

DIRETORA TÉCNICA

ANA CAROLINA SAMPAIO GARCIA FERNANDES

DIRETORA ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA

KUAYRÊ SILVA MEIRELES

GERENTE ADMINISTRATIVO

Página de assinaturas



Ana Sampaio
087.355.667-44
Signatário



Patricia Marinho
704.109.171-68
Signatário



Francisco Amud
748.573.982-49
Signatário



Kuayre Meireles
702.222.111-13
Signatário

HISTÓRICO

- 08 jan 2025** 15:50:10  **Guilherme Abraão Simão de Almeida** criou este documento. (Email: presidencia@institutopatris.org.br, CPF: 027.663.501-95)
- 08 jan 2025** 16:09:51  **Francisco Campos Amud** (Email: dirgeral.hel@institutopatris.org.br, CPF: 748.573.982-49) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
- 08 jan 2025** 16:40:40  **Francisco Campos Amud** (Email: dirgeral.hel@institutopatris.org.br, CPF: 748.573.982-49) assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
- 08 jan 2025** 16:22:54  **Patricia Alves de Castro Porto Marinho** (Email: diretoriatecnica.hel@institutopatris.org.br, CPF: 704.109.171-68) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
- 08 jan 2025** 16:23:22  **Patricia Alves de Castro Porto Marinho** (Email: diretoriatecnica.hel@institutopatris.org.br, CPF: 704.109.171-68) assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
- 08 jan 2025** 16:16:51  **Ana Carolina Sampaio** (Email: diradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 087.355.667-44) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
- 08 jan 2025** 16:16:52  **Ana Carolina Sampaio** (Email: diradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 087.355.667-44) assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil



08 jan 2025

16:56:44



Kuayre Silva Meireles (Email: coordenadormc.hel@institutopatris.org.br, CPF: 702.222.111-13) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil

08 jan 2025

16:56:44



Kuayre Silva Meireles (Email: coordenadormc.hel@institutopatris.org.br, CPF: 702.222.111-13) assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil

